



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Linguagens



Livro:

LIBRAS

PARA

ACADÊMICOS

Sob uma perspectiva bakhtiniana

Autor: Prof. Anderson Simão Duarte

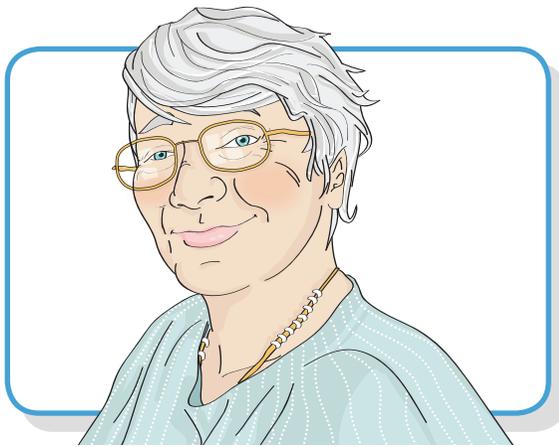
Básico **I**



Nome: Ms Anderson Simão Duarte

Participação: Autor e idealizador

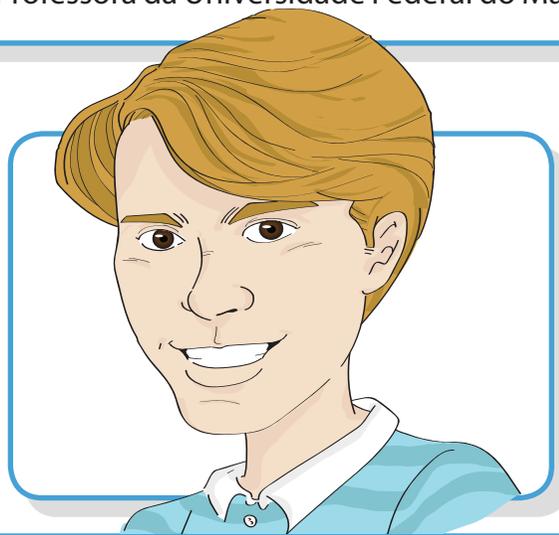
Atuação: Professor da Universidade Federal do Mato Grosso



Nome: Dr^a Maria de Jesus das Dores Alves Carvalho Patatas

Participação: Co-revisora

Atuação: Professora da Universidade Federal do Mato Grosso



Nome: Thiago Rodrigues Lopes

Participação: Conteudista

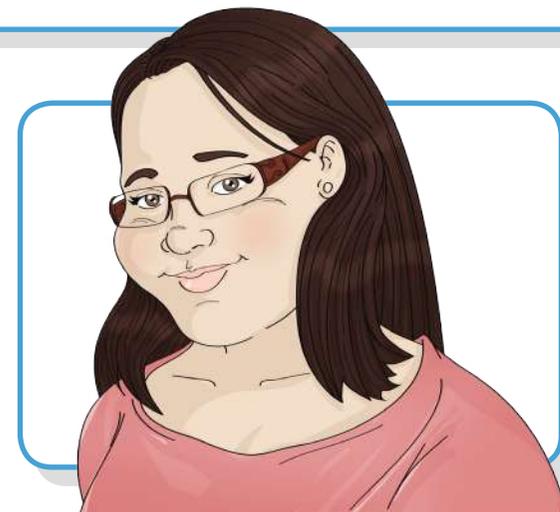
Atuação: Psicólogo



Nome: Ms Soraia Lima Arabi

Participação: Revisora

Atuação: Professora da Universidade Federal do Mato Grosso



Nome: Dr^a Simone de Jesus Padilha

Participação: Revisora e orientadora das Teorias Bakhtinianas

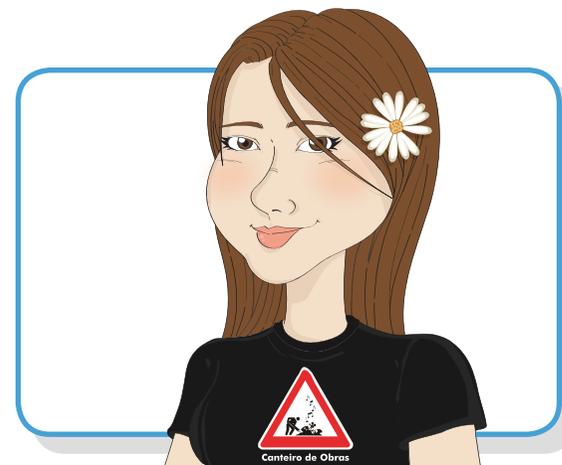
Atuação: Professora da Universidade Federal do Mato Grosso



Nome: Rosangela Calix

Participação: Colaboradora

Atuação: Diretora do Instituto de Linguagens



Nome: Elisa Calvete Ulema Ribeiro

Participação: Fotógrafa e colaboradora

Atuação: Formanda do Curso de Letras/Literatura - UFMT



Nome: Maurício José Mota

Participação: Ilustrador, diagramador e editor de fotos.

Atuação: Acadêmico do Curso de Publicidade - UFMT



Nome: Walquíria Peres de Amorim

Participação: Fotógrafa e Colaboradora

Atuação: Formanda do Curso de Letras/Francês - UFMT

Oi pessoal!

Esse Livro Didático foi elaborado com muito carinho e objetividade a fim de nos inserirmos nas políticas de inclusão. Vamos juntos conhecer a Língua Brasileira de Sinais de forma prática, contextualizada e fundamentada nas teorias de Bakhtin e Vygostsky.

Esse material é constituído das 26 letras do alfabeto, 64 configurações de mãos, 14 numerais, 538 palavras, 403 frases e 20 exercícios práticos e dinâmicos.

Temos, ainda, durante o uso deste material, centenas de derivações de sinais e frases em conformidade com os enunciados propostos por alunos e professor.

Todos os exercícios serão filmados e analisados com objetivos bem definidos.

Vamos juntos aprender, usar e nos comunicar de forma clara e prazerosa, e lembre-se devemos sempre estar abertos ao aprendizado de novos sinais, tais como: Regionalismos, vícios de linguagem, gírias, dentre outros. Iremos trocar experiências com colegas intérpretes, instrutores, e professores de outras instituições de ensino e principalmente com os usuários nativos - os surdos.

Tais trocas de experiência se darão com muito profissionalismo e a certeza da prática no uso da Língua de Sinais.

Lembrem-se! Cada frase, oração ou texto será constituído de acordo com o enunciado, a momento, a contexto. Portanto, todo sinal, para além das regras já estabelecidas, depende fundamentalmente da interação com *o outro*.

Liberte sua criatividade!



Sumário

Conteúdo programático	10
Como usar meu livro didático?	12
Unidade I - Para Começar!	15
1.1. Alfabeto	16
1.2. Numerais	17
1.3. Configurações	18
Unidade II – Comunicando-se	23
2.1. Cumprimentos	24
2.2. Pronomes	30
2.3. Pronomes Interrogativos	32
Unidade III – Verbos	37
Unidade IV – Advérbios	73
Unidade V – Ambiente Escolar	79
4.2. Disciplinas	100
4.3. Cursos	102
4.4. Cores	104

Conteúdo Programático

Unidade I - Para começar!

1. Os cinco parâmetros da Língua Brasileira de Sinais
2. Fonema e morfema
3. Pares mínimos da Língua Brasileira de Sinais
4. Comparação entre línguas orais e línguas de sinais
5. Incorporação de numeral

Unidade II - Comunicando-se

- Morfologia
- Sintaxe
 1. Formação de interrogativas
 2. Formação de exclamativas
 3. Formação de negativas
- Semântica
- Pragmática
- Ordem básica da frase e suas variações
- Sinais simples e compostos

Unidade III - Verbos

- Comportamento e aplicação dos tipos básicos de verbos
 1. Verbos com concordância
 2. Verbos sem concordância
 3. Verbos manuais
 4. Verbos e substantivos
 5. Expressão não manual
 6. Regionalismo

Unidade IV - Advérbios

- Empréstimos linguísticos: Língua Portuguesa, Datilologia, Língua Americana de Sinais, Língua Francesa de Sinais, Língua Latina e Iconicidade.

Unidade V - Ambiente escolar

- Derivação nas línguas de sinais
- Flexão nas línguas de sinais
 1. Flexão de numeral
 2. Flexão de aspecto

Unidade VI - Calendário

- Classificadores/Descrição imagética
- Sinal **híbrido**
- Neologismo
- Foco
- Empréstimos linguísticos: Língua Portuguesa, Datilologia, Língua Americana de Sinais, Língua Francesa de Sinais, Língua Latim e Iconicidade.

Unidade VII - Família

- Flexibilidade e versatilidade
- Arbitrariedade
- Descontinuidade

Unidade VIII - Sentimentos

- Criatividade/produtividade
- Dupla Articulação
- Padrão

Unidade IX - Antônimos

- Dependência estrutural
- Comunicação animal
- Língua natural
- Língua artificial

Unidade X - Intensidade

- Expressão não manual
- Repetição
- Dimensão
- Velocidade
- Espaço

Unidade XI - Sinais complementares

- Flexibilidade e versatilidade
- Arbitrariedade
- Descontinuidade

Como usar meu livro didático?

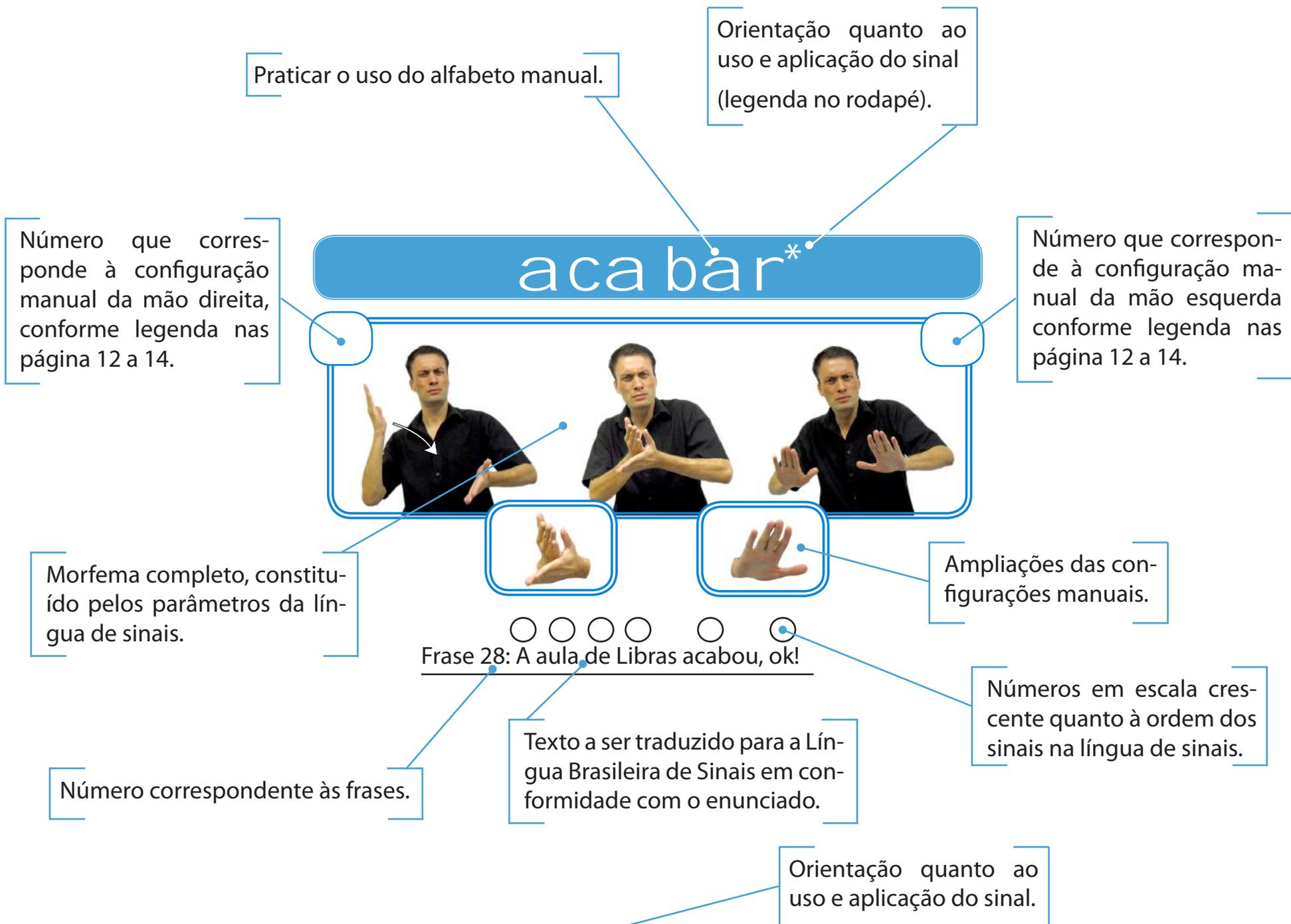


Galera, na página ao lado, temos orientações quanto ao uso e aplicação de cada recurso didático que esse livro nos oferece, além dos exercícios propostos.

Muita atenção nas orientações quanto à gramática da língua de sinais, tais orientações se encontram nos "boxes", além das referências teóricas no campo da linguística.

Todas as frases, exercícios, dinâmicas e apresentações serão trabalhadas em grupo, tendo como parceria os colegas, compartilhando novas experiências e conhecimentos.

Cada exercício será filmado individualmente e/ou coletivamente, e logo, analisado pela turma com a presença do professor.



* Usado somente para indicar o término de uma atividade.

neto

21



3 Passado

4

5

6

1

x

2

Frase 01: Encontrei meu neto ontem à noite

Antes de começar nossos estudos, atentem às orientações:

A Língua Brasileira de Sinais não é uma cópia nem tradução da Língua Portuguesa, portanto, cada uma tem sua estrutura própria.

No decorrer desse livro, iremos construir inúmeras frases, sendo você responsável por dar sentido conforme a interação, a intimidade e o contexto, em conformidade com sua visão de diálogo.

A língua não é formatada, nem tão pouco engessada. Seja criativo!



nos 3

50



3

2

2

x

1

Frase 02: Iremos nós três à festa.

Unidade I

Para Começar!

- :: Alfabeto
- :: Numerais
- :: Configurações



Alfabeto



A-a



B-b



C-c



D-d



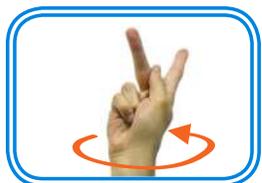
E-e



F-f



G-g



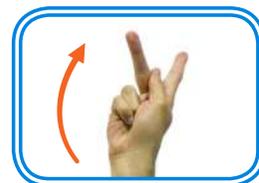
H-h



I-i



J-j



K-k



L-l



M-m



N-n



O-o



P-p



Q-q



R-r



S-s



T-t



U-u



V-v



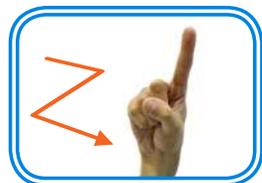
W-w



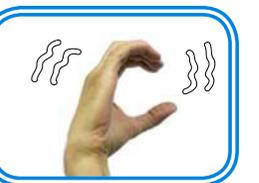
X-x



Y-y



Z-z



Ç-ç

Pessoal, o alfabeto é usado na forma de datilologia em situações específicas, como: soletração de nomes próprios, palavras em destaque, auxílio no ensino da língua portuguesa e/ou situações de emergência quando o locutor não conhece um determinado sinal.



Números Cardinais:



0



1



2



3



4



5



6



7



8



9

Números Quantitativos:



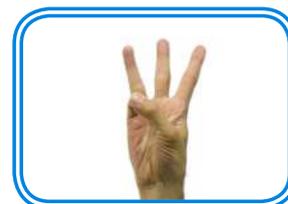
0



1



2



3



4

Alunos, os números quantitativos são usados somente para expressarmos quantidade, até o número 04. Ex: Eu tenho dois filhos.

Portanto, acima de 04, usam-se os números cardinais. **Ex:** Tenho 13 lápis coloridos

Orientações!

Os numerais 01, 02, 03 e 04 podem se incorporar a alguns sinais formando os morfemas presos, podemos exemplificar: meses, anos, dias, horas, problemas, dentre outros. Acima de 04, o numeral deverá preceder o sinal.





1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



13



14



15



16



17



18



19



20



21



22



23



24



25



26



27



28



29



30



31



32



33



34



35



36



37



38



39



40



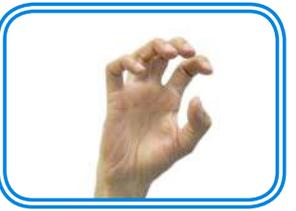
41



42



43



44



45



46



47



48

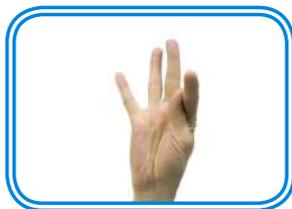
Configurações



49



50



51



52



53



54



55



56



57



58



59



60



61



62



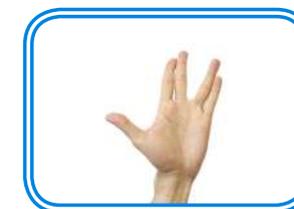
63



64



65



66



67



68



69



70



71



72



73



74



75

Importante!

Gente, as configurações de mãos (CMs) correspondem a um dos parâmetros das línguas de sinais, vale ressaltar que tais configurações são usadas mundialmente.

Cada sinal possui sua própria CM, estas constituem os fonemas da língua de sinais, ou seja, são as unidades mínimas de cada palavra (sinal). Entretanto, estas unidades, quando usadas com significados, constituem os morfemas, estruturas mínimas da palavra. Estas configurações encontram-se na tese de Sandra Patricia Fariado Nascimento. Segundo Nascimento (2009) temos 75 C.Ms.

Respeite as CMs,
evite os sinais
confusos (sujos)



Unidade II

Comunicando-se

- :: Cumprimento:
- :: Pronomes
- :: Interrogações

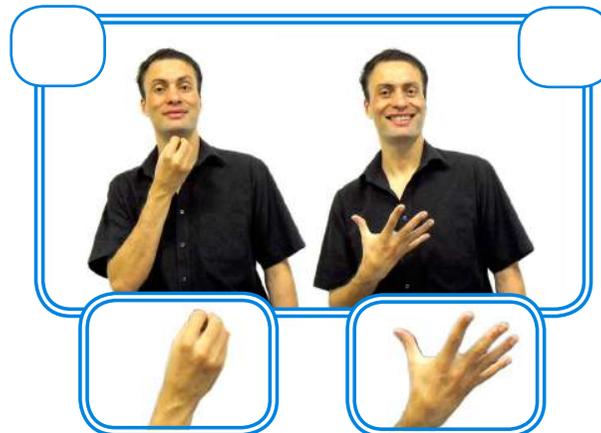


Cumprimentos

Importante lembrar!

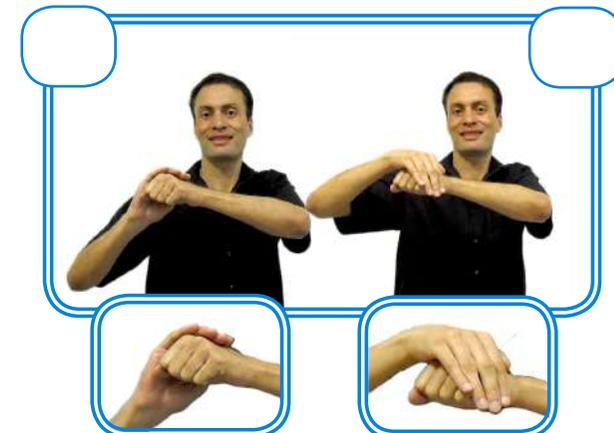
Toda língua estrangeira só se aprende em um dado contexto, numa interação com outra pessoa, nunca poderemos aprender uma língua como L2¹ de forma isolada ou segmentada. A língua é viva. Em cada momento, o sinal poderá ter um novo significado, pois o significado acontece em conformidade com o uso e a necessidade.

Bom

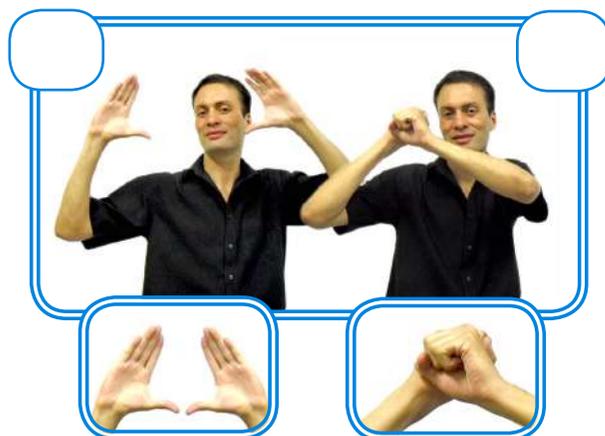


Frase 1: Bom dia, Augusta!

noite (a)

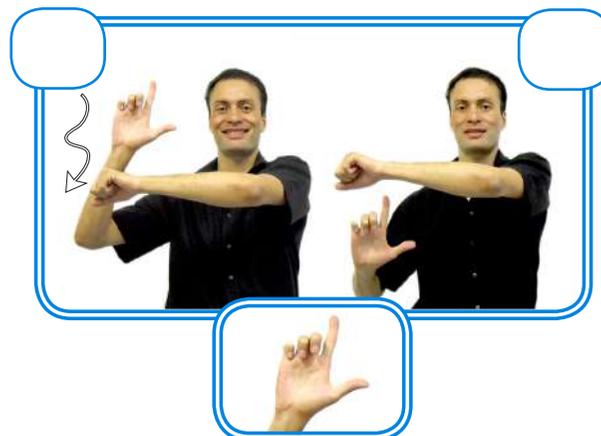


noite (b)



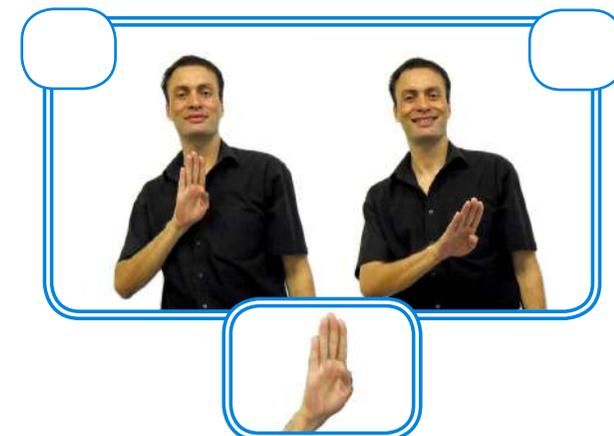
Frase 2: Boa tarde!

noite (c)



Frase 3: Boa noite, Gabriela.

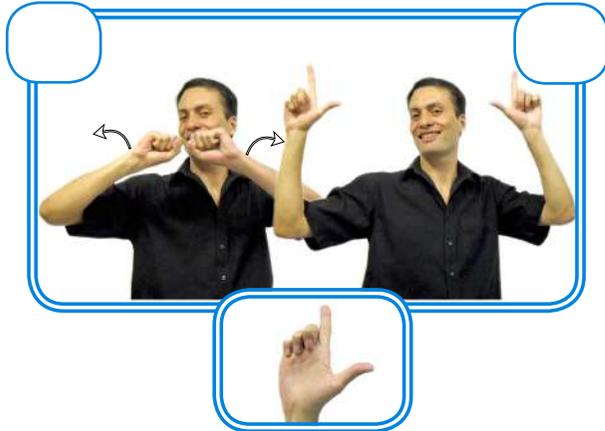
tarde



1 Trata-se de uma segunda língua, ou seja, língua estrangeira.

di a

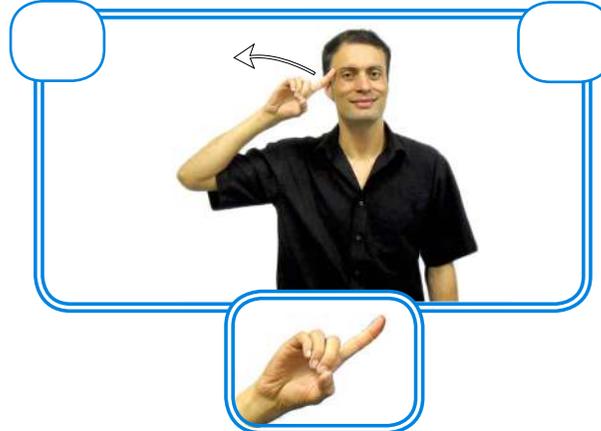
(a)



Frase 4: Bom dia, Bruna.

di a

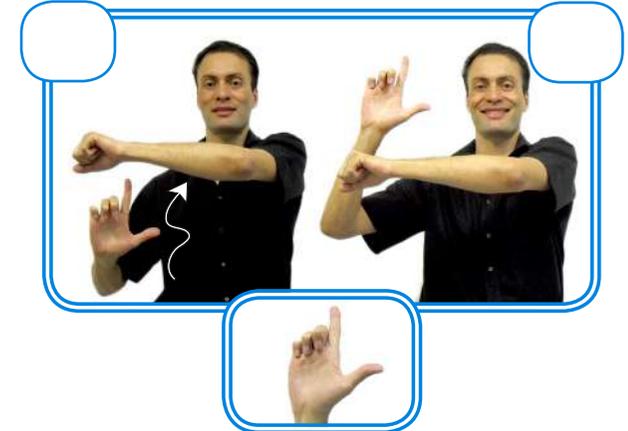
(b)



Frase 5: Meu nome não é Luisa.

di a

(c)

**Quadros, 2004.**

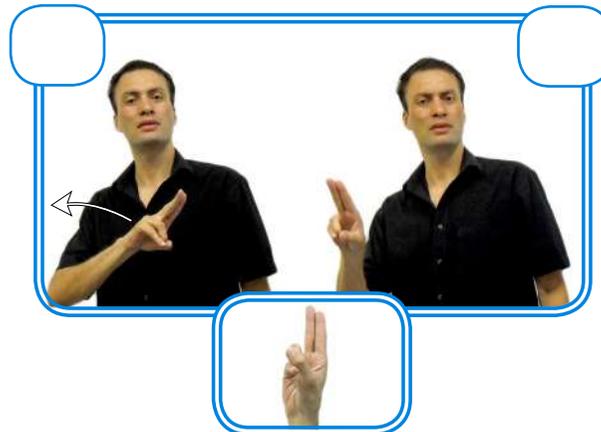
A ordem básica na sintaxe das sentenças é sujeito-verbo-objeto (S.V.O), vale ressaltar que teremos outras ordens que constituem as variações do sistema S.V.O.

Mas iremos estudá-las no próximo módulo, básico II, ok?



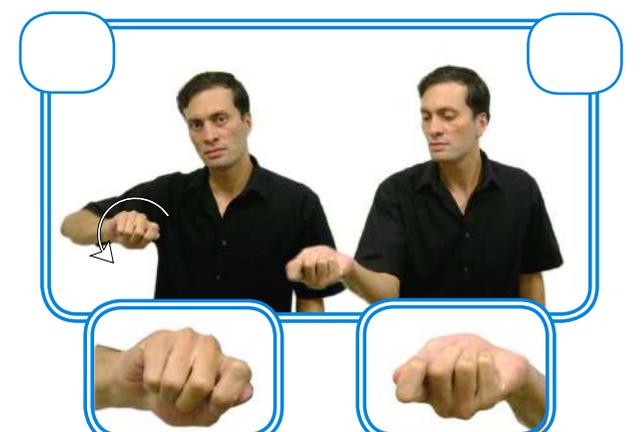
Frase 6: Prazer em te conhecer, Sandra.

n ome



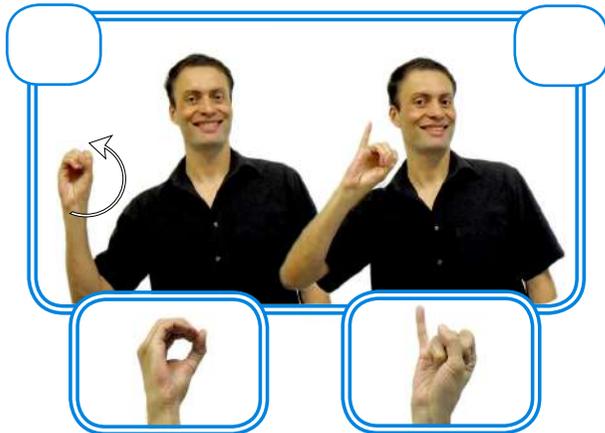
Frase 7: Meu sinal é (...).

s i n a l



Cumprimentos

oi



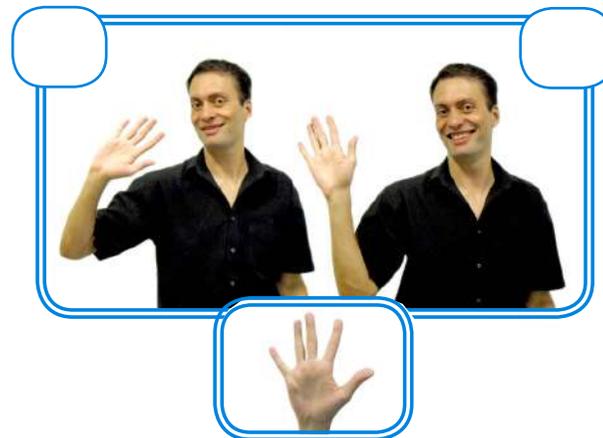
praz er conhecer voce



obri gado



tchau



t udo bem



descul pa



nada*



meu sinal



Nunca esqueçam! A palavra é viva no momento da interação, pois a cada novo enunciado teremos novos valores e formatos. Ao usá-la em novos contextos, teremos sempre novos significados.



por favor



Ao longo deste livro, observaremos os empréstimos linguísticos da Libras, pois esta língua visual dialoga com inúmeras outras línguas.

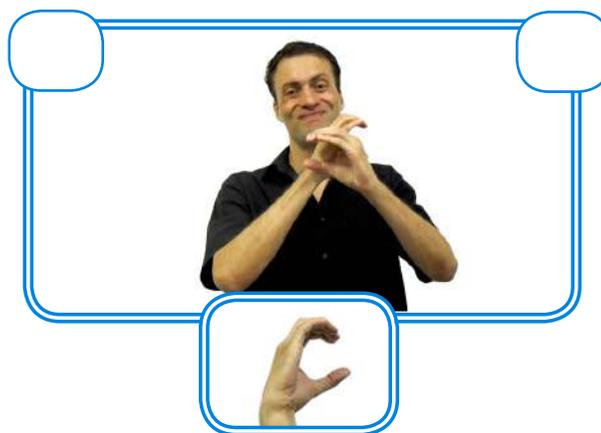
Os sinais com foco orientam o enunciado no início e no fim. Ou somente no final da frase.

* Usa-se para expressar ausência de quantidade.

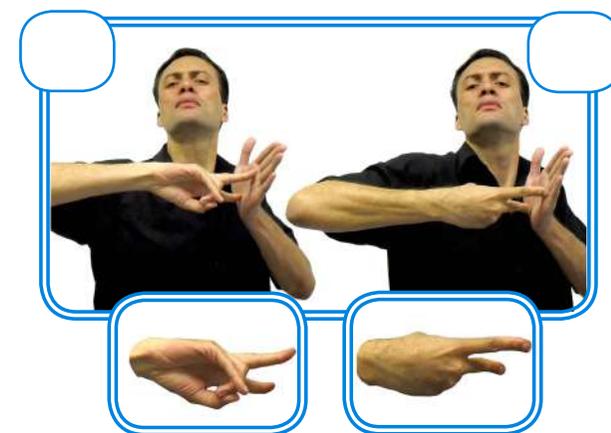
surdo



s.comuni cação*



si gni fi cado



Quem nunca assistiu um filme de **Charlie Chaplin**, um palhaço consagrado pelo cinema mudo?

Vamos aprender com este imortal a essência da semiótica, isto é, a linguagem não verbal presente na expressão corporal. Após assistirmos o filme "Tempos Modernos", vamos formar pequenos grupos e criar situações dentro de um dado contexto, e logo apresentar à turma.

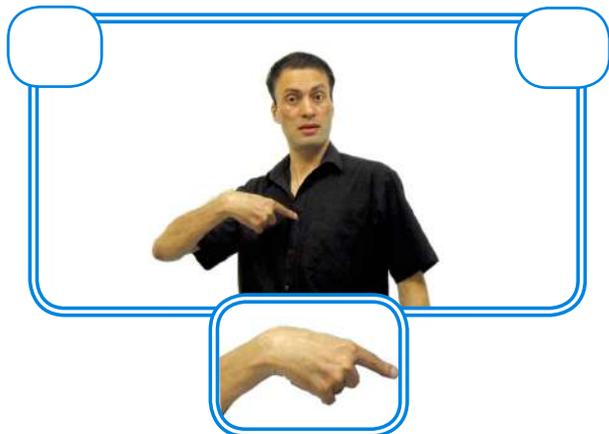
Observação: Não iremos utilizar a língua de sinais, nem tão pouco a oralidade.

Folha de anotações



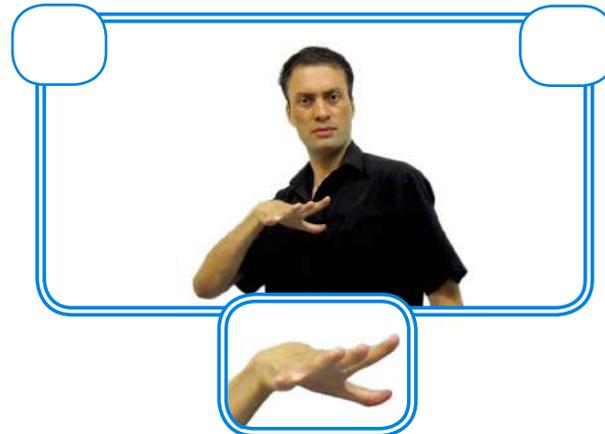
Pronomes

eu



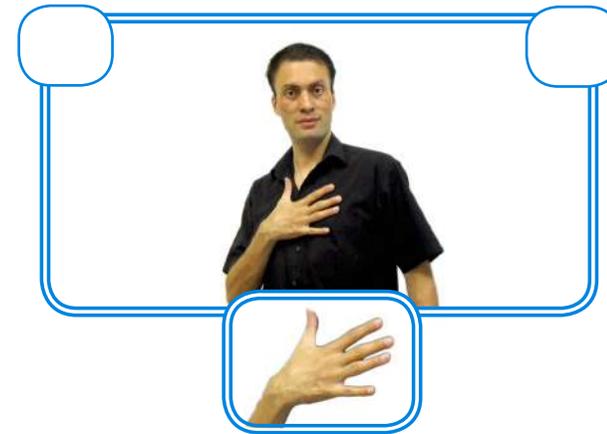
Frase 8: Eu tenho duas casas.

meu (a)

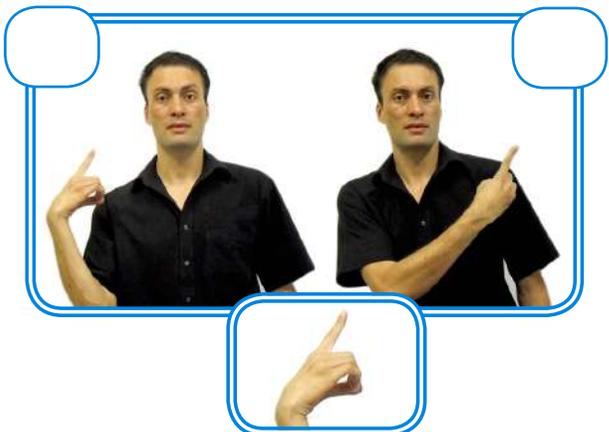


Frase 9: Meu melhor amigo é Pedro.

meu (b)

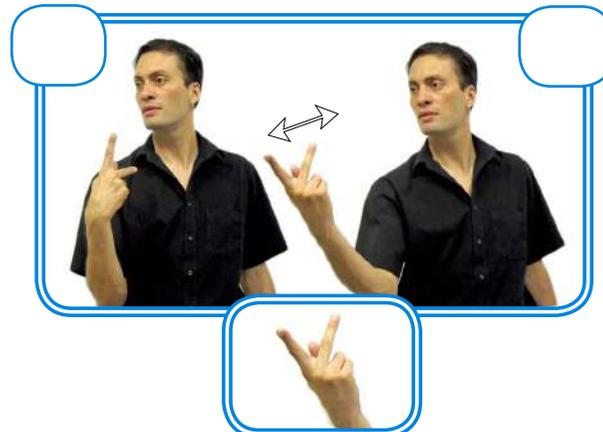


nos



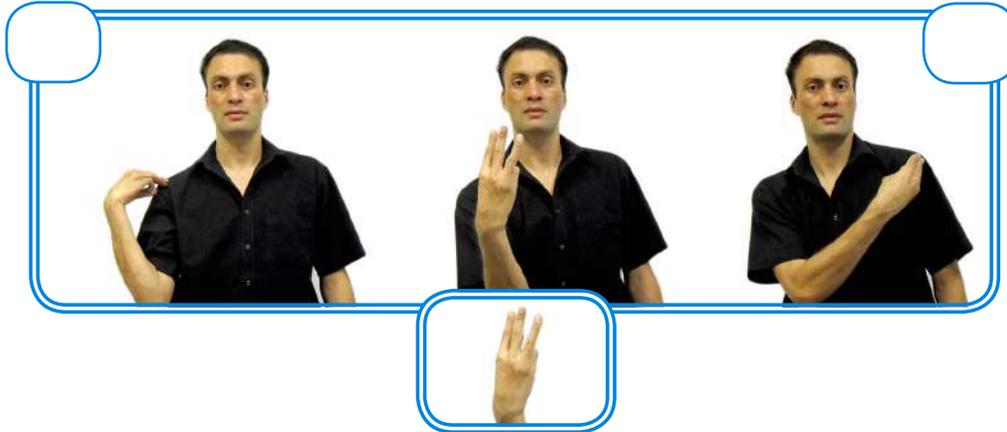
Frase 10: Somente nós dois.

nos 2

**Libras: L2 para ouvintes**

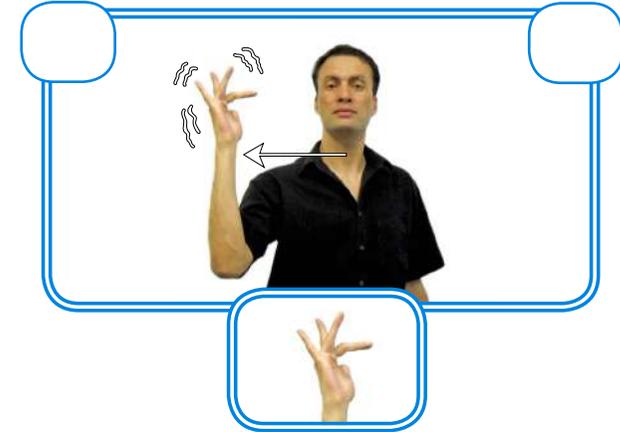
Para entender o ensino da língua estrangeira é preciso, portanto, conhecer os professores e o que eles sabem sobre a forma de ensiná-la, o que pensam sobre sua prática e como esses conhecimentos e os processos de pensamento são aprendidos através da educação formal do professor e de sua experiência de trabalho, ajudando-o a moldar práticas do ensino mais eficiente. (Freeman e Richards, 1996).

nos 3



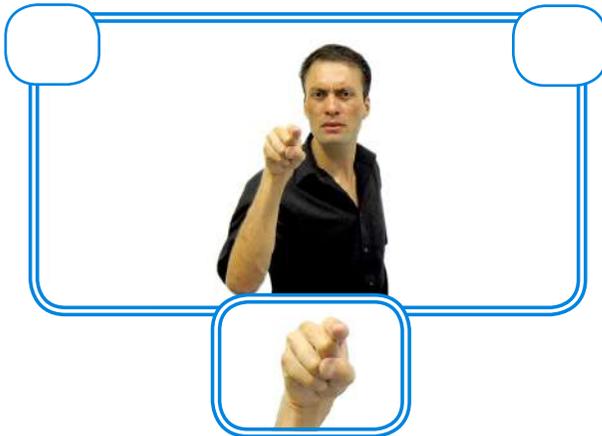
Frase 11: Iremos nós três à festa.

sol etrar



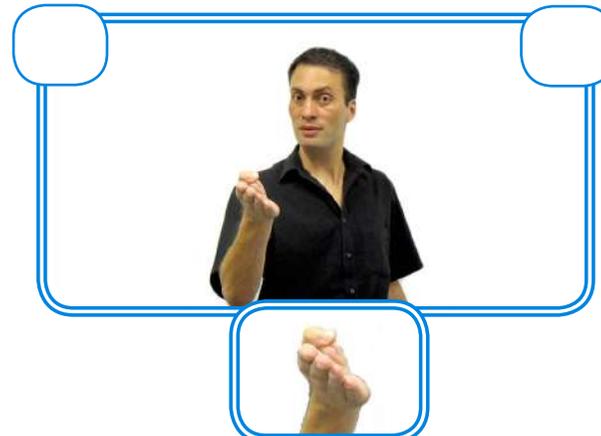
Frase 12: Por favor, solete seu nome.

voce* (a)



Frase 13: Foi você quem escondeu o livro!

voce (b)



Todo usuário da Libras, ao fazer um sinal, espera do outro um contra-sinal (resposta), manual ou não, acontecendo assim a interação entre os indivíduos. No momento em que ocorre essa relação entre os indivíduos através dos sinais, surge então a intercompreensão e configura-se a intenção do diálogo.



Pronomes Interrogativos

Interrogações

Alunos, a expressão facial e o foco (local onde o olhar direciona-se) são imprescindíveis aos enunciados, veja a intensidade dos sinais e as configurações das mãos.

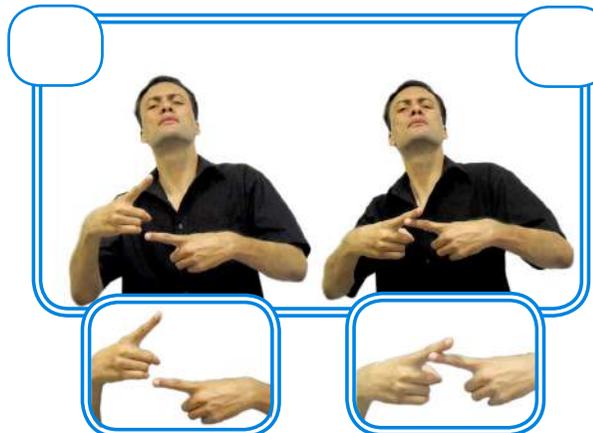
Sinal e contra-sinal

Lembre-se: Não existe sinal isolado, não há o porquê de edificar um sinal sem o propósito da interação com o outro. Portanto, todo sinal tem uma resposta, seja ela manual ou não manual.

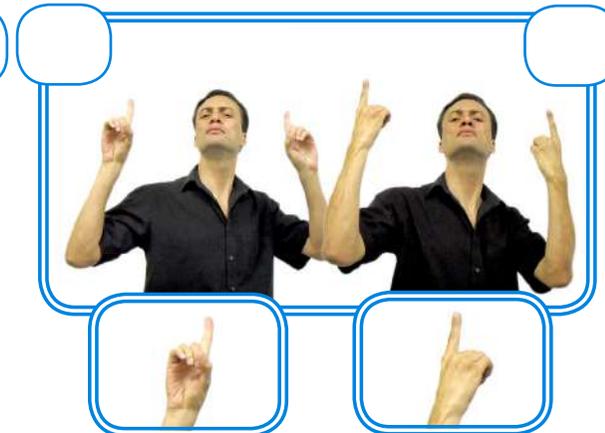
Atenção

Todos os sinais relacionados às perguntas devem ser sinalizados no final da sentença; sinalizá-los no início é facultativo.

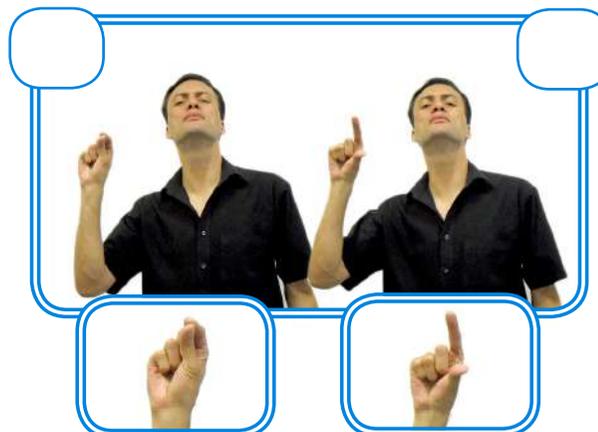
por que



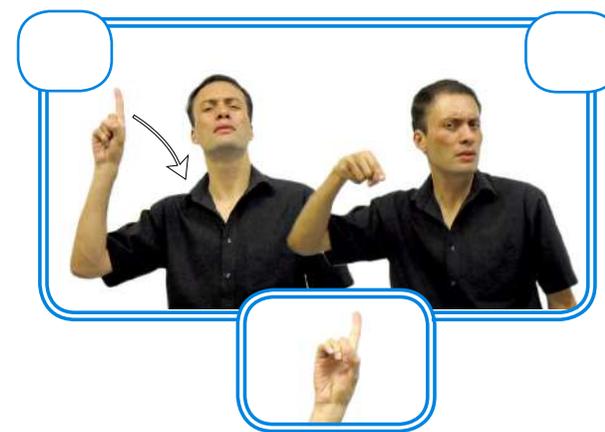
qual (a)



quem



e*



*Usamos somente para pergunta no final da oração, nunca como verbo de ligação. Ex: Qual o seu carro este ou aquele?

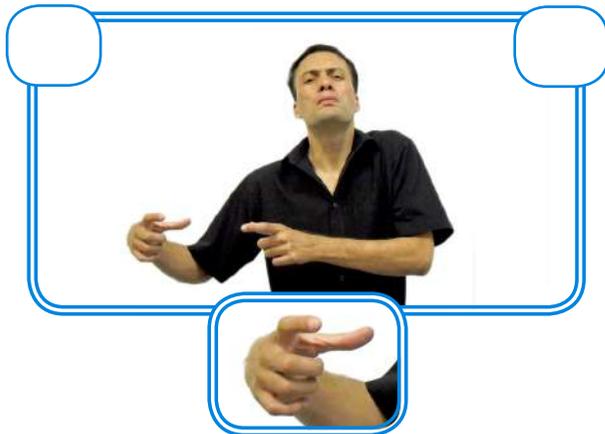
quantos



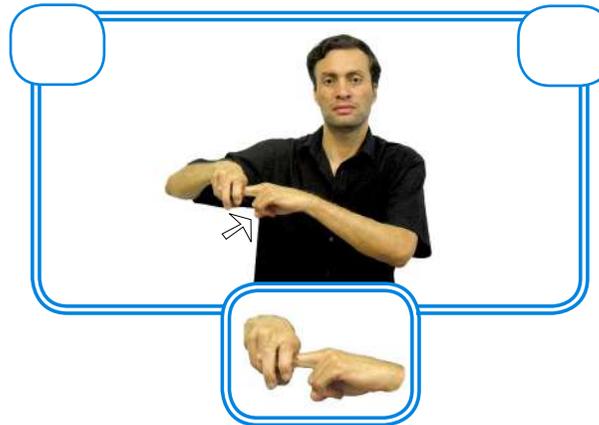
qual * (b)



onde



porque **



Não há intenção de pergunta sem expressão facial e/ou corporal. Não se prenam exclusivamente aos sinais manuais, lembrem-se: Cada sinal é um morfema, portanto, são constituídos pelos parâmetros da Língua de Sinais.

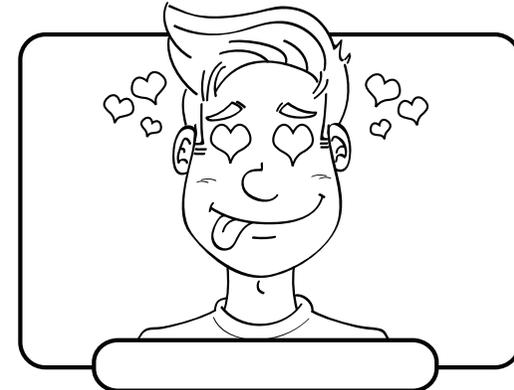
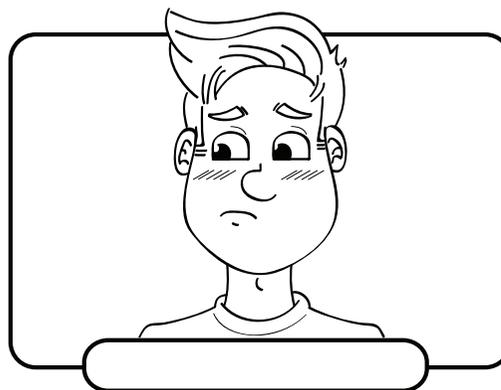
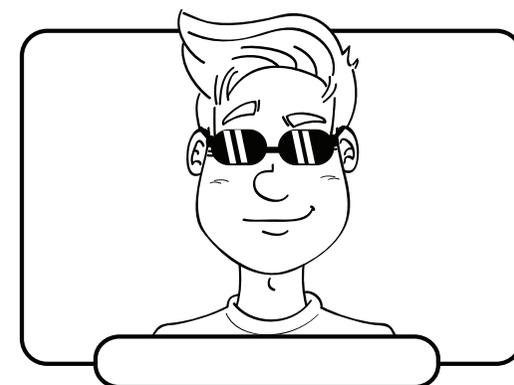
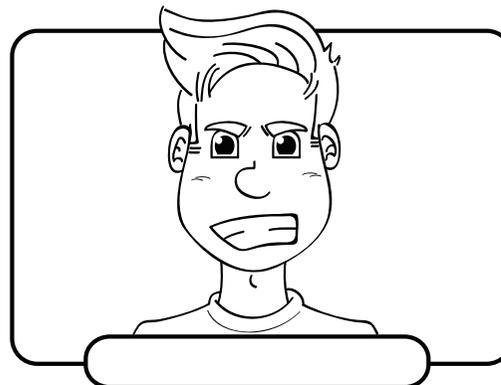
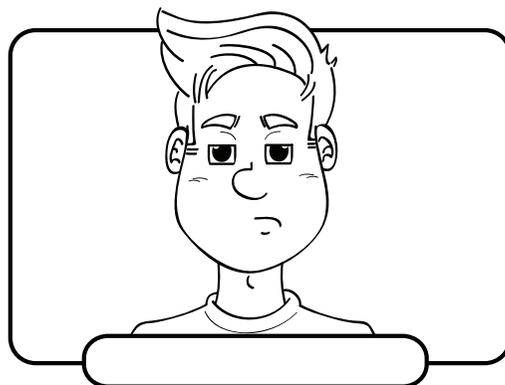
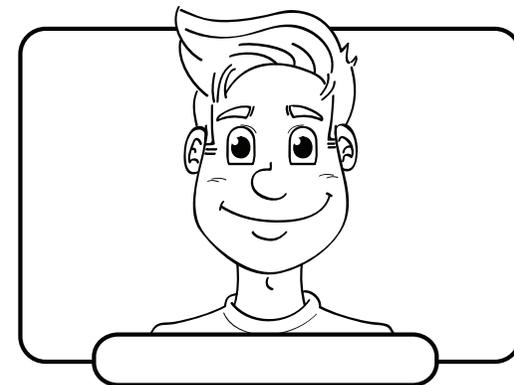
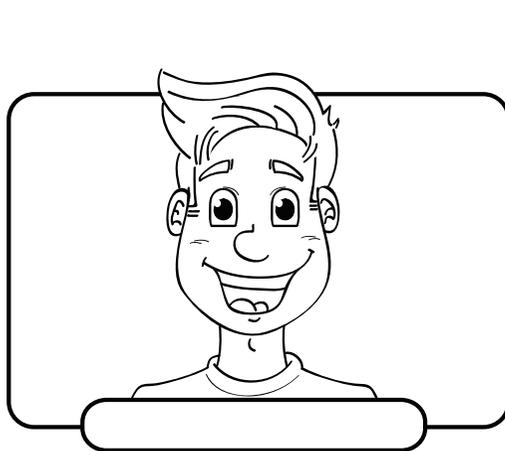


Atividade

A atividade ao lado é muito fácil! Vamos tentar juntos?

As expressões faciais correspondem à coluna central dos parâmetros.

Vamos nesse momento elaborar alguns diálogos representando cada expressão facial das figuras ao lado, não esqueçam das entonações.



Folha de anotações

The image shows a notebook page with a vertical red margin line on the left side. There are four grey circular binder holes along the left edge. The page is titled "Folha de anotações" in a dark blue font. Below the title, there are 16 horizontal blue lines for writing, arranged in four groups of four lines each, separated by the vertical margin line.

Unidade III

Verbos



Quadros, 2004.

Acadêmicos, devemos atentar aos tipos de verbos:

- 1) verbo com concordância é aquele que concorda com o sujeito, portanto, não sinaliza o pronome.
- 2) verbo sem concordância necessita da sinalização do sujeito, pois o verbo pede a identificação nos enunciados.

Lembre-se que a expressão facial é imprescindível para o entendimento do diálogo. Você poderá usar o mesmo sinal para novos sentidos e contextos, tudo dependerá dos interlocutores, intimidade, relação, intenção e o meio em que ocorre o diálogo.

verbo



Frase 14: Verbo é um sinal fácil de lembrar.

a abandonar



Frase 15: Ana abandonou o José.

aca bar*



Frase 16: Acabei todas as atividades de Libras.

* Usado somente para indicar o término de uma atividade.

abrir



Frase 17: Vou abrir a porta para ela.

Regra da sintaxe

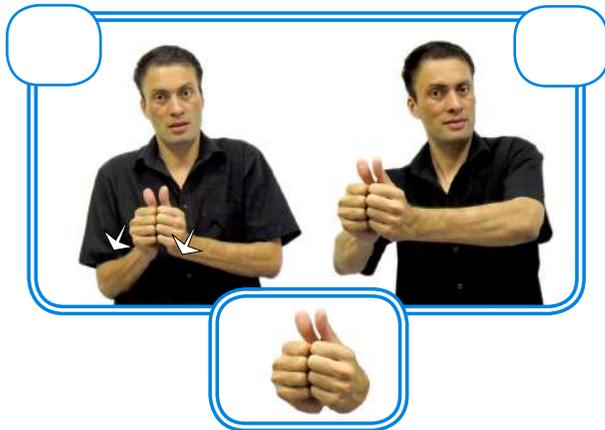
Veja só! **Para melhor compreensão** da língua visual, é necessário atentarmos para as regras dessa língua. Portanto, ao sinalizar uma sentença, respeite algumas normativas:

- 1) Todo advérbio de tempo será o primeiro a ser sinalizado.
- 2) O ponto fixo será o segundo a ser sinalizado. Caso não houver advérbio de tempo, esse será o primeiro a ser sinalizado.
- 3) Obedece à ordem S.V.O (ou suas derivações).



Frase 18: Onde você mora?

acompanhar



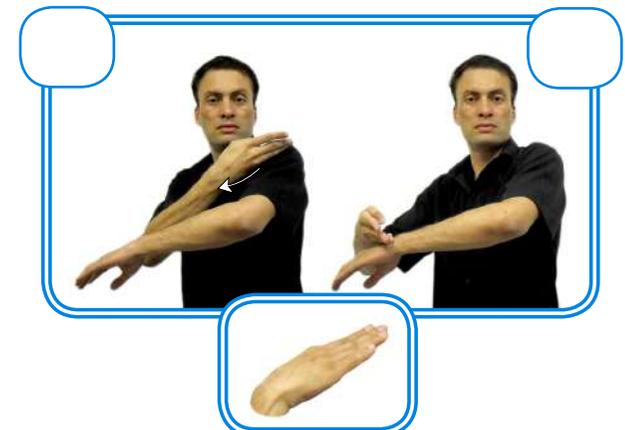
Frase 19: Lourdes sempre me aconselha e me acompanha.

aconselhar

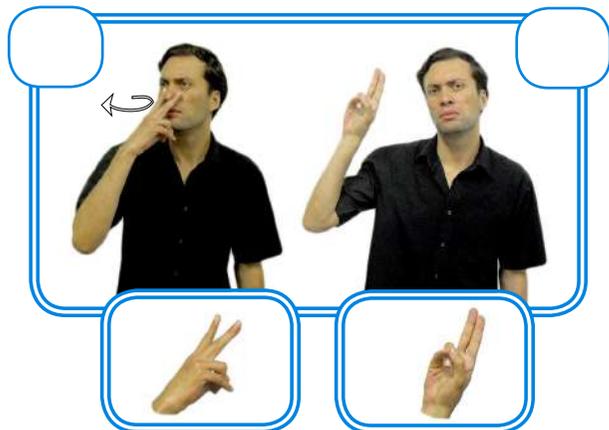


Frase 20: Precisamos nos acostumar a ir à igreja, todo sábado.

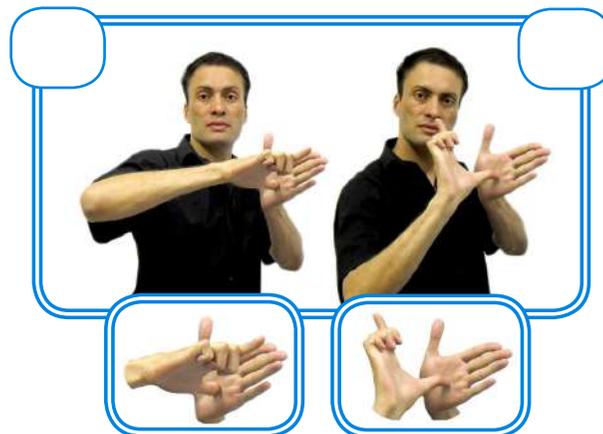
acostumar



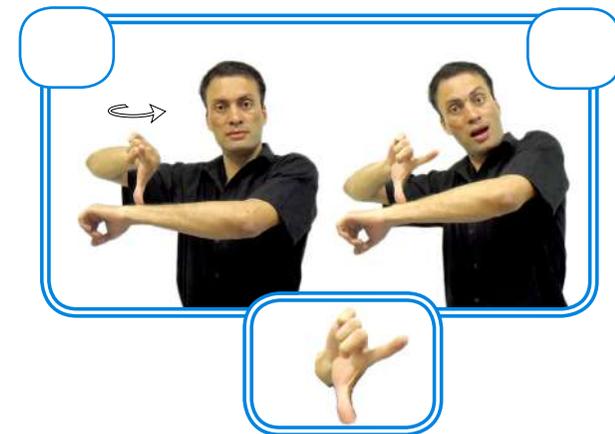
achar*



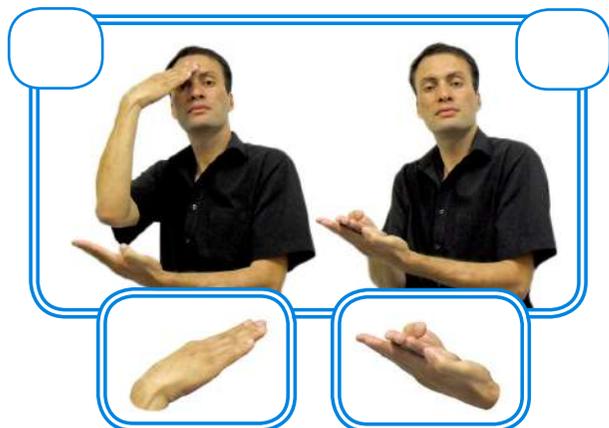
adiantar (a)



adiantar (b)



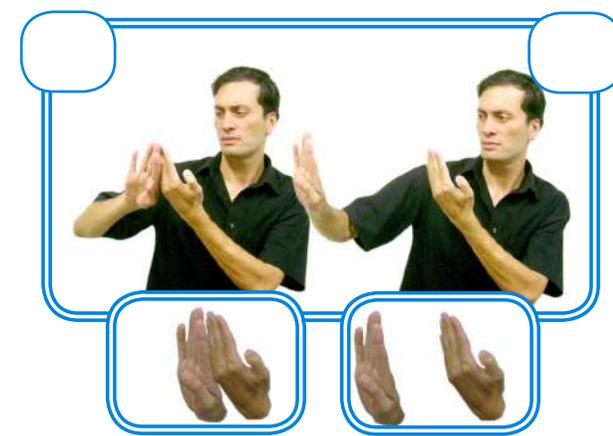
acreditar



adorar

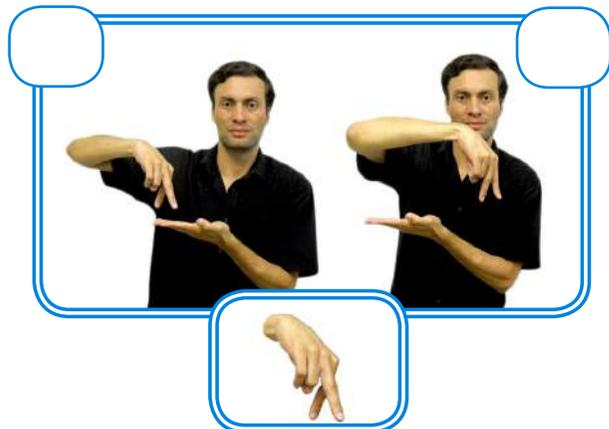


afastar

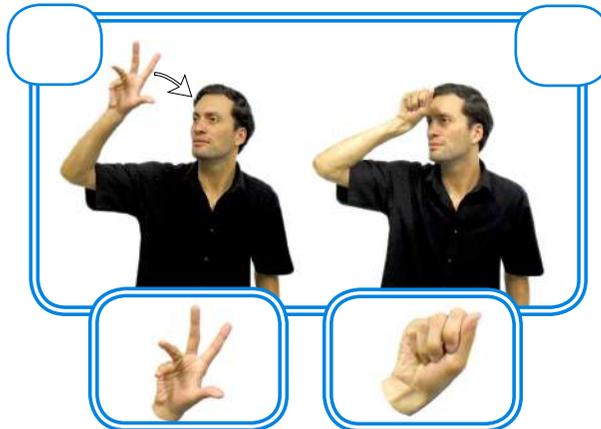


*Achar, nesse sinal, refere-se ao sentido de "parecer".

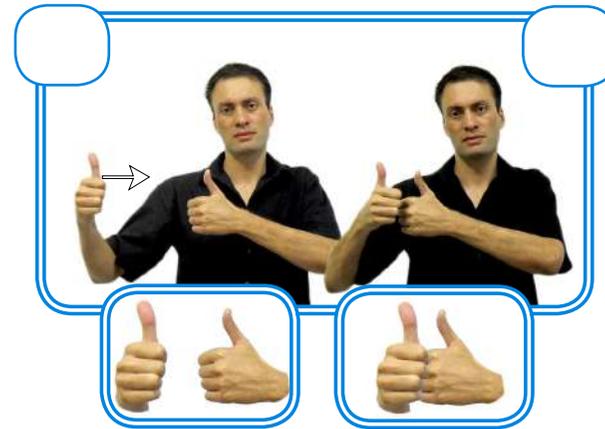
andar



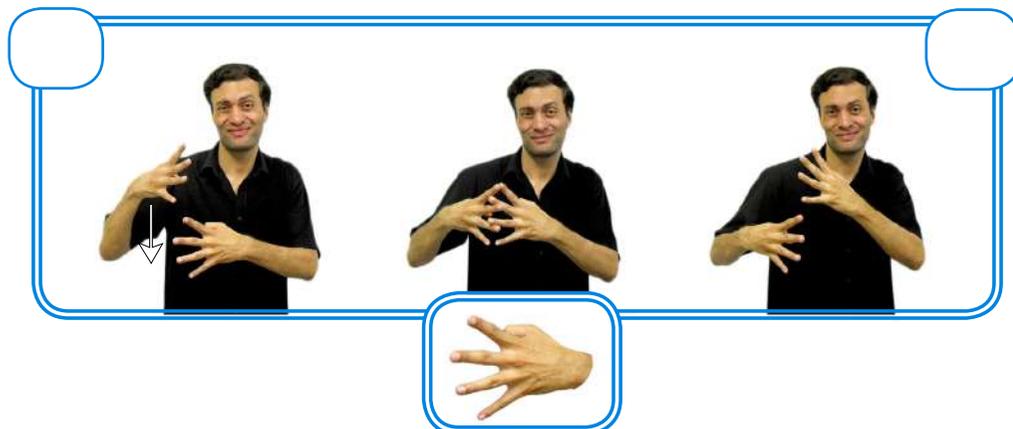
aprender



aproximar



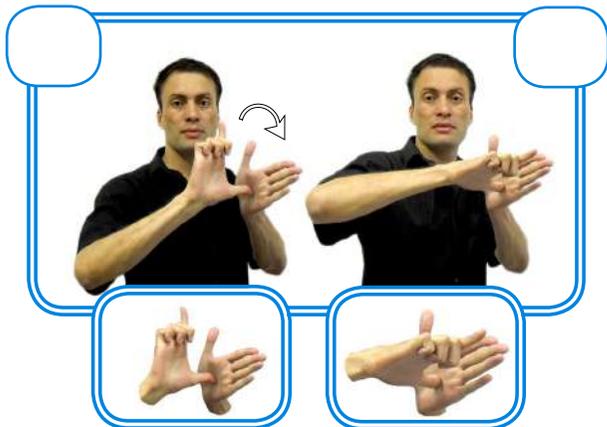
atrapalhar



Nunca esqueça

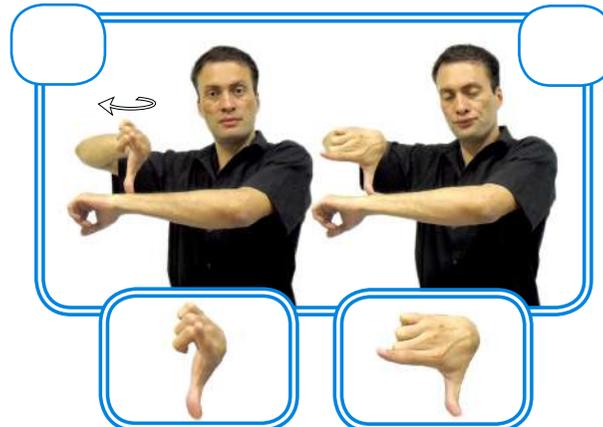
Os futuros professores precisam conhecer a diversidade das crenças a respeito da educação inclusiva, pesquisar estudos dos surdos e se preparar para os prováveis conflitos que poderão surgir em função da heterogeneidade cultural de alunos surdos e alunos ouvintes.

atrasar (a)



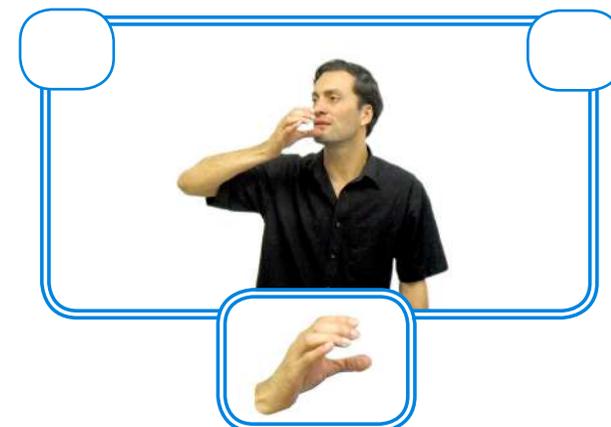
Frase 21: Não posso me atrasar para a festa.

atrasar (b)

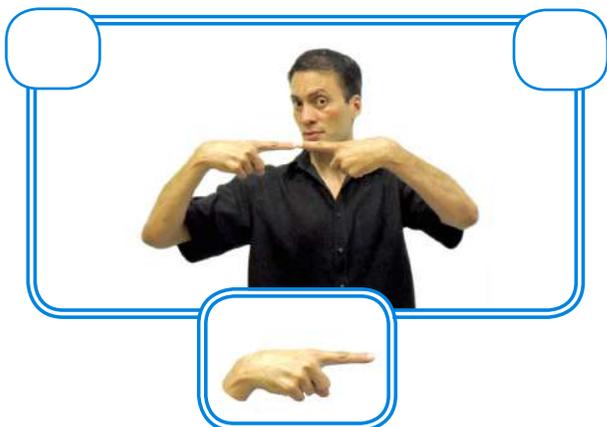


Frase 22: Andei muito, quero beber água!

beber

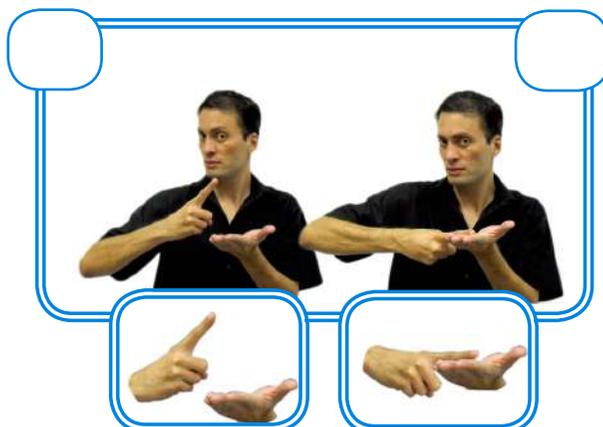


combi nar* (a)



Frase 23: Roupa escura não combina com calor.

combi nar** (b)



Frase 24: Você me convida para sair, hoje?

convi da me



casar



Frase 25: Quero casar com quem amo.

chegar



Frase 26: Vou chegar atrasado para a reunião.

Lembre-se!

Todo sinal tem uma constituição histórica. Alguns sinais são oficializados, portanto perduram. Estes sinais foram antes constituídos no cotidiano dos usuários. Entretanto, outros sinais caem em desuso, em decorrência do movimento natural de mudanças das línguas, em função da historicidade sócio-cultural.



Empréstimo Linguístico

Olha aí a Libras dialogando com a iconicidade, com o campo imagético, isto é, com as formas composicionais das ações verbais. Podemos citar os verbos: abrir, fechar, limpar e cair, dentre outros. E ainda com substantivos como: árvore, cigarro, carro, pássaro e assim por diante.

Atividade

Vamos conhecer um pouco o nosso Campus Universitário, a nossa UFMT. Atente às fotos abaixo e em conjunto com um grupo de colegas, descrevam os lugares, os cursos e as localizações das respectivas fotos. Não se esqueçam dos recursos semióticos, noções de espaços geográficos e as representações de cada curso envolvido. Crie seus próprios enunciados e pense no seu interlocutor, ele precisa ter clareza e entendimento dos seus sinais para que ocorra a interação, seja criativo. Reflita sempre no outro.

01



02



03



04



05



06



07



08



09

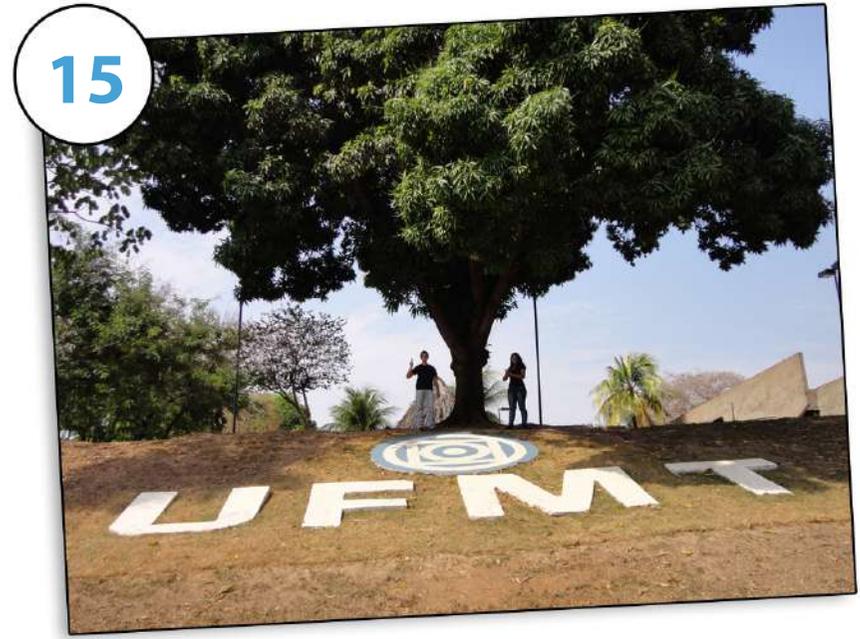


10



11





17



18



19



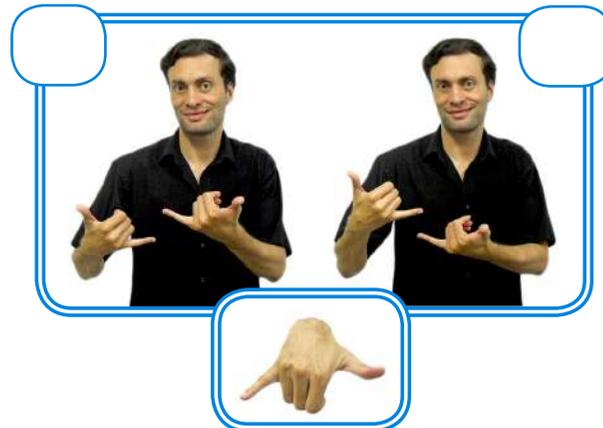
20



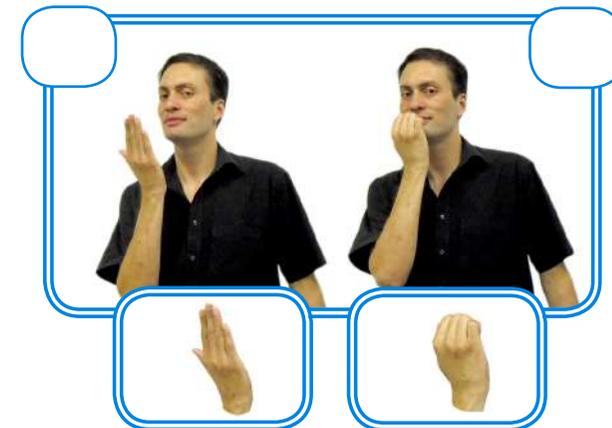
Atenção

Todo e qualquer estudo referindo-se a sinais deverão ser pesquisados no Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue, baseado em Linguística e Neurociência Cognitivas, de Fernando César Capovilla e equipe. Cuidado ao buscar sinais, frases, textos e diálogos na internet, pois algumas fontes não são confiáveis.

brincar



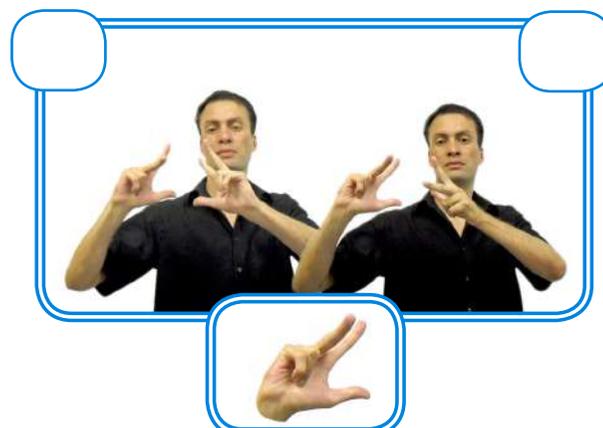
comer



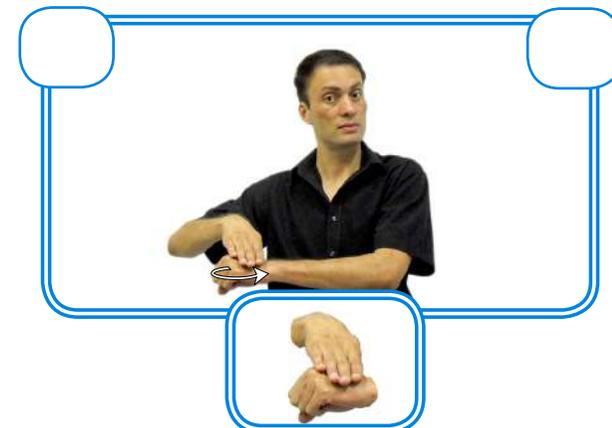
confundi r



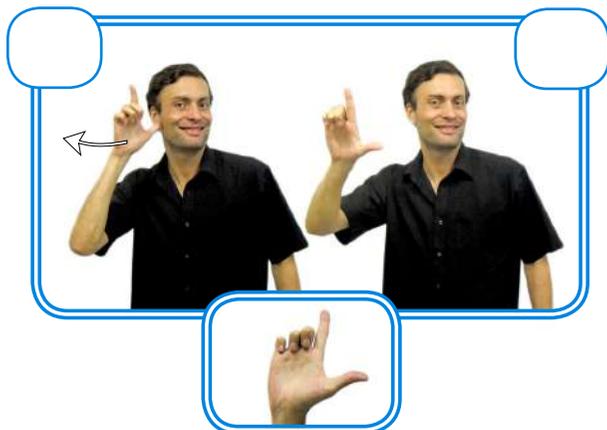
conver sar*



conver sar**



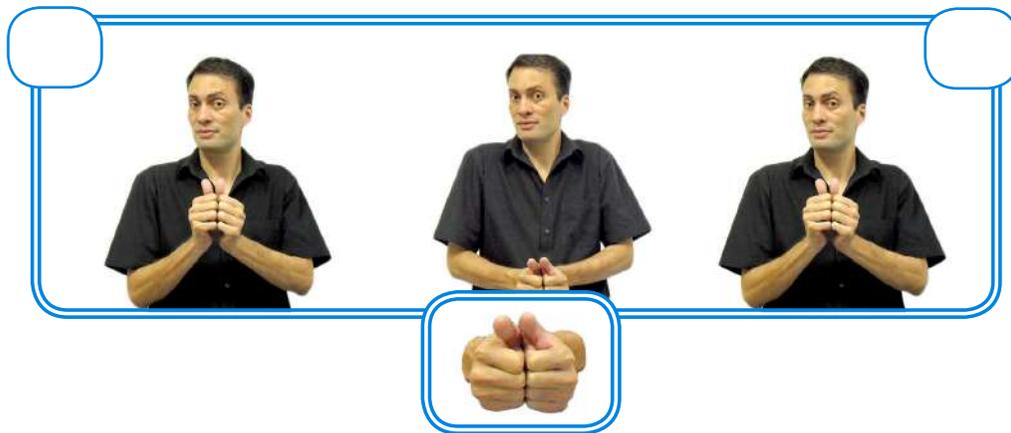
consegui r



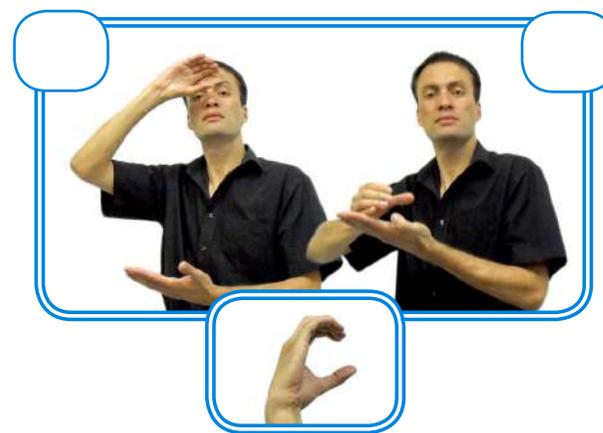
Regionalismo?

Sempre que aprendemos uma nova língua precisamos praticá-la, e esta interação ocorre em sala com o professor, colegas de sala e principalmente com os usuários nativos da língua de sinais. Estamos nos referindo à comunidade surda. Você se deparará com alguns sinais diferentes daqueles apresentados no seu material didático. Não estranhe! Estamos diante dos ditos “regionalismos”. Vamos respeitá-los e aprender cada dia mais. Afinal, todos os sinais são históricos, denotam marcas socioculturais de cada época e lugar.

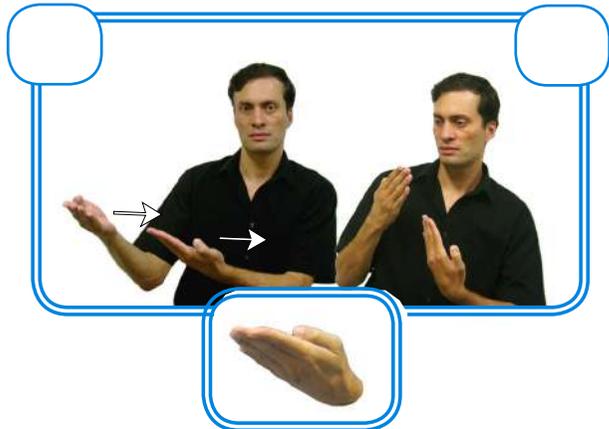
convi ver



crer

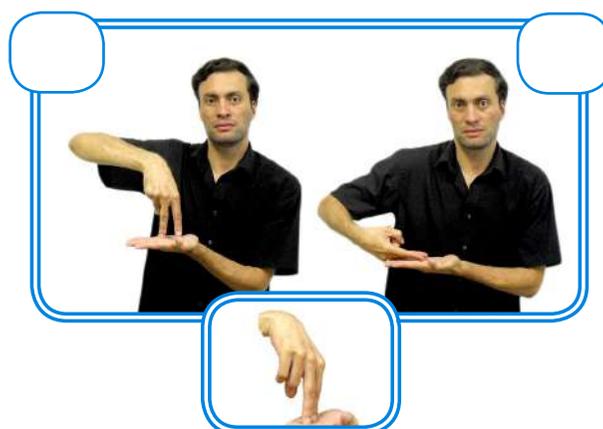


convi dar



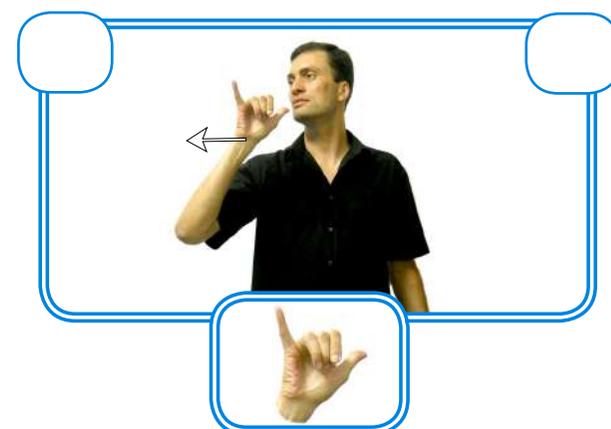
Frase 27: Você me convida para sair, hoje?

dei tar

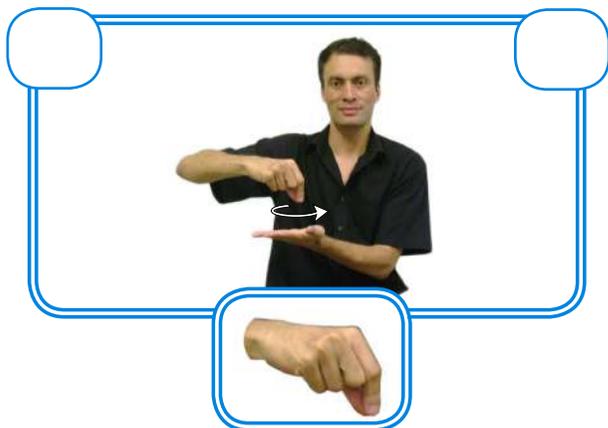


Frase 28: Sempre que me deitar ao seu lado, vou dizer o quanto a amo.

di z er

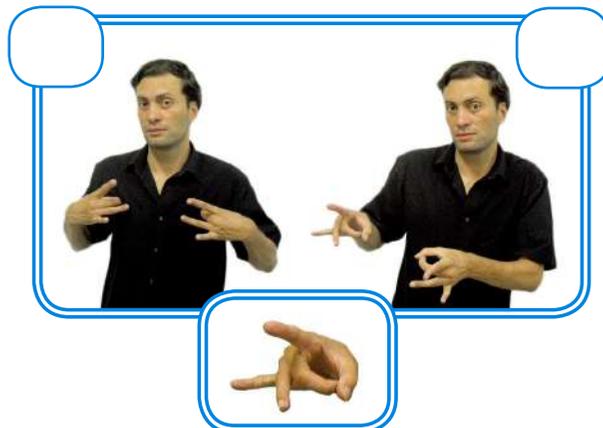


desenhar



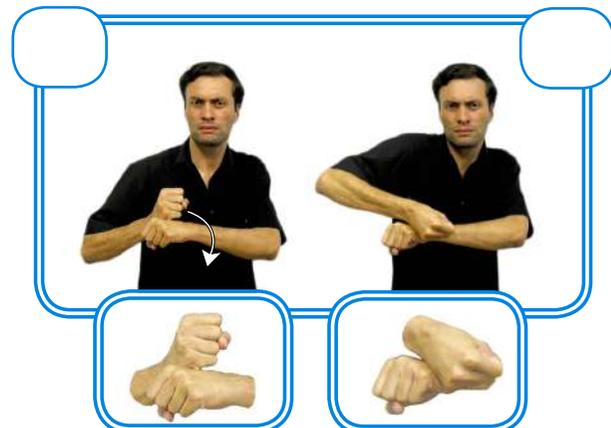
Frase 29: Vou desenhar para passar o tempo.

desi s t i r

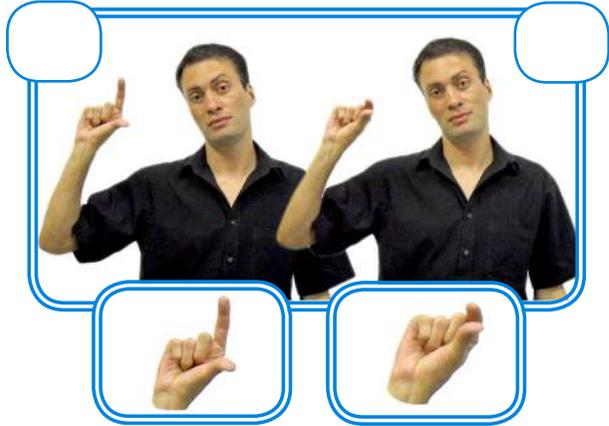


Frase 30: Se me desobedecer vou desistir de você!

desobedecer

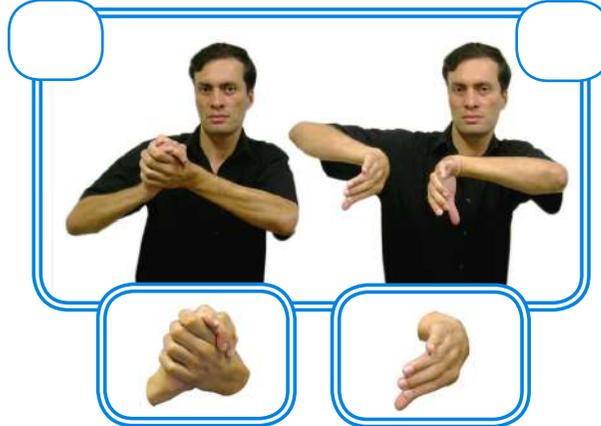


di mi nui r



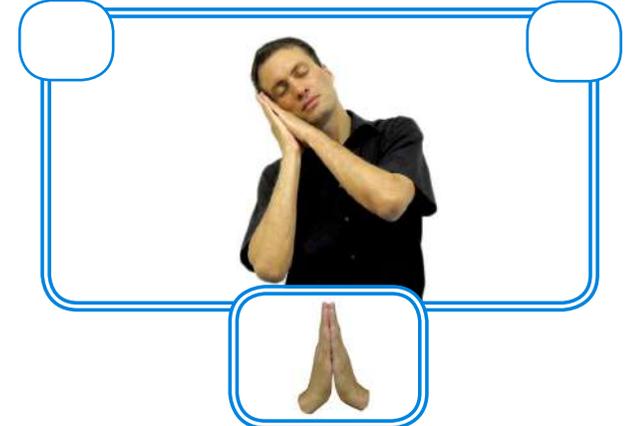
Frase 31: Vão diminuir o salário do meu amigo.

di vorci ar

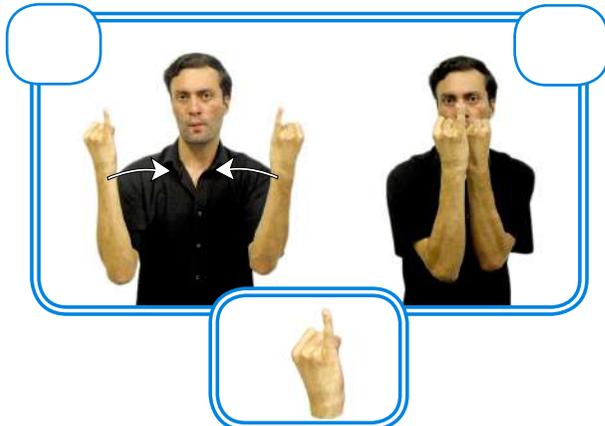


Frase 32: Quero dormir e acordar só amanhã.

dormi r (a)



emagrecer

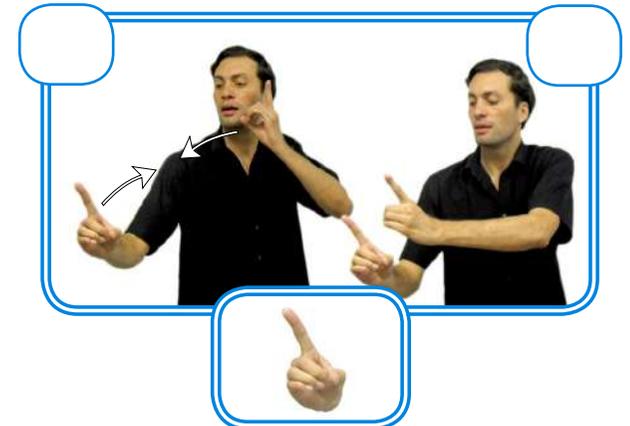


Frase 33: Não posso emagrecer mais senão eu sumo!

Veja essa!

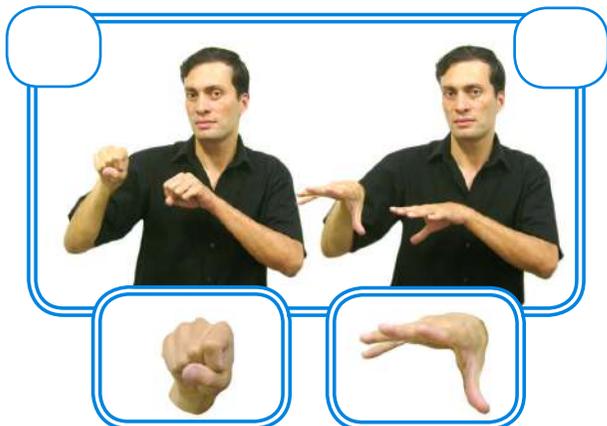
Não podemos esquecer que alguns sinais sofrem alterações e adaptações conforme as mudanças socio-culturais, ou seja, a historicidade constitui e desconstitui alguns sinais em decorrência de novas concepções, invenções e contextos, criando novos enunciados. **Esta é a dica!**

encontrar



Frase 34: Se eu encontrar alguém melhor, vou me divorciar.

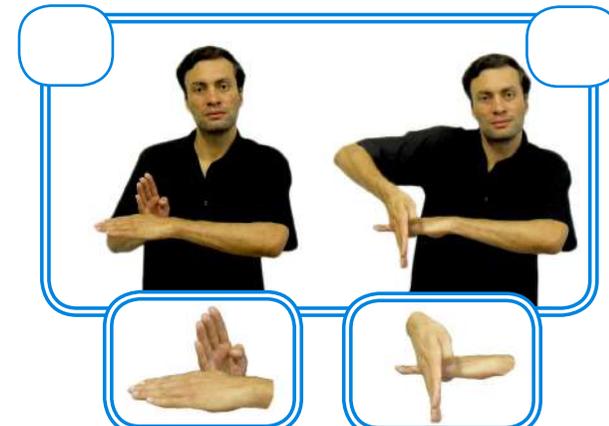
ensinar



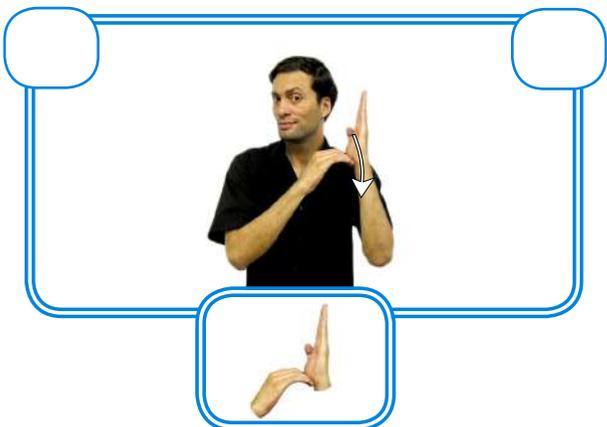
entender



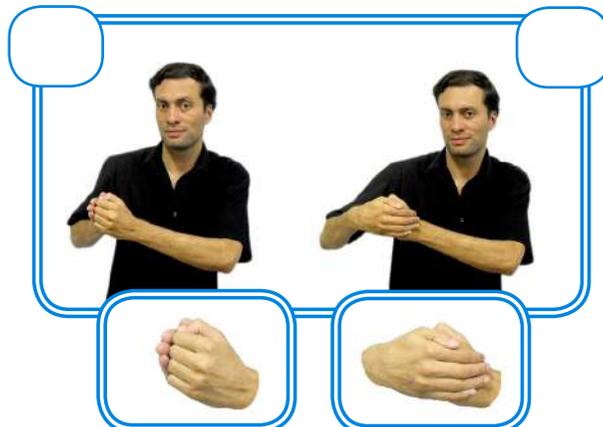
entrar



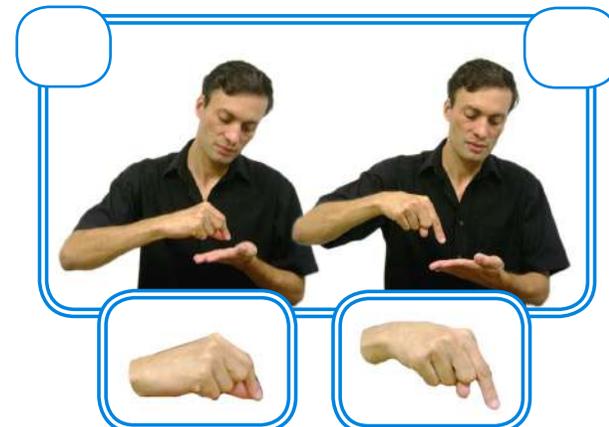
esconder (a)



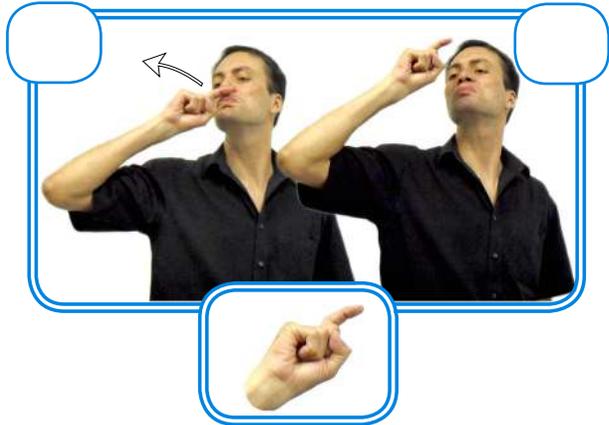
esconder (b)



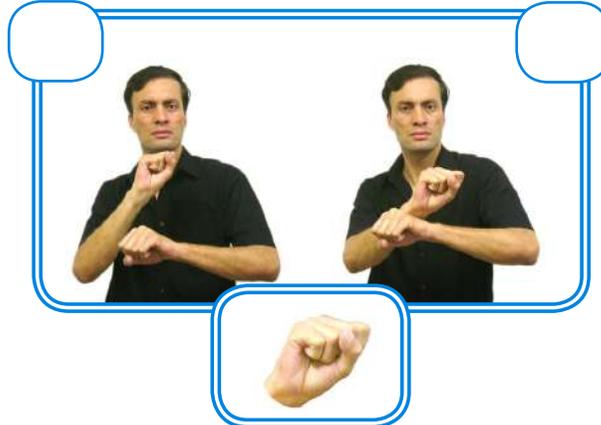
escrever



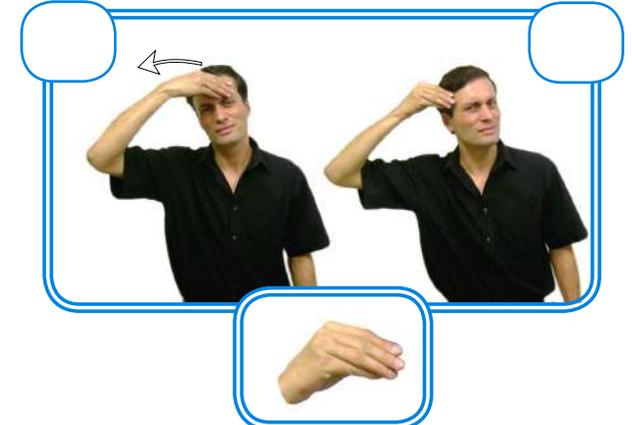
esnobar



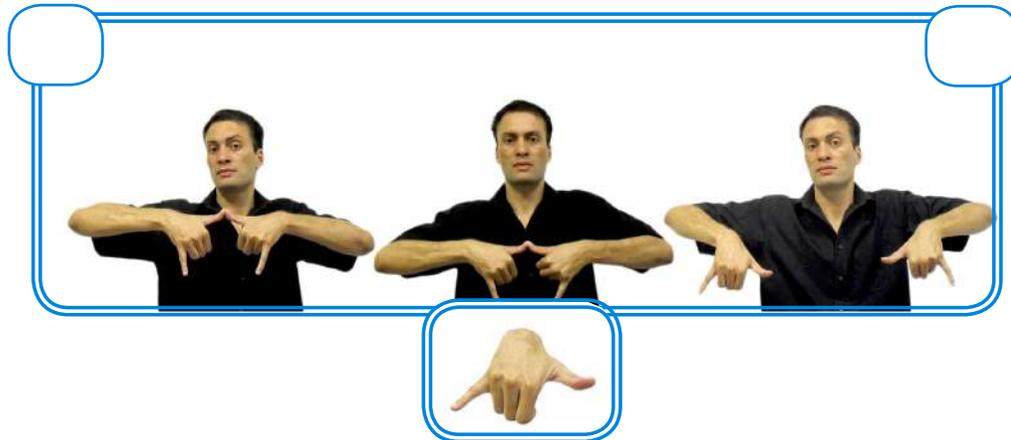
esperar



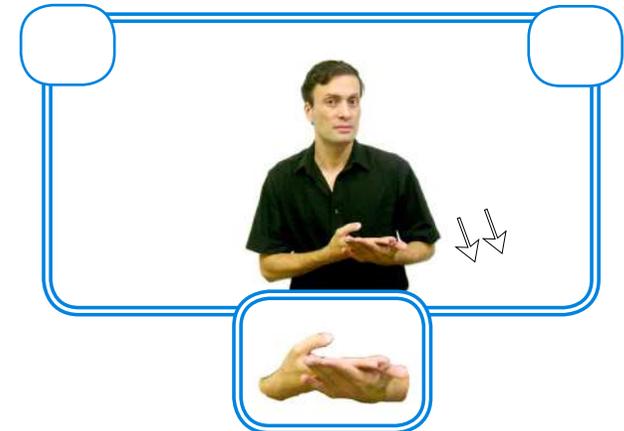
esquecer



es tar*

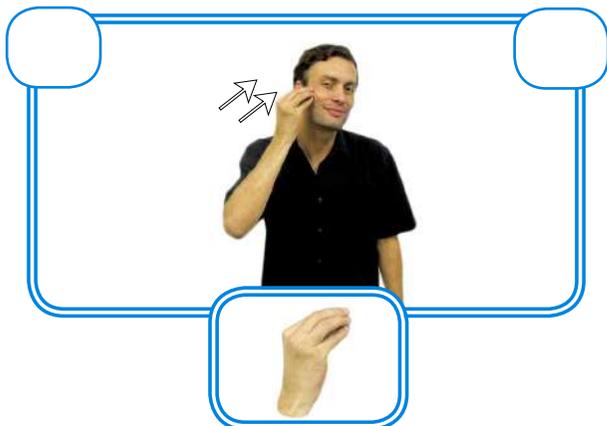


es tudar



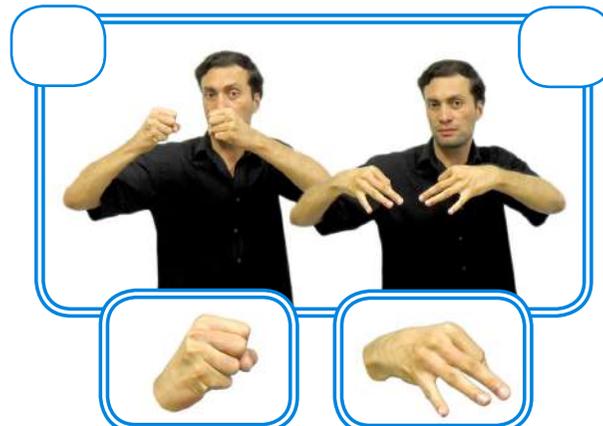
*Usar somente para objetos. Ex: A caneta está sobre a mesa.

experi mentar



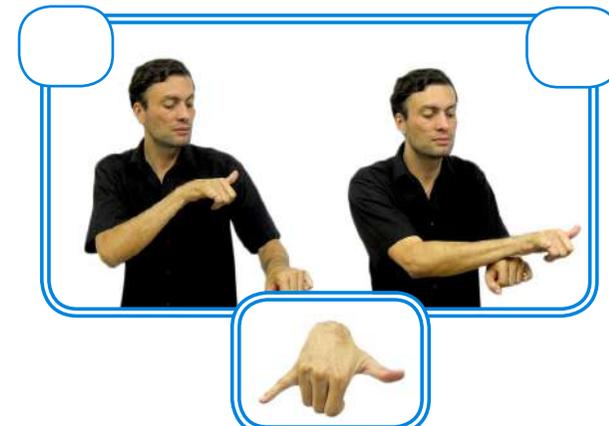
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 35: Quero experimentar o bolo que Simone fez.

ex pl i car

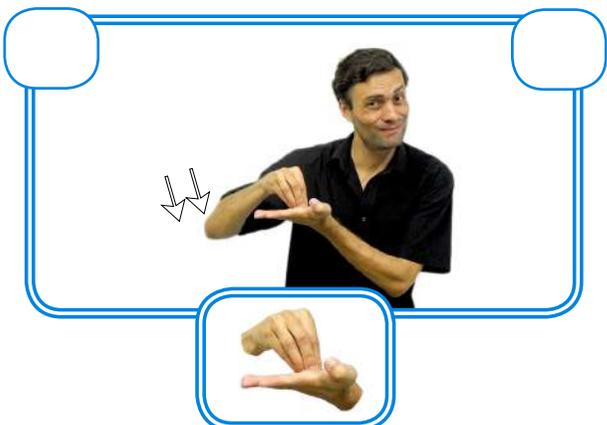


○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 36: O professor não explica bem!

fal tar*

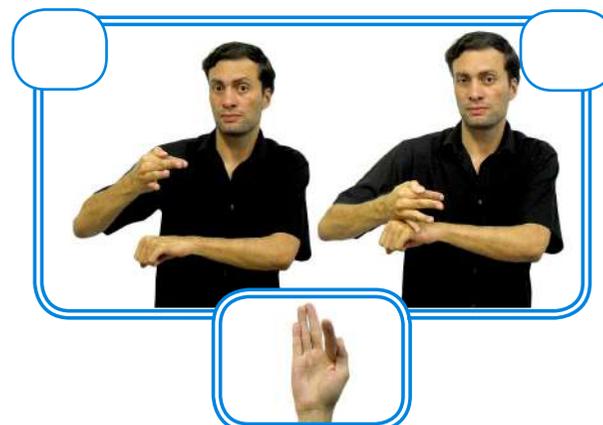


fal tar**



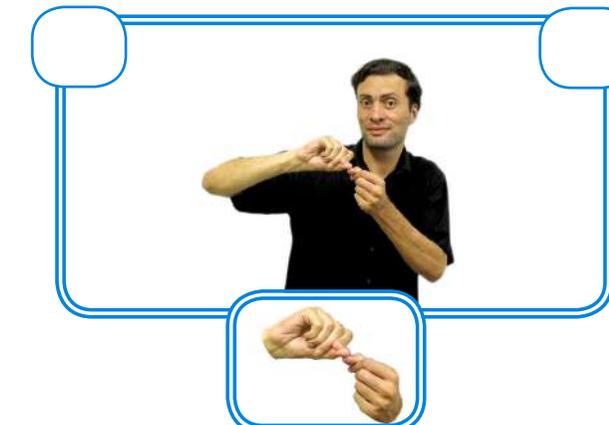
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 37: Se você me desobedecer, ficarei muito bravo!

fal ta***



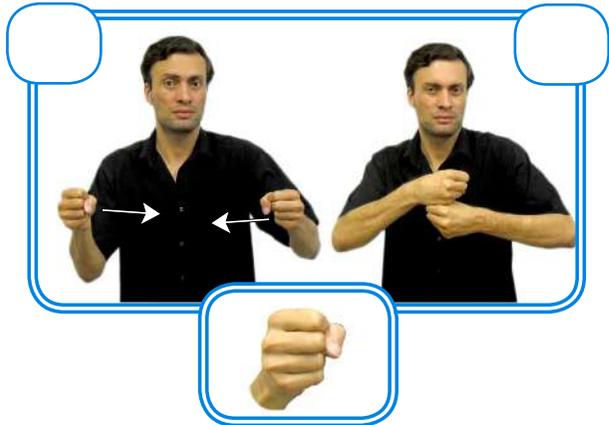
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 38: Tá faltando a comida que pedi pra você.

faz er



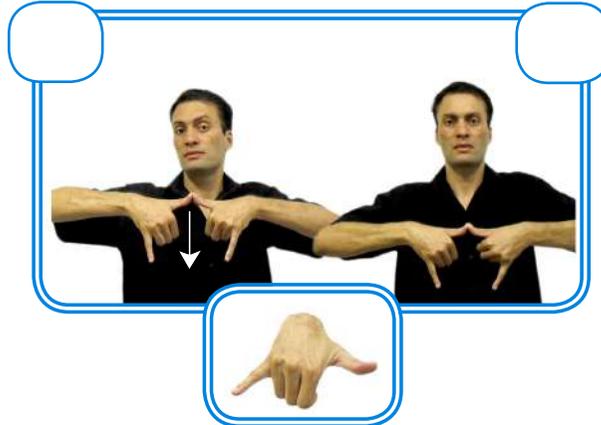
*Usa-se somente para ausência. Ex: A Claudeth faltou aula de Libras. **Refere-se a quantidade. Ex: Falta caneta no escritório.

fechar



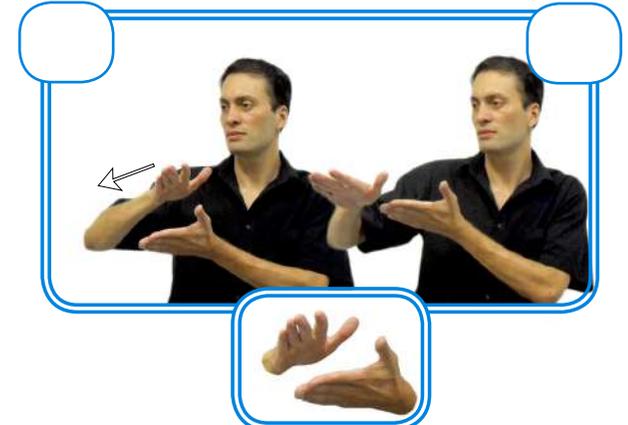
Frase 39: Feche aquela janela, por favor!

fi car



Frase 40: Hoje à noite não fico em casa, vou fugir!

fugi r

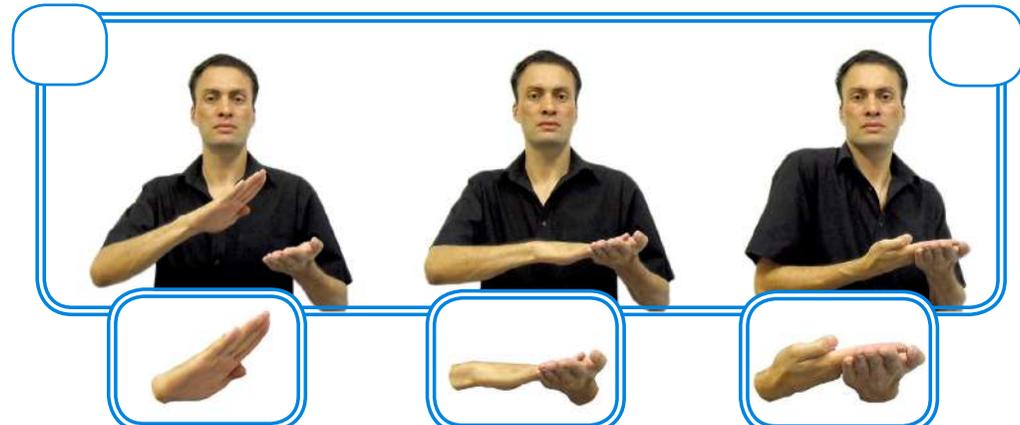


humi l har



Frase 41: Ser humilde, é diferente de se humilhar.

i nterpretar

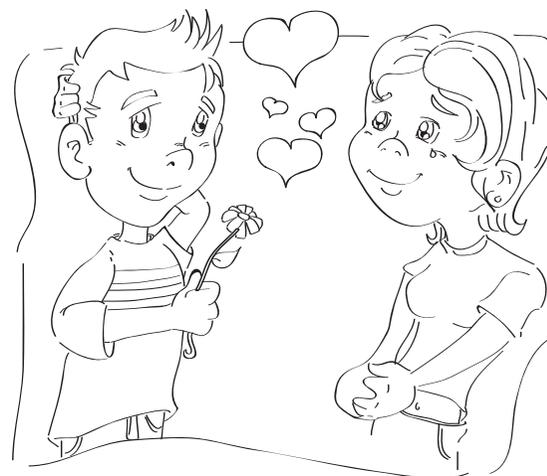
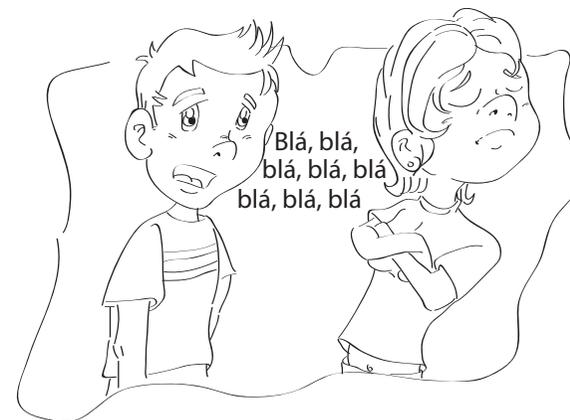


Frase 42: Vou interpretar em Libras a frase do repórter.

Atividade

Essa atividade exige criatividade!

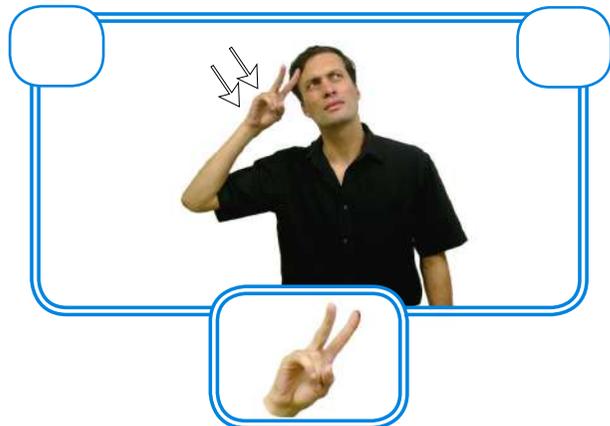
Observe a tirinha abaixo e invente uma história em Língua de Sinais, retratando o que entendeu. Que tanto "blá blá blá" foi esse que o menino disse para sua namorada?



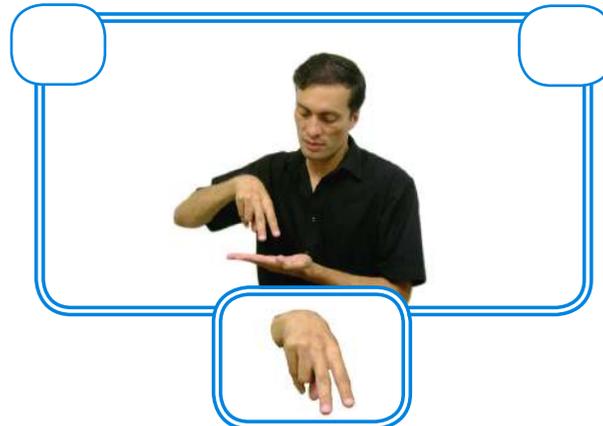
Folha de anotações

The page is designed as a notebook with a vertical red margin line on the left side. It features four distinct sections for writing, each starting with a grey circular binder hole on the left edge. Each section contains three horizontal blue lines. The title 'Folha de anotações' is centered at the top of the page.

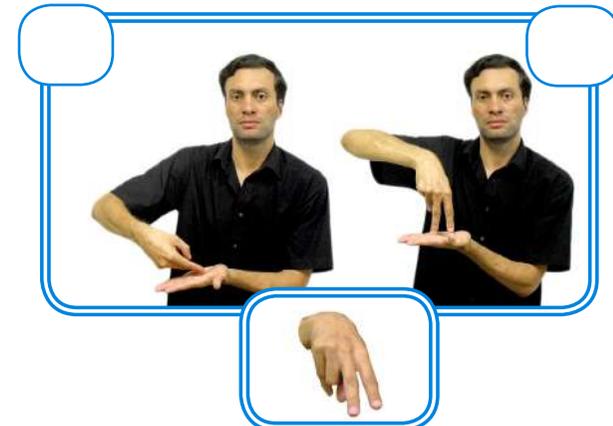
I embrar



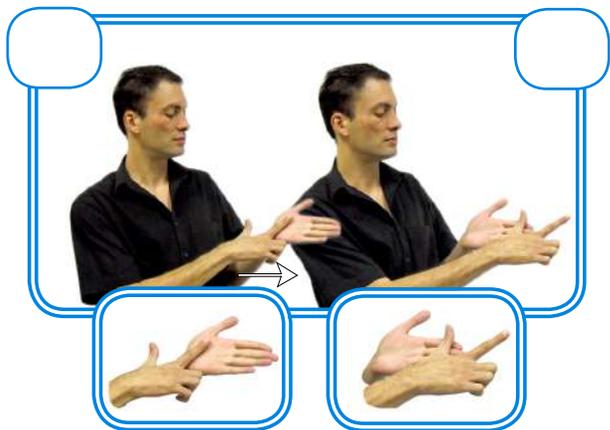
I er



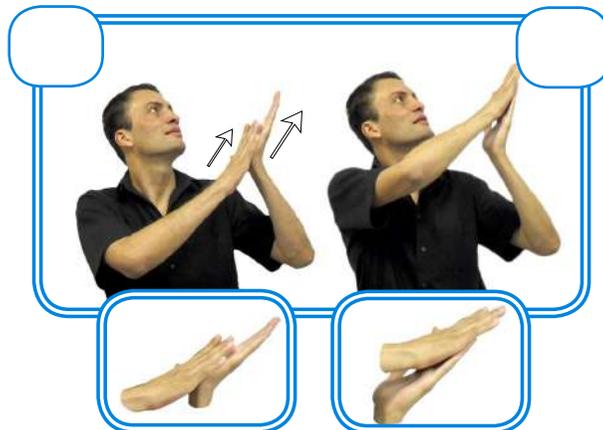
I evantar



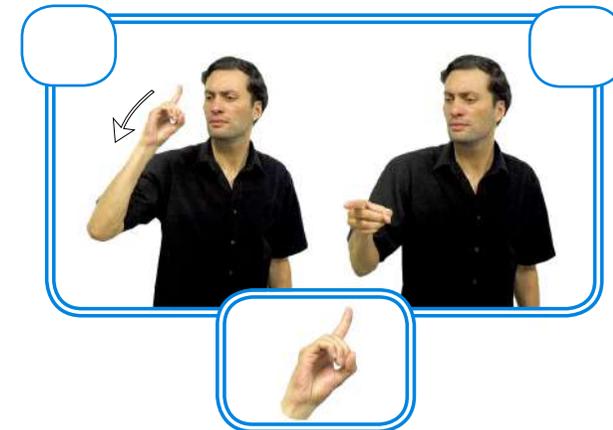
I impar



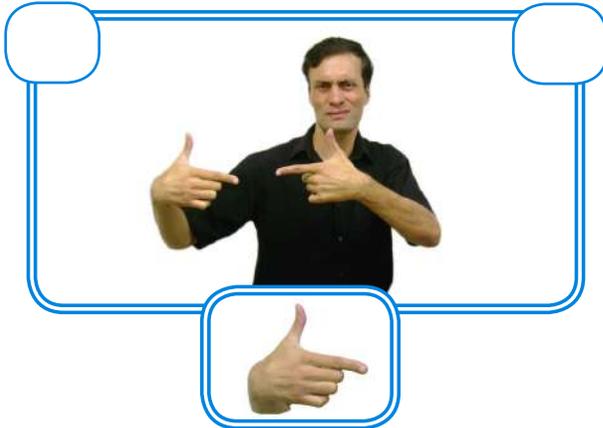
I ouvar



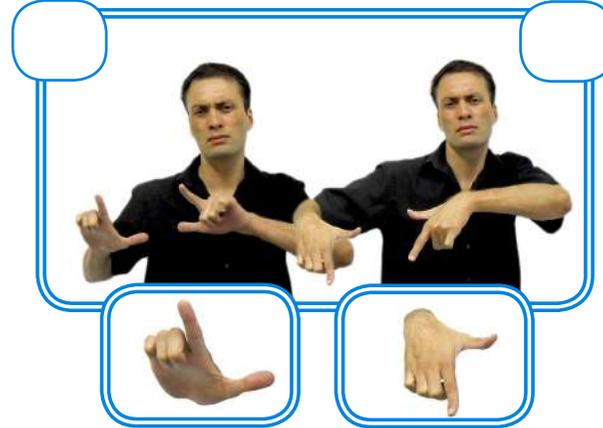
mandar



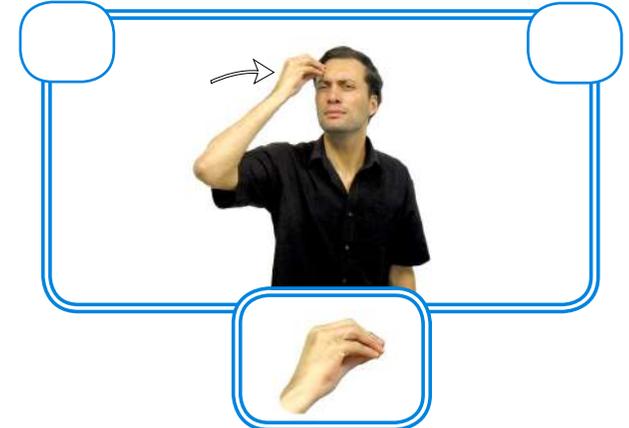
lutar (a)



lutar (b)



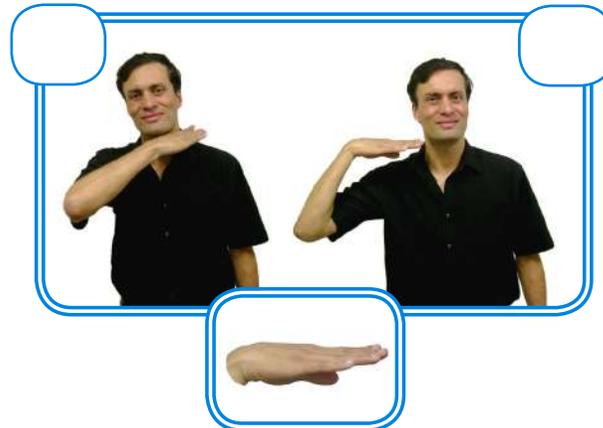
memorizar



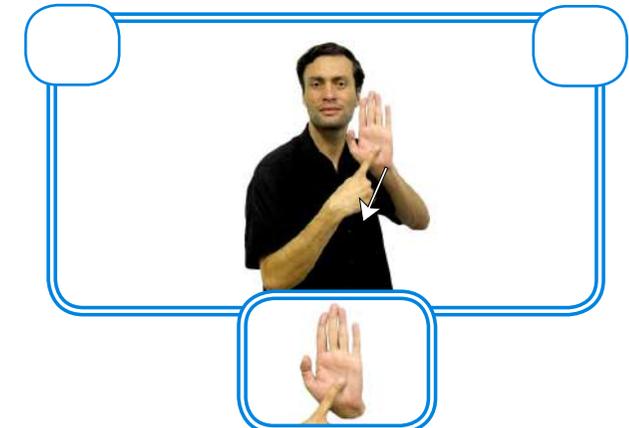
mentir



morrer

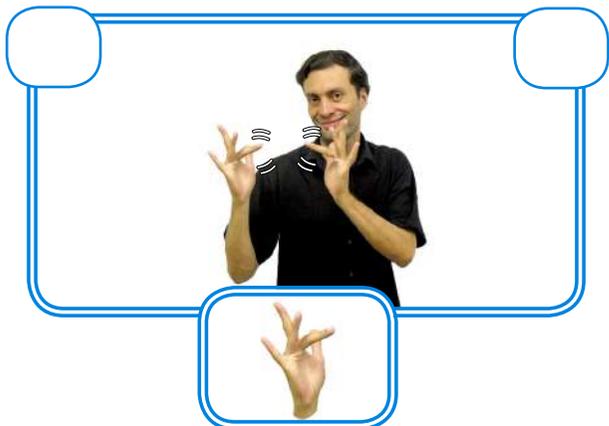


mostrar

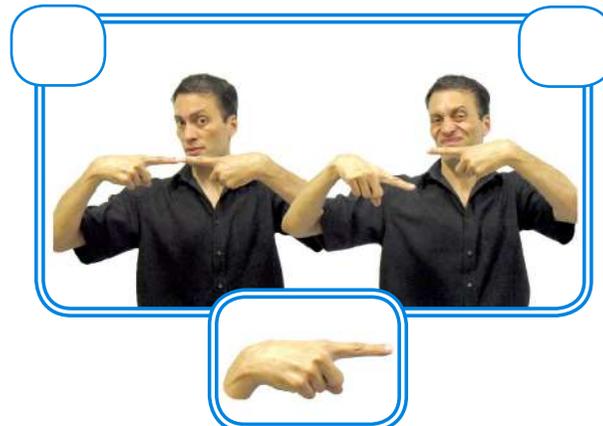


Verbos

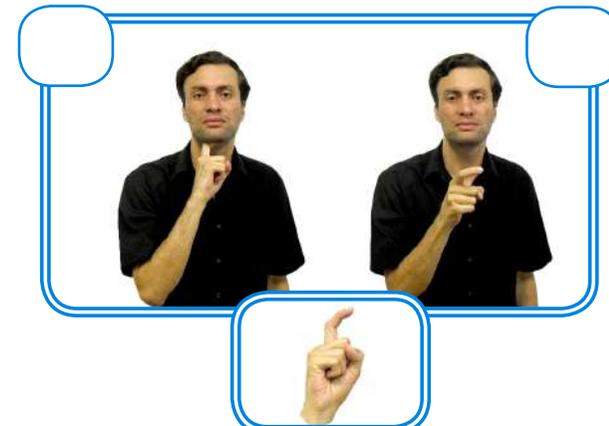
namorar



nao combi nar



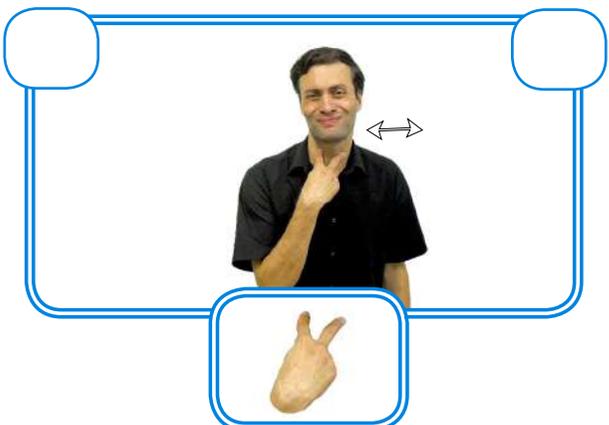
du vi dar



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 43: Você não combina com minha namorada, por quê?

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 44: Eu duvido que amanhã teremos chuva.

nao poder



nao gos tar



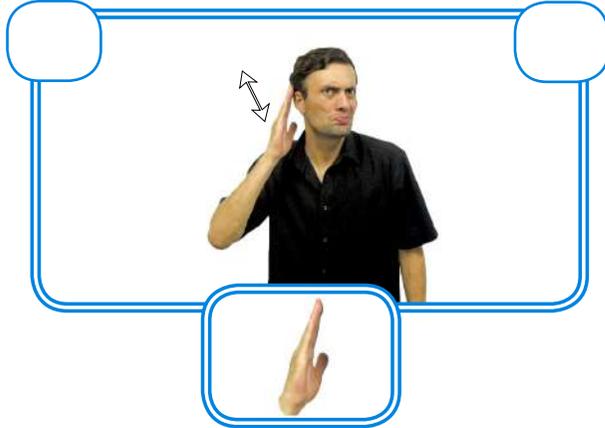
nao l embrar



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 45: Cuidado! Você não pode dizer que não gosta dele.

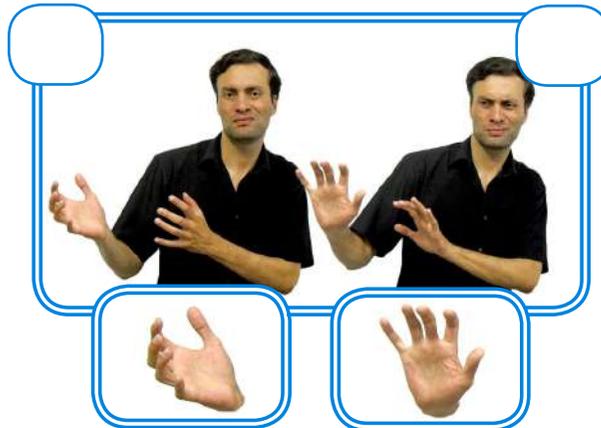
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 46: Não me lembro da sua namorada.

nao ouvi r



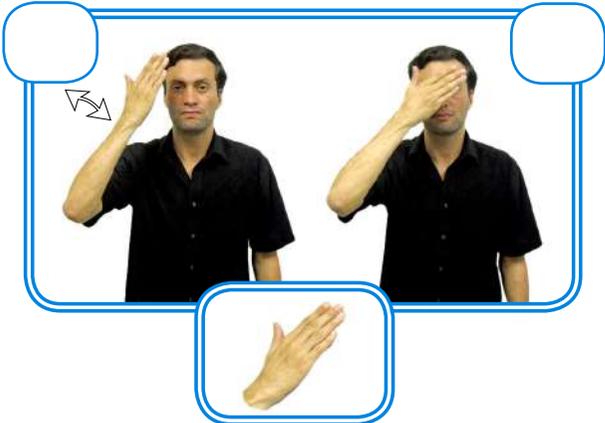
Frase 47: Não ouvi o que você disse, pode repetir?

nao querer



Frase 48: Não quero, e nem vou ter moto. Acho perigoso.

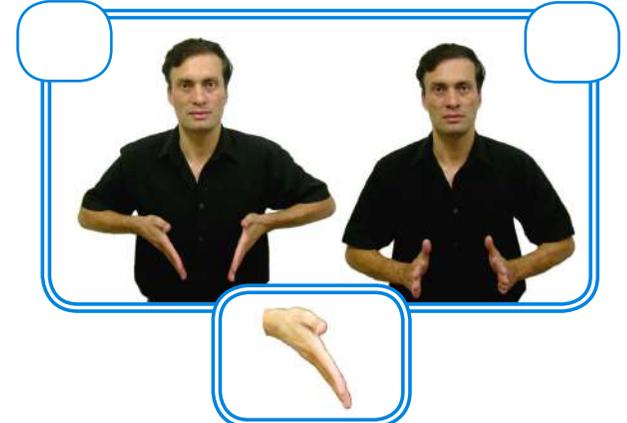
nao ver



Frase 49: Não vi o que estava no quadro, posso ver seu caderno?

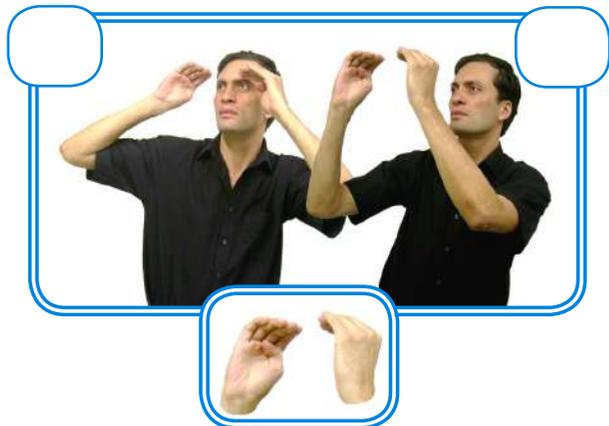
A escola é o lugar de novas concepções e reinvenções de diálogos, portanto, sempre aprendemos com os outros. Sempre alguém poderá nos ensinar e aprender conosco. Pratique os diálogos com seu par mais avançado, assim vocês poderão trocar "figurinhas", ampliando seus conhecimentos linguísticos.

nascer

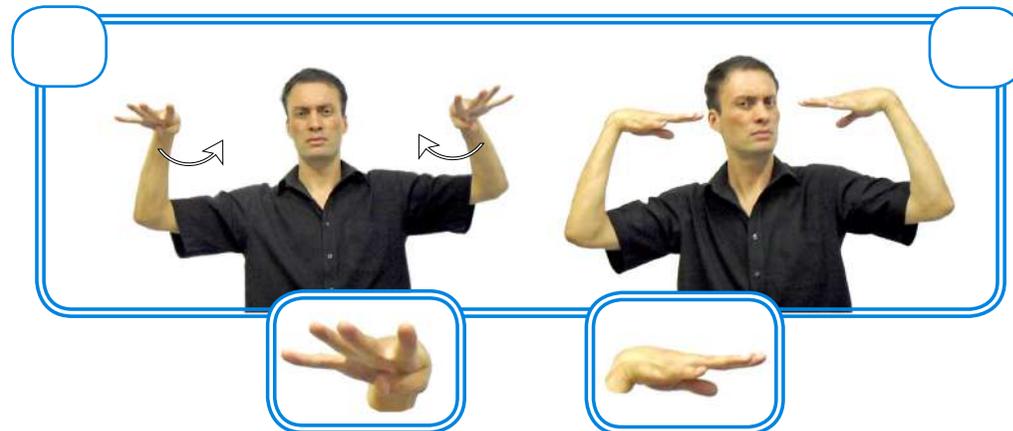


Frase 50: O filho de Ataíde vai nascer amanhã!

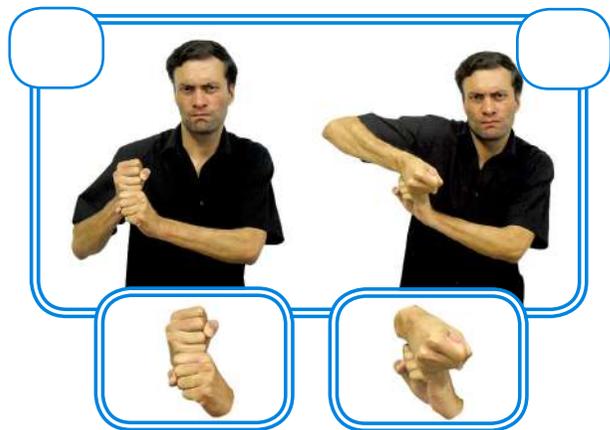
obedecer



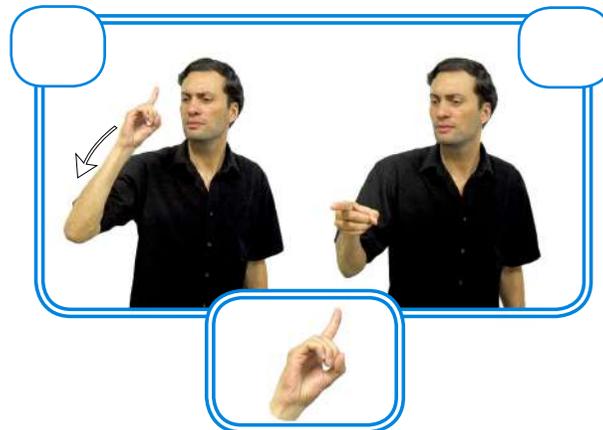
olhe pra mim



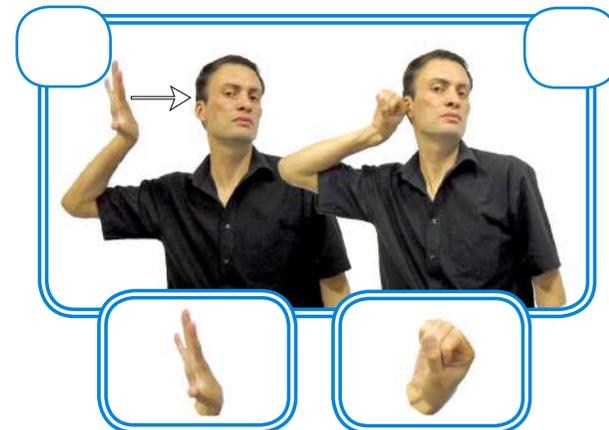
obrigar



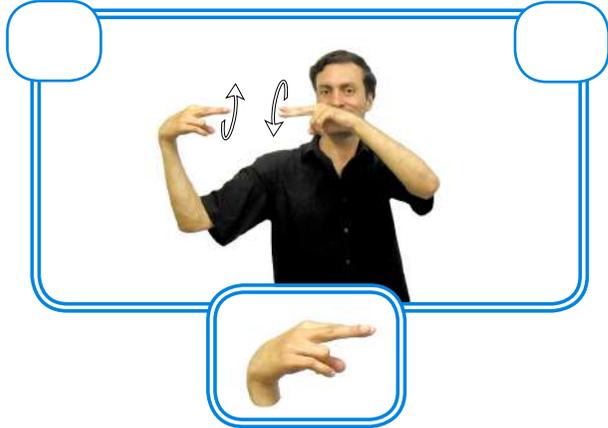
ordenar



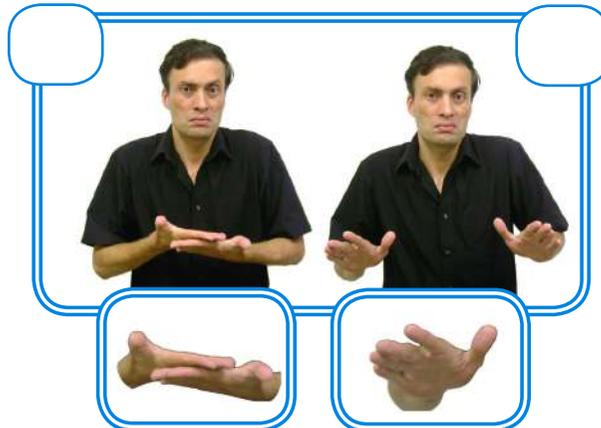
ouvir



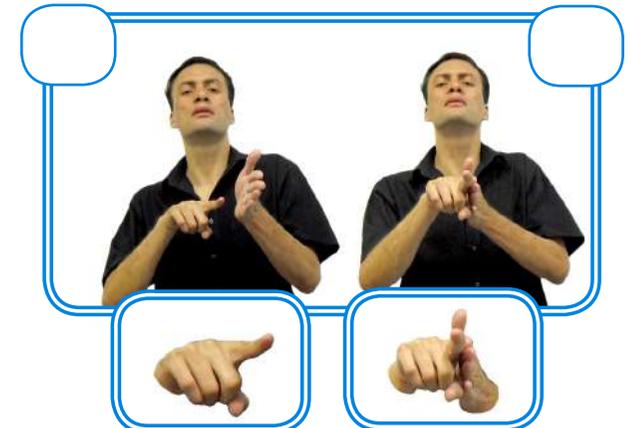
paquerar



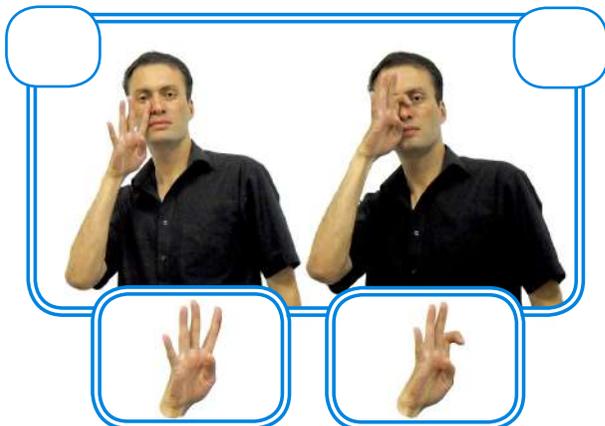
perder



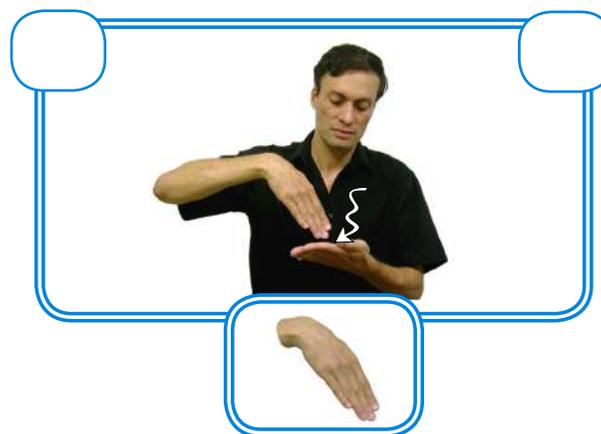
perguntar



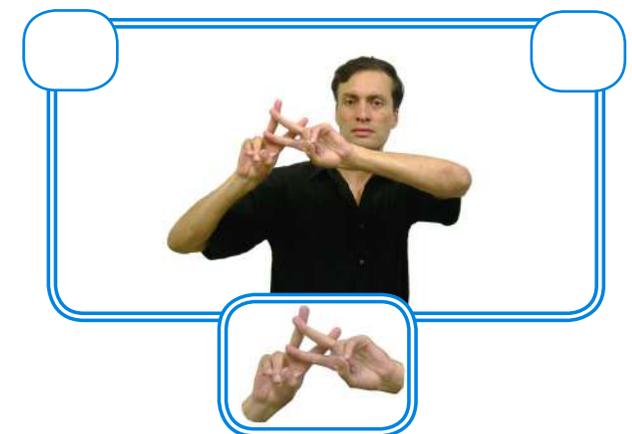
persistir



pintar



prender



Atividade

Construímos algumas cenas para que você possa, através de seus conhecimentos na Língua de Sinais, recriar situações de interações entre os personagens, promovendo um diálogo. Atente ao uso dos classificadores e se lambuze de criatividade. A atividade será filmada e posteriormente analisada.

01



02



03



04



05



06



07



08



09



10



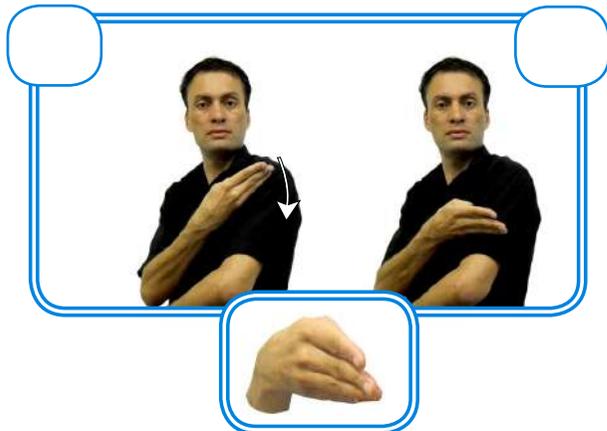
11



12

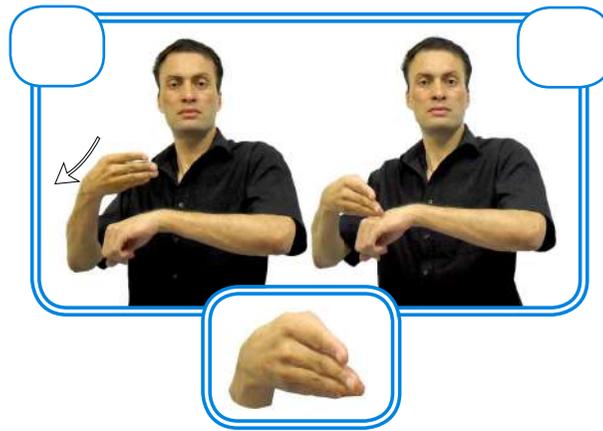


praticar (a)



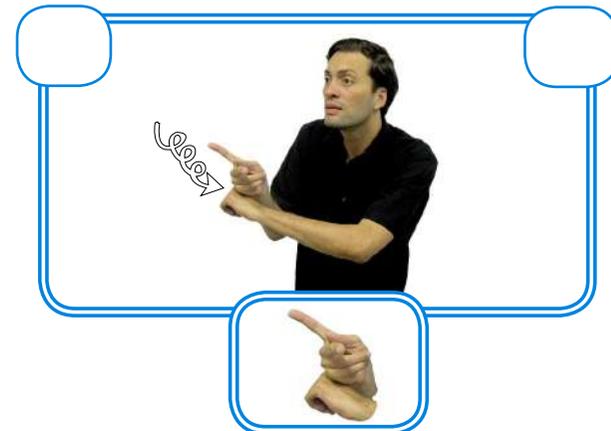
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 51: Vou praticar as atividades todos os dias!

praticar (b)



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 52: Eduardo está procurando alguém para paquerar.

procurar

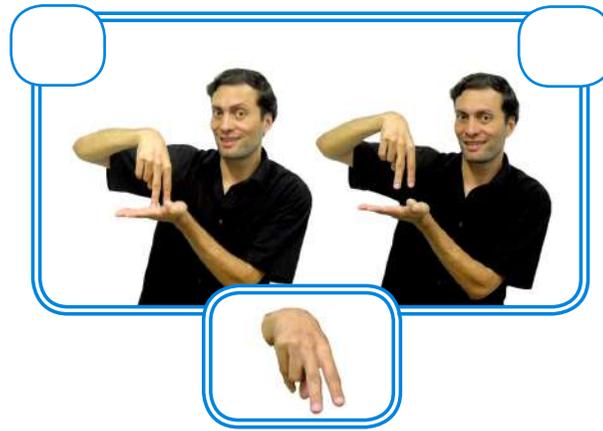


ofender



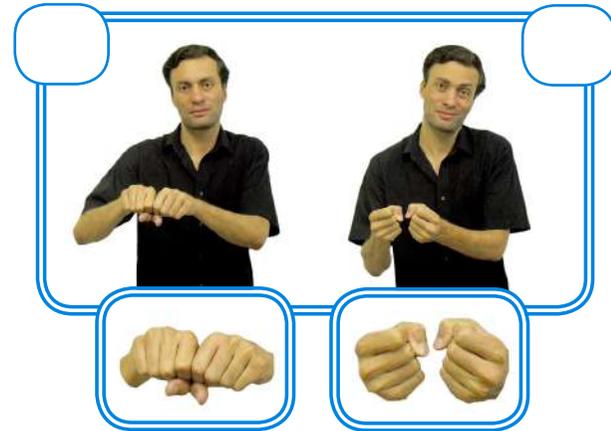
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 53: Se não aceitar meu presente, vai me ofender.

pular



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 54: Maurício pulou o muro e quebrou a perna!

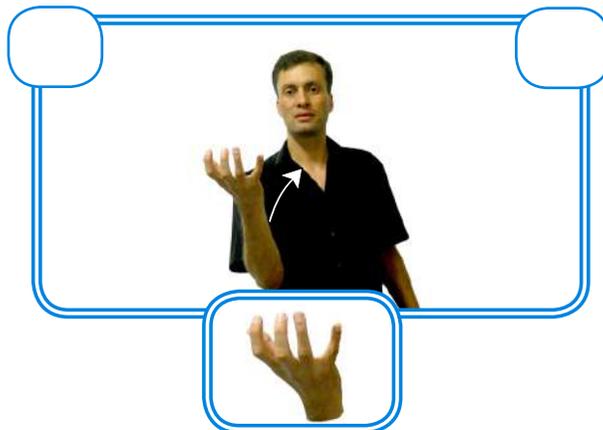
quebrar



Substantivo ou verbo?

Deixe sempre muito bem claro a distinção entre substantivos e verbos na língua de sinais. Os substantivos não têm movimento no sinal, por outro lado, os verbos têm movimentos, pois representam ações.

querer



responder

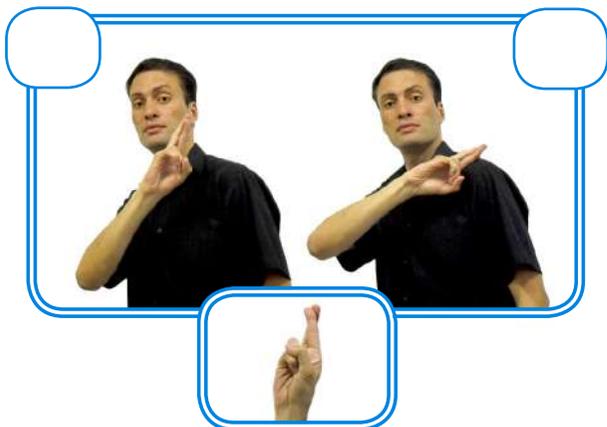


Frase 55: Vou andar um pouco na praça do meu bairro.



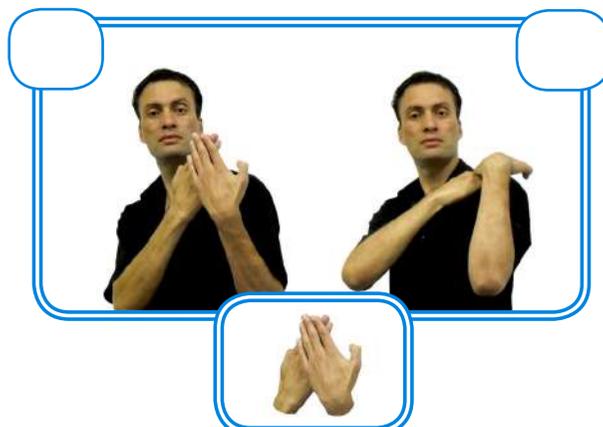
Frase 56: Nem vou responder essa sua pergunta.

responsabilidade* (a)



Frase 57: É minha responsabilidade te ensinar Libras.

responsabilidade** (b)



Frase 58: Limpar a casa será sempre sua responsabilidade.

rezar



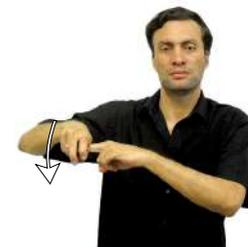
rir



sair



sentar



sentir



separar



sobrar



sofrer



sonhar



suj ar



tentar*



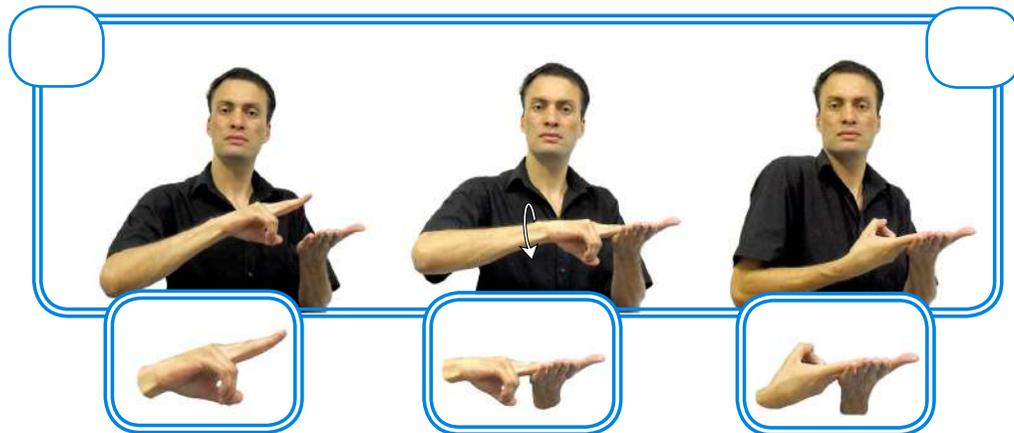
tes temunhar



trabal har

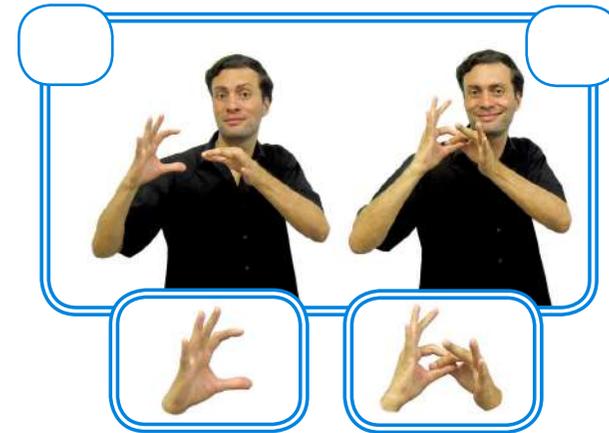


traduzir



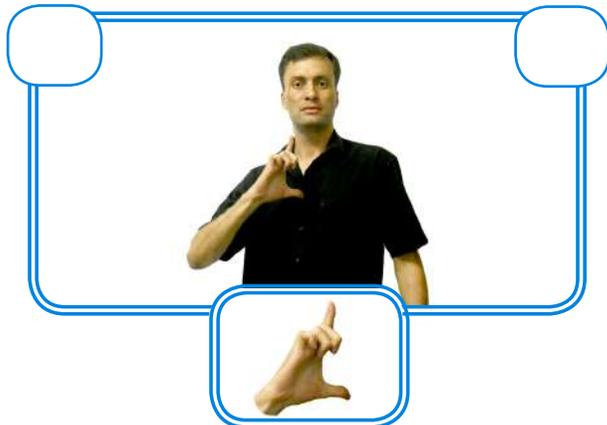
Frase 59: Receberei, amanhã, a visita de seis tradutores.

unir



Frase 60: Me unirei com você em casamento.

ter



Frase 61: Depois que começou namorar, você teve muitos problemas.

ver

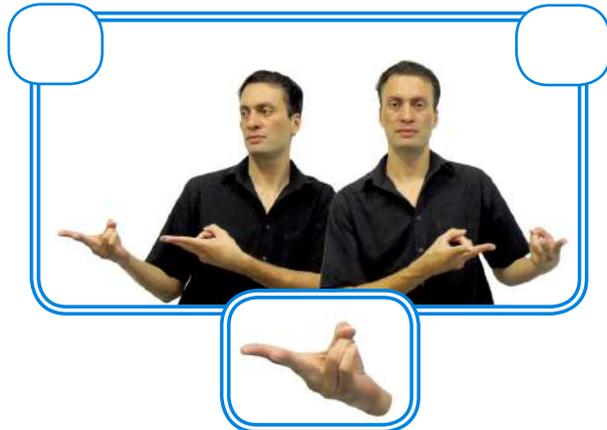


Frase 62: Quero ver primeiro filme do Almodóvar.

Língua Americana de Sinais

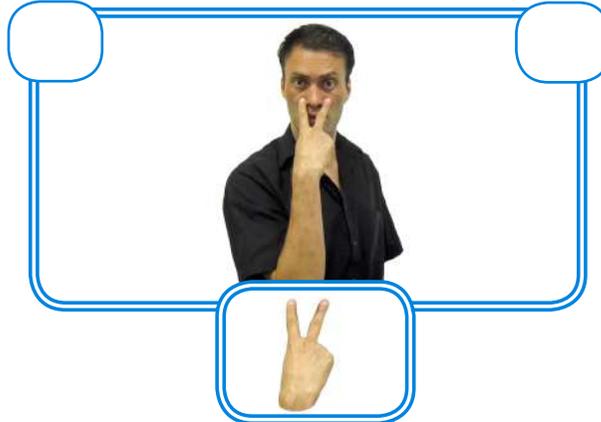
A Língua Americana de Sinais se faz presente na estrutura da Libras com intenso valor e representatividade, podemos citar alguns exemplos: acreditar CM¹ em B de "believe", sorte CM em L de "luck", idade CM em Y de "years", perigo CM em D de "danger" e a lista se estende.

visitar



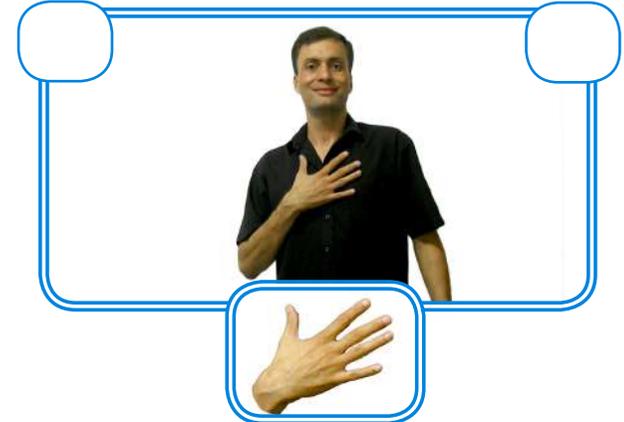
Frase 63: Você não foi visitar Carlos quando estava em Manaus.

viu*

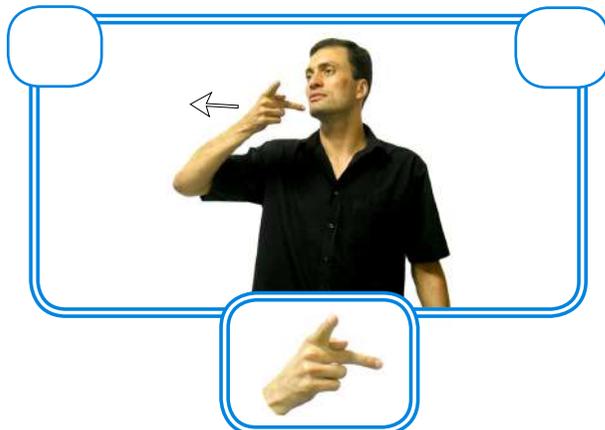


Frase 64: Não sei se vou gostar da nova escola...

gostar



falar



Frase 65: Olha minha cara, estou falando contente?

Meu jovem, preste atenção na seguinte dica:

Cada sinal está carregado de sentido, que é vivencial e ideológico.

Os sinais marcam contextos históricos, tais como: político, religioso, social, tecnológico, invenção, gírias dentre outros.



Quem não conhece o romantismo, o sonho e a tragédia dos dois eternos amantes Romeu e Julieta? Esta literatura clássica infelizmente não é contada em sinais à comunidade surda.

Portanto, vamos interpretar em dupla este diálogo da cena em que Romeu jura amor eterno a Julieta e promete casar-se com ela, cena 4. **Não precisa nem falar que será filmado, né?**

ROMEU

– Aqui estou como combinado. Aque-la é Julieta? (Julieta aparece na janela)

JULIETA

– (sem ver Romeu) Romeu, Romeu! Ah! por que és um Montéquio?

Mas como estou apaixonada...(Julieta, enfim, vê Romeu)

Como conseguiste entrar?

ROMEU

– Pulei o muro. Está escuro e teus parentes não conseguiriam me ver.

JULIETA

– Se pegam podem te matar!

ROMEU

– O que me mata é o amor que sinto por ti.

JULIETA

– Tu me amas de verdade?

ROMEU

– Juro pela lua.

JULIETA

– A lua? A lua muda de fazes todas assemanas. Não jures pela lua. Não jures por nada, só por ti mesmo.

ROMEU

– Então eu juro por meu coração.



Unidade IV

Advérbios



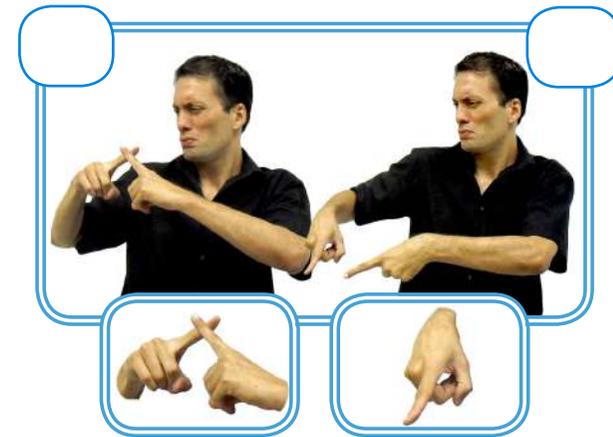
agora



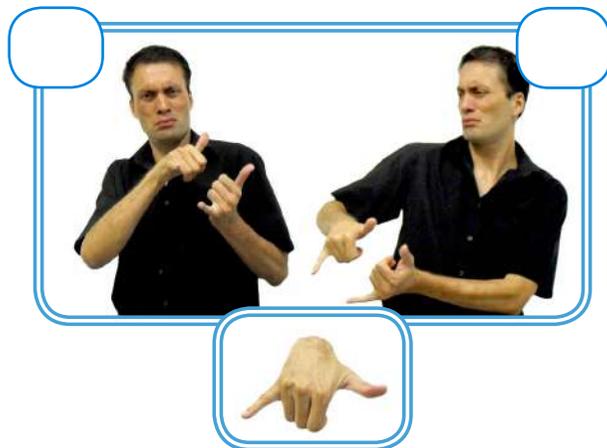
mas



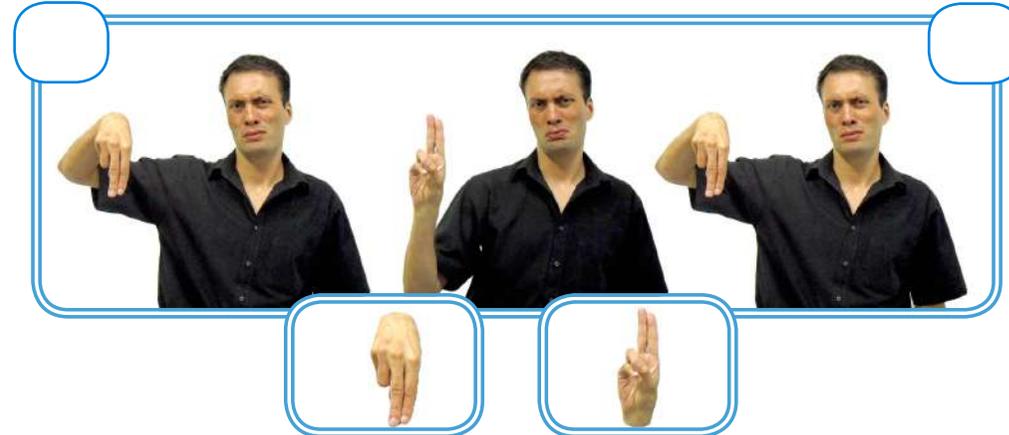
nunca*



nunca**



nunca***



*Remete ao presente. Ex: Por favor, nunca faça isso!

**Remete ao futuro. Ex: Eu nunca serei político.

tempo



sempre



ou



eterno

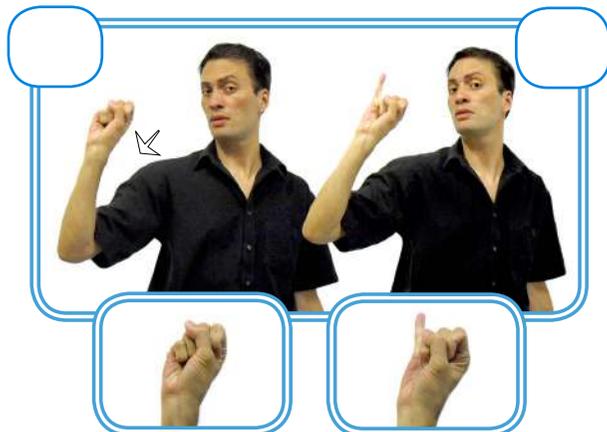


ul timo



Cuidado! para não “decorar” sinais. Como já aprendemos, o sinal muda de acordo com o enunciado. Ex.: Quando, nunca, papel, cobra, dentre outros.

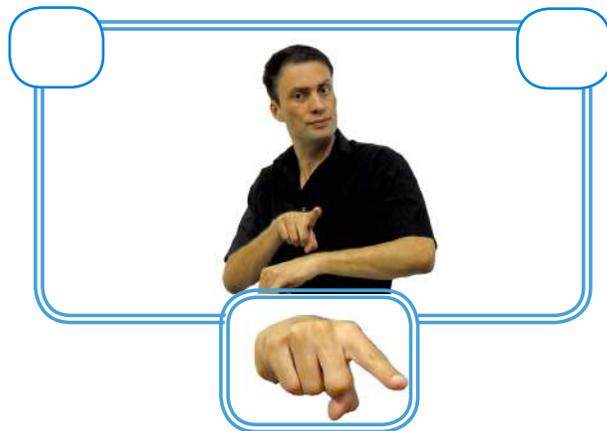
se



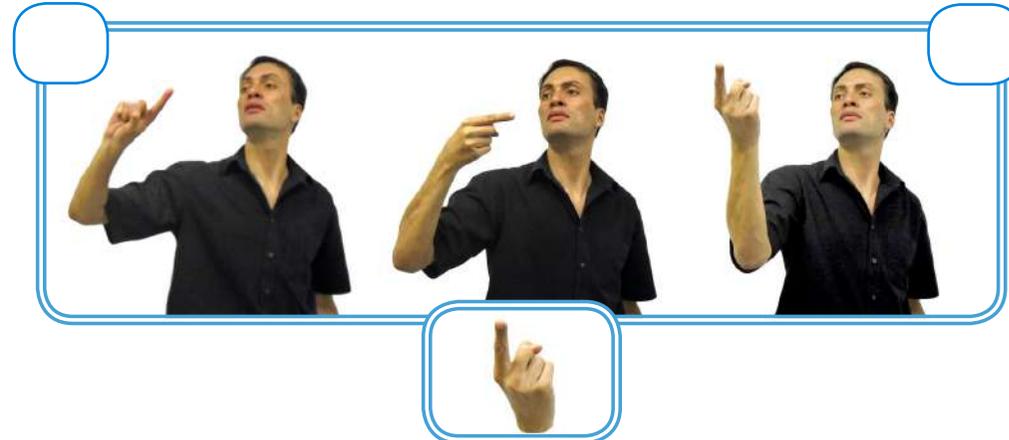
anti gamente



tempo*



depois



Cuidado!

As línguas de sinais são integralmente visuais, conhecidas como gesto-espacial, viso-espacial ou língua gestual.

O único recurso do interlocutor é a visão, exceto para o indivíduo surdocego em que sua comunicação é tátil, portanto, seu enunciado deve ter clareza e objetividade. Evite uso de sinais frente ao rosto, exceto nos casos em que a locação assim permitir.

Todos os enunciados mostram uma situação real dos personagens, locais, objetos e ações num espaço e num tempo determinado. A expressão não manual que se dá a cada sinal dentro da oração depende integralmente do momento, da situação, do contexto, enfim, da relação e intenção para com os comunicantes. Aproveite e construa sua interação, em que cada frase poderá ter inúmeras entonações/expressões não manuais, as palavras/sinais não estão amarrados nem presos às regras gramaticais.

Cuidado com as referências geográficas, tenha sempre noções de espaço e direção, tais como: norte, sul, leste, oeste, direita, esquerda, localização dos estados e países.



Todo e qualquer sinal tem como resposta interacional o seu contra-sinal, não há sinal sem resposta assim como não há interação sem o meu outro. Relembrando os conteúdos já estudados em Língua Brasileira de Sinais, observe a situação abaixo, logo, reinvente a situação em relação ao contexto e ambiente. Não esqueça os cinco parâmetros da língua e sinais, principalmente a Expressão não manual, parâmetro este responsável pela entonação de cada sinal. Vamos nos divertir!

01



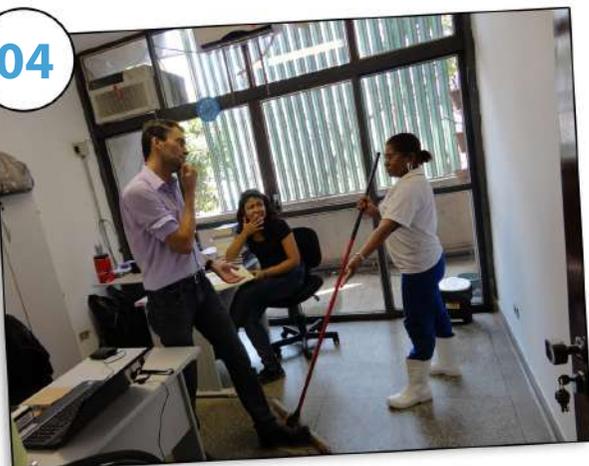
02



03



04



05



06



Unidade V

Ambiente Escolar

- :: Ambiente Escolar
- :: Disciplinas e Cursos
- :: Cores



Ambiente Escolar



Atenção!

Os sinais diferem em singular ou plural. A flexão (repetição) de números que irá indicar tais representações.

A flexão de aspecto irá indicar os aspectos temporais, ex.: cineminha, muito cuidado, diariamente, lindíssimo, cara de pau etc.

aprovação



○ ○ ○
Frase 66: Hoje teremos avaliação.

adição



aluno



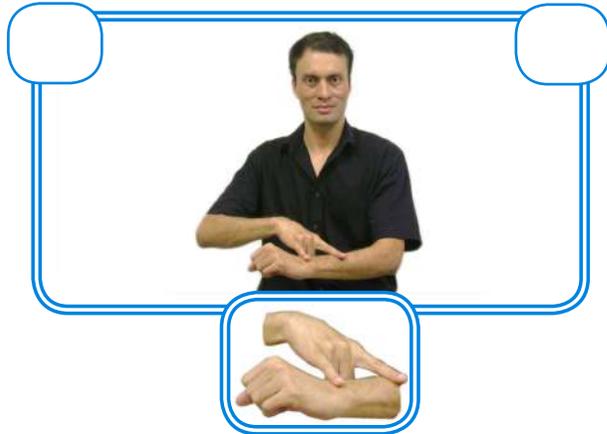
avaliação



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 67: O aluno que não estuda, me desculpe, ficará retido.

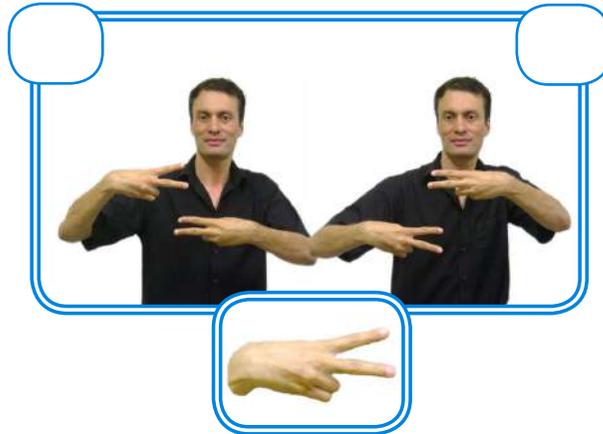
○ ○ ○ ○
Frase 68: Você é meu aluno?

banhei ro



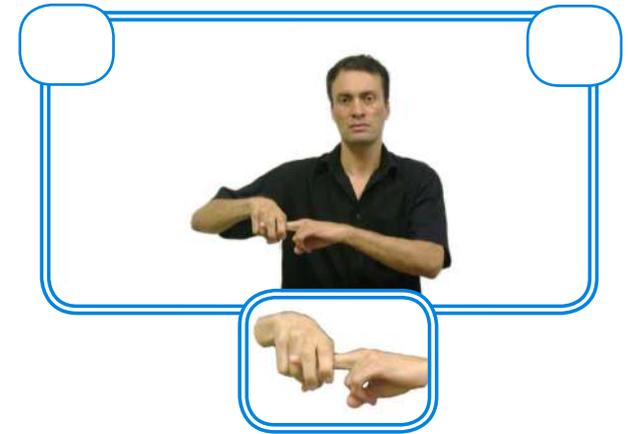
Frase 69: O banheiro é a direita.

bi mes tre

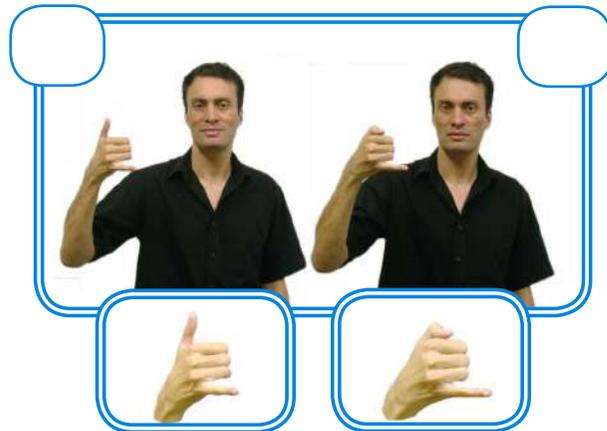


Frase 70: Estudo na cadeira da frente todo bimestre.

cadei ra



caneta



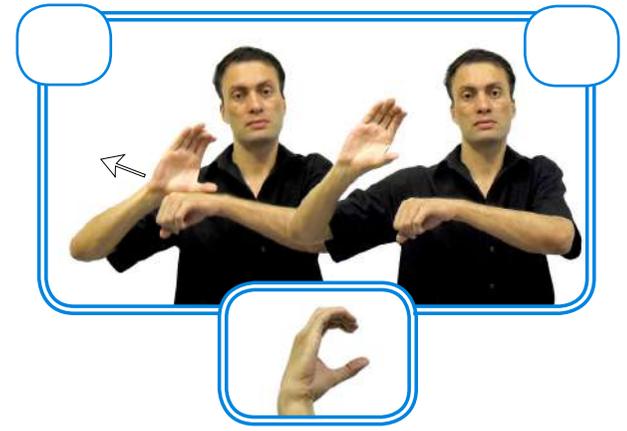
Frase 71: Minha caneta tem pouca tinta.

canti na



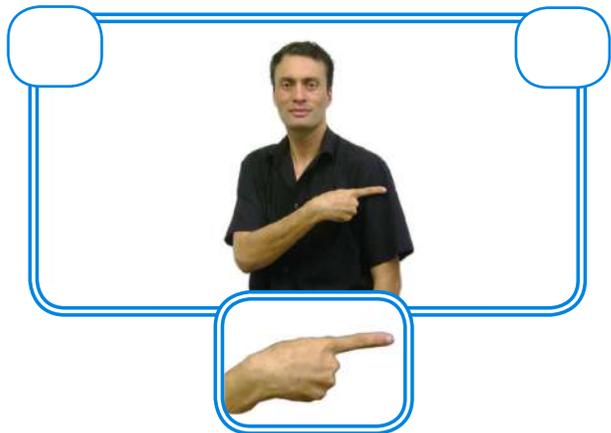
Frase 72: Onde fica a cantina da universidade?

cur so

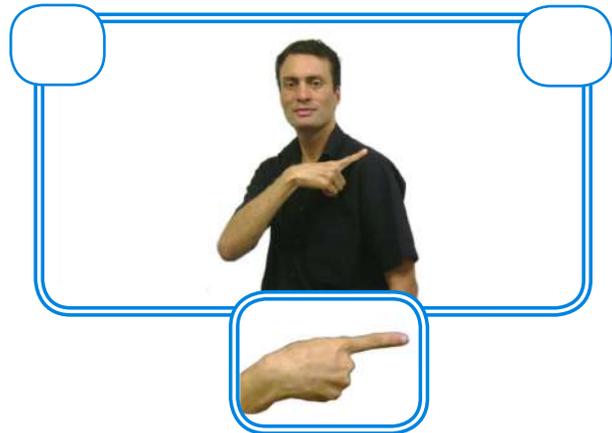


Ambiente Escolar

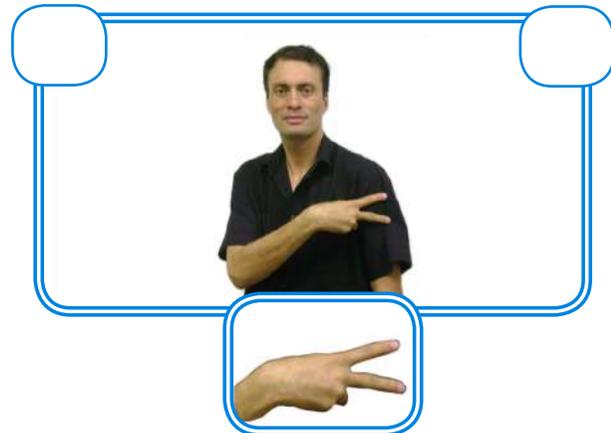
1 ano ef



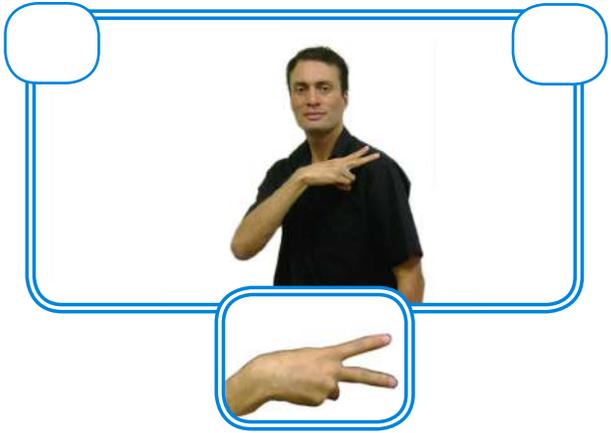
1 ano em



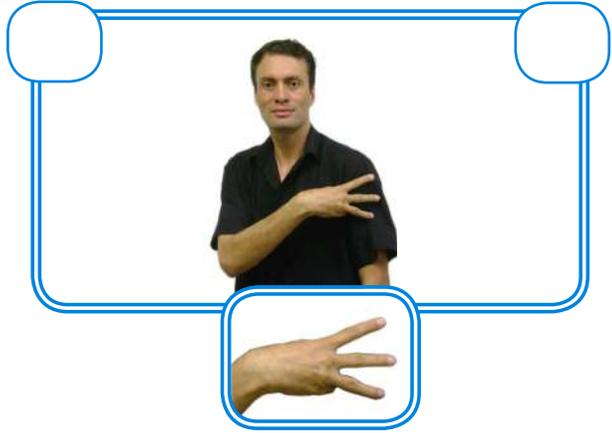
2 ano ef



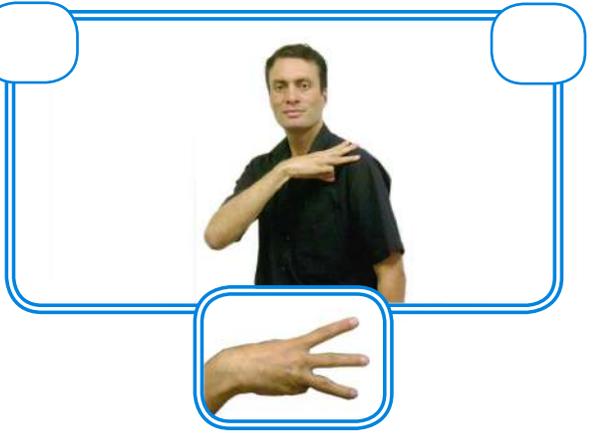
2 ano em



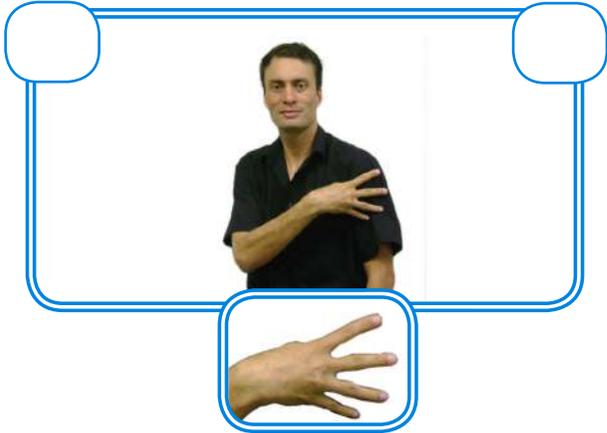
3 ano ef



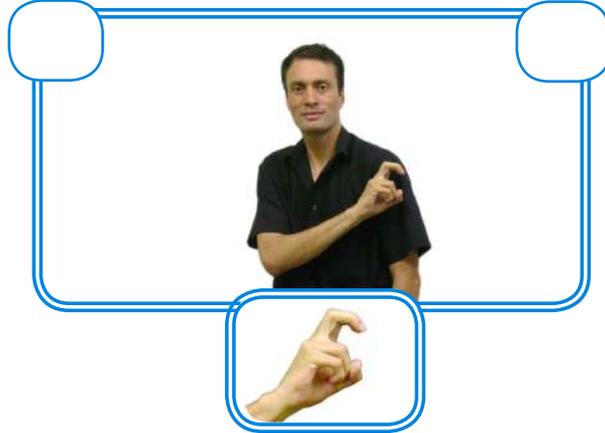
3 ano em



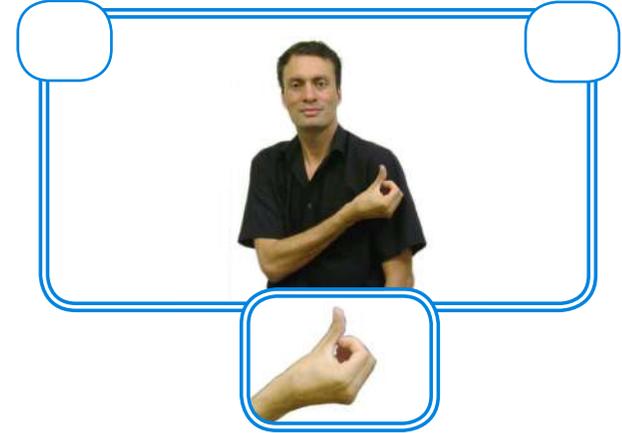
4 ano ef



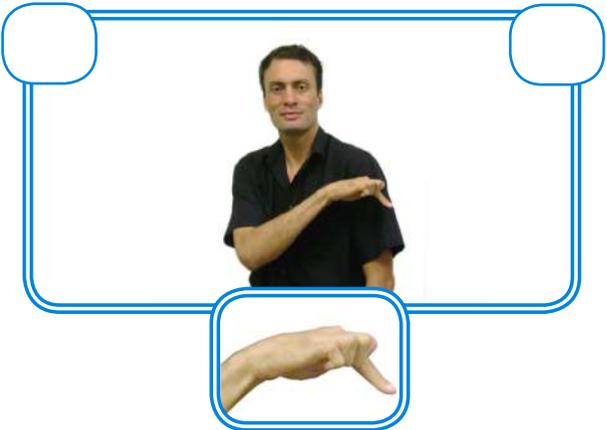
5 ano ef



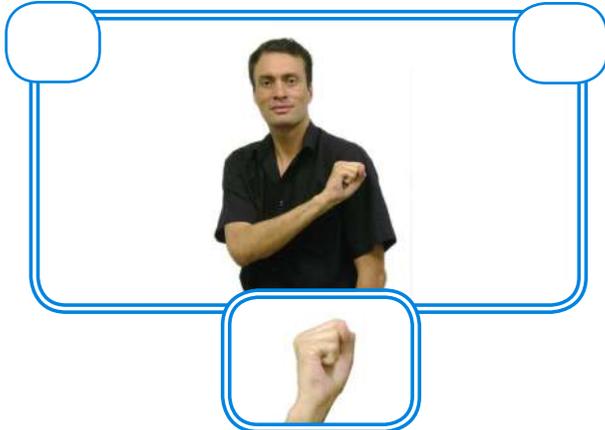
6 ano ef



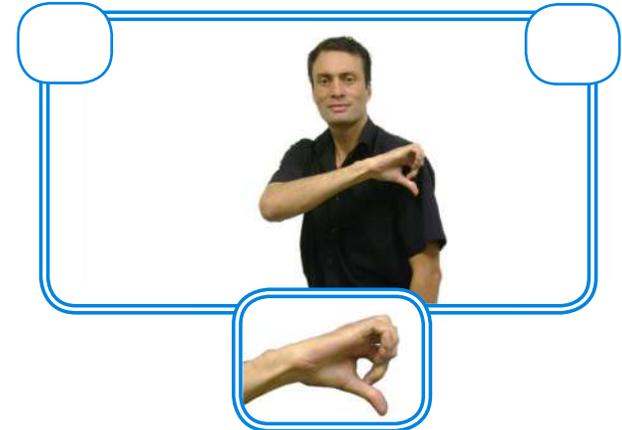
7 ano ef



8 ano ef



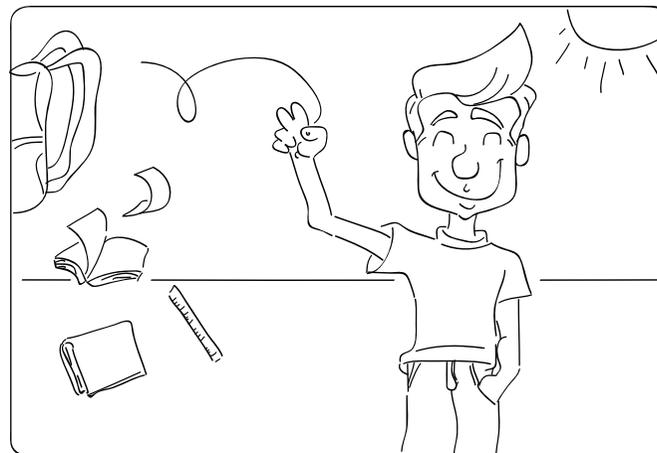
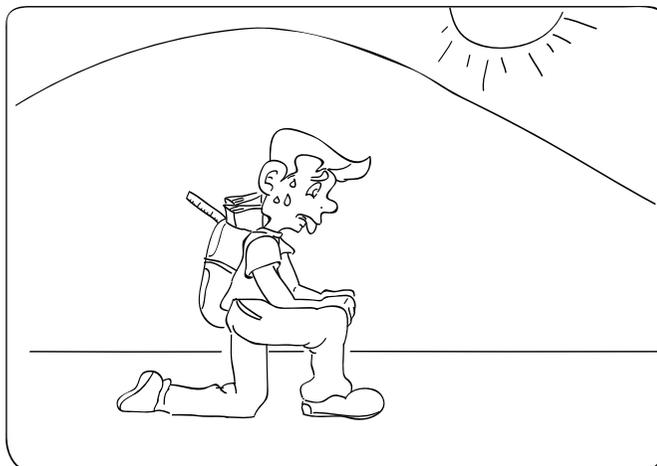
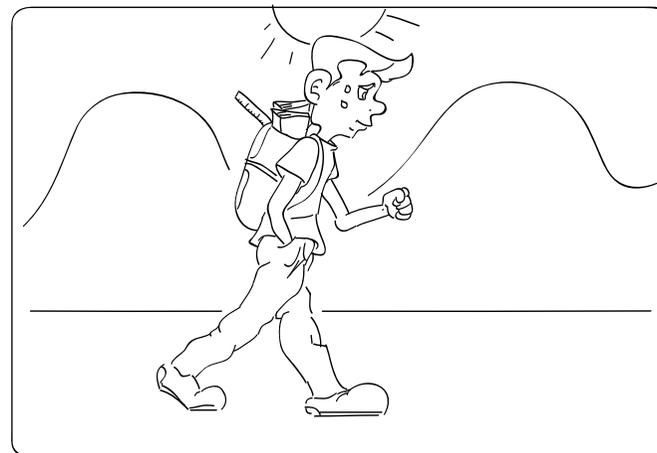
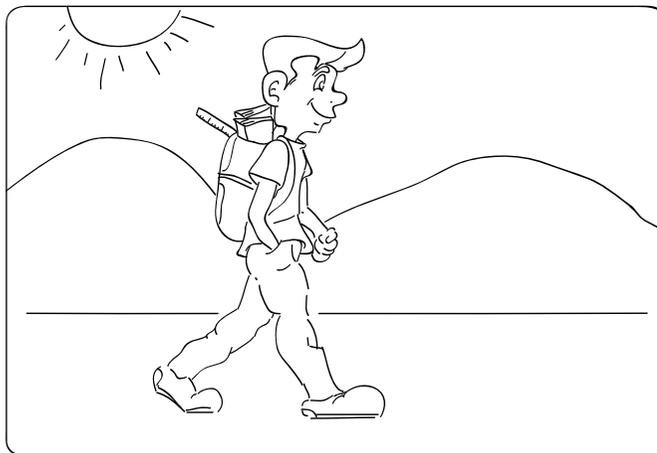
9 ano ef



Atividade

Digamos que você esteja em uma caminhada e depara-se com a cena descrita abaixo. Usando a língua de sinais como instrumento de comunicação, descreva tal episódio. Vale ressaltar que não podemos esquecer dos recursos semióticos. Fique atento!

Essa atividade será filmada e posteriormente analisada.



Folha de anotações



A series of horizontal blue lines for writing, organized into four groups by a vertical red margin line on the left. Each group contains four lines.

Ambiente Escolar

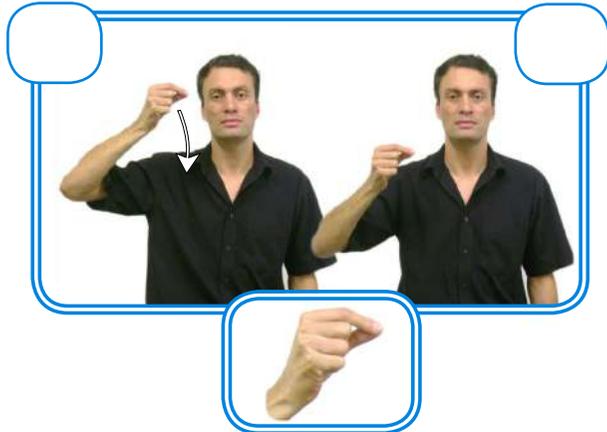
certificado



-
-
-
-
-
-
-
-

Frase 73: Ele conseguiu o certificado de Libras esse ano.

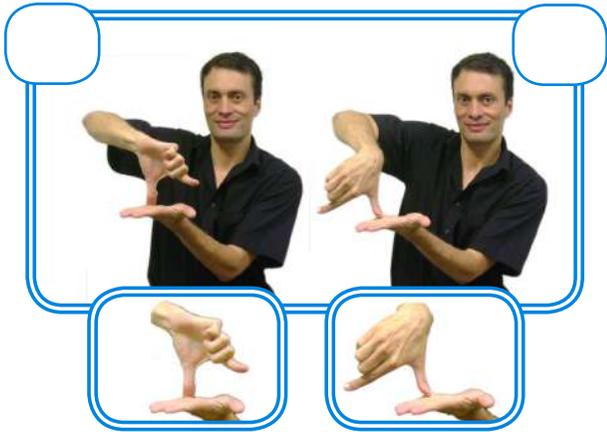
colação de grau



-
-
-
-
-
-
-

Frase 74: Minha colação de grau foi em Rondonópolis.

compasso



-

coordenador



-
-
-
-
-

Frase 75: Cadê nosso coordenador? você viu?

corredor



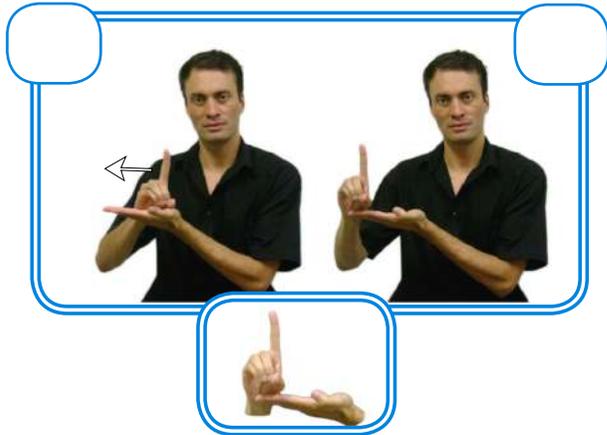
-
-
-
-
-
-
-

Frase 76: A coordenação fica no corredor da direita.

dependência



di ci onari o



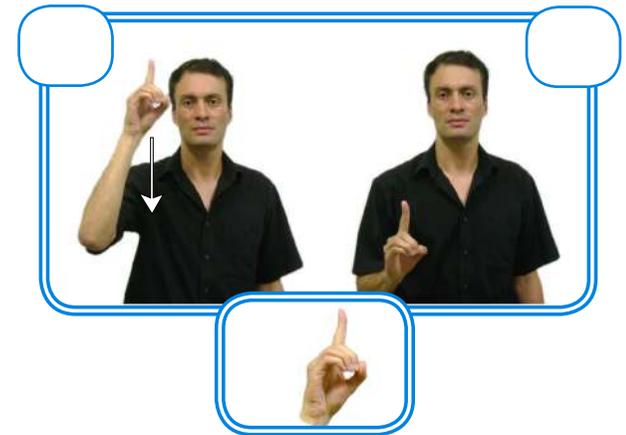
Frase 77: Meu dicionário é de português, e não de espanhol.

di pl oma

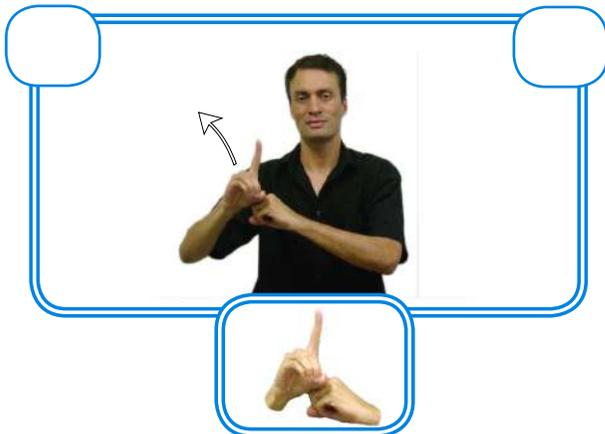


Frase 78: Não posso estudar no 5º ano, estou com dependência.

di retor

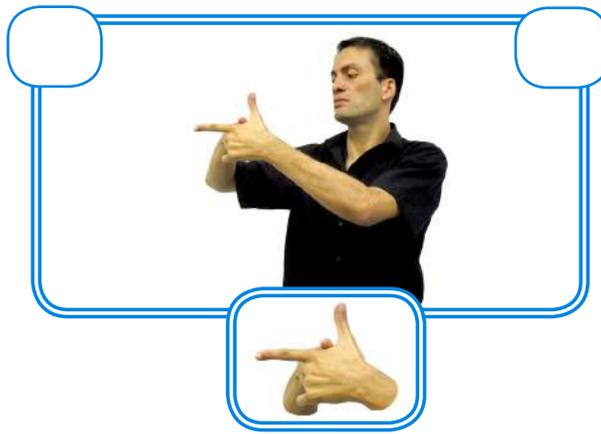


doutorado



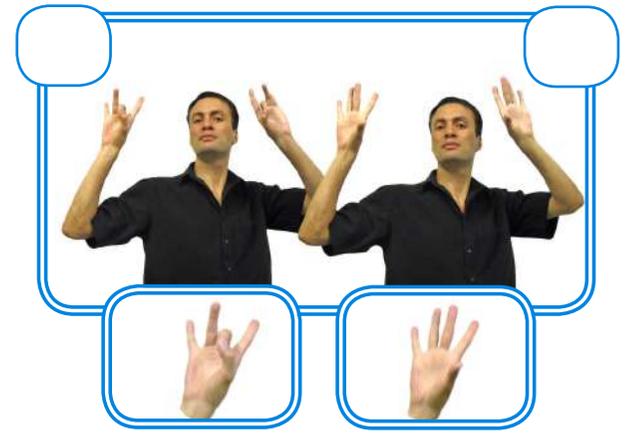
Frase 79: O diretor tem doutorado.

di vi sao



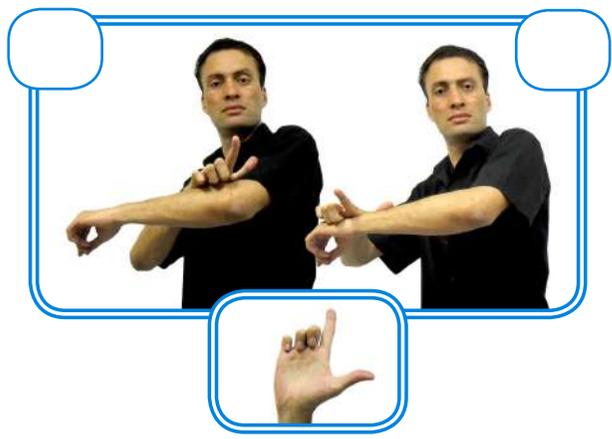
Frase 80: Tenho um presente especial para você!

especi al

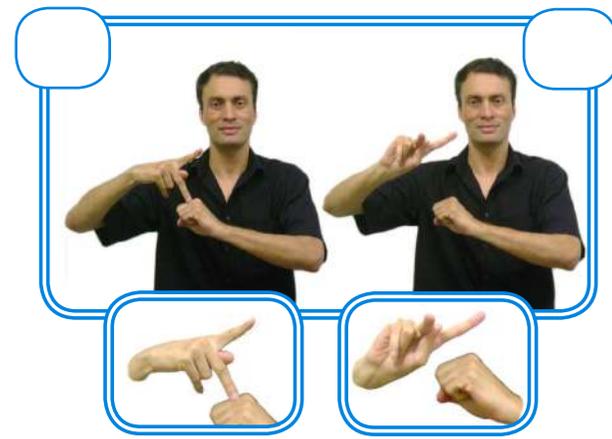


Ambiente Escolar

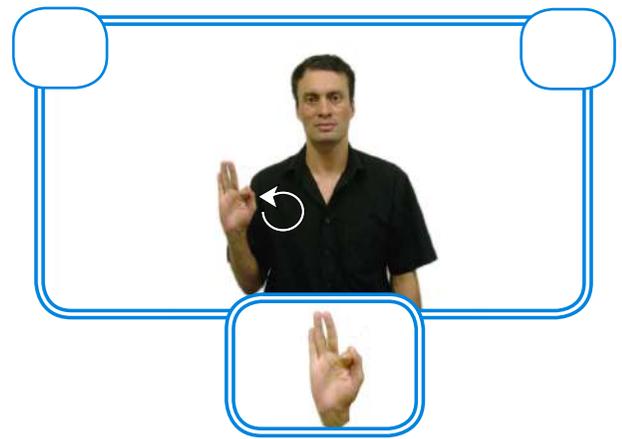
educaçao



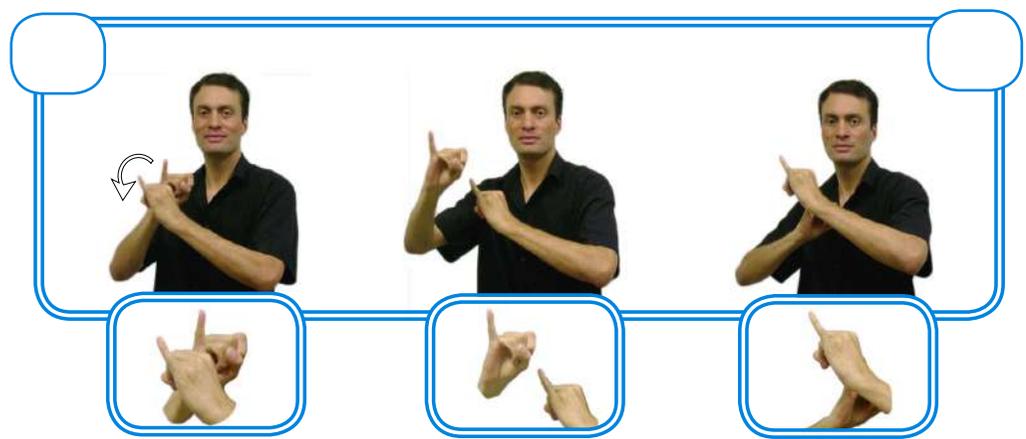
especi al i z a ç a o



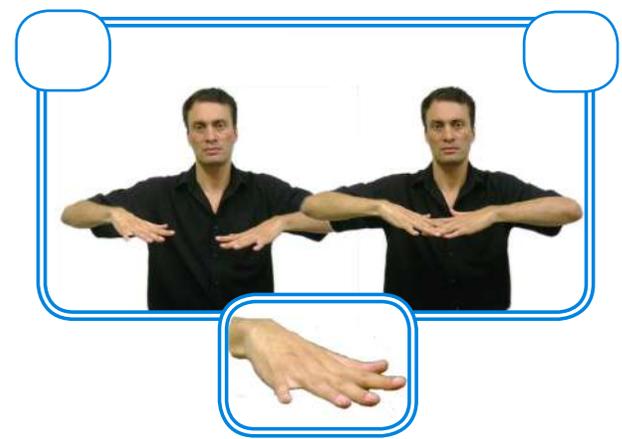
facul dade



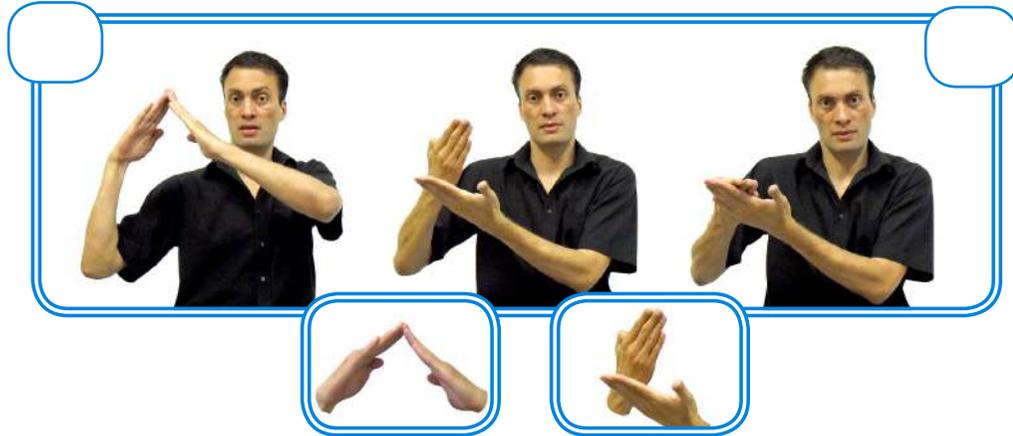
i n t e r n e t



i n t e r d i s c i p l i n a



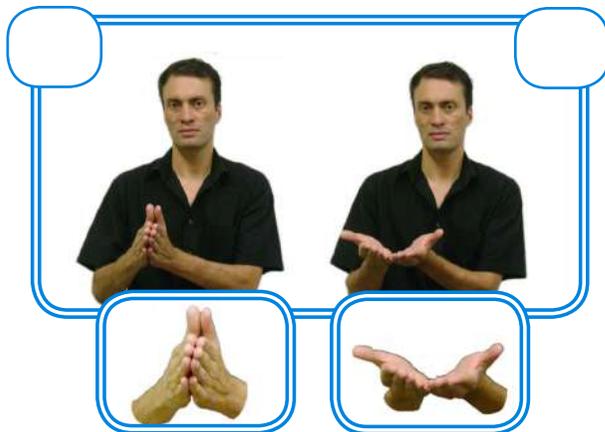
escol a



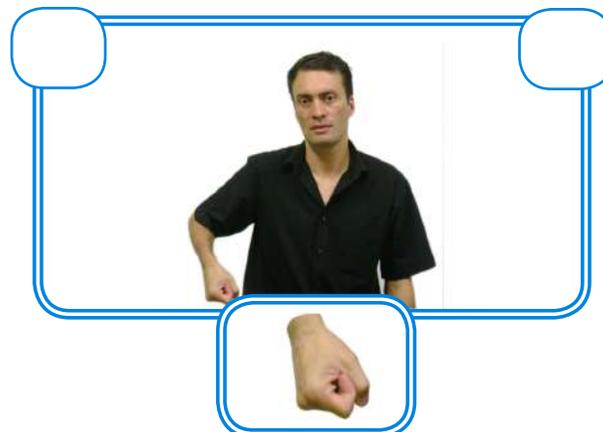
l a p i s de cor



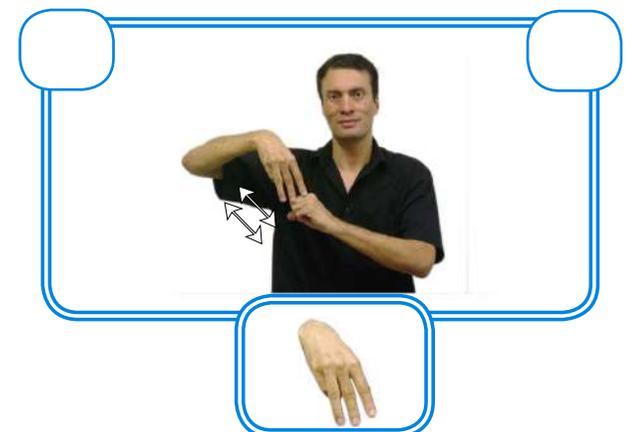
l i v r o



mal a

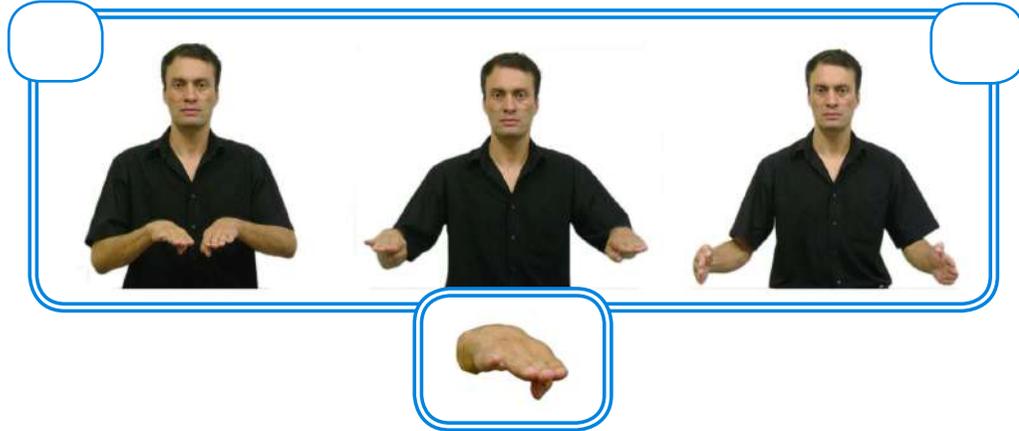


mes trado



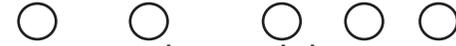
Ambiente Escolar

mesa



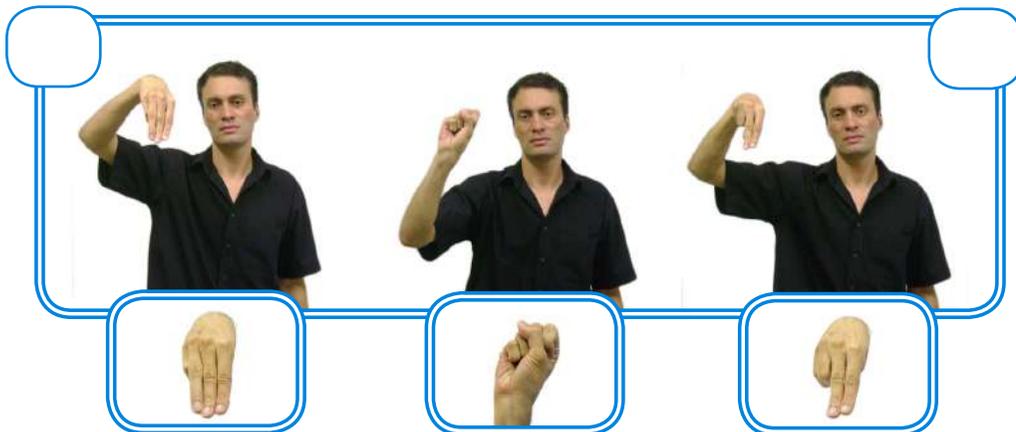
Frase 81: Encontrei meu dicionário sob a mesa.

mochila



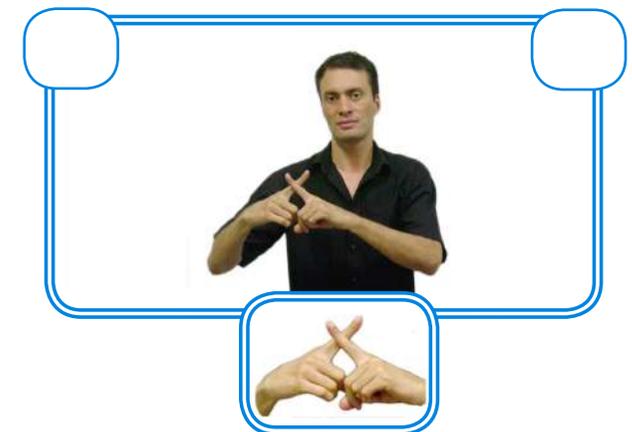
Frase 82: Esqueci minha mochila na escola.

msn



Frase 83: Meu filho tem 8 anos e já tem MSN.

mul tiplicaçao



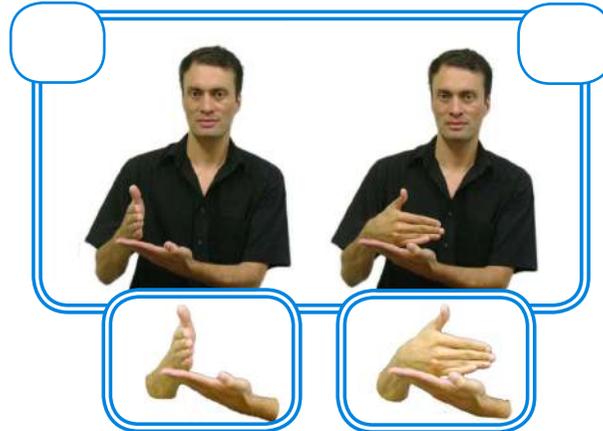
Frase 84: Ensina-me a multiplicar, por favor.

orientar



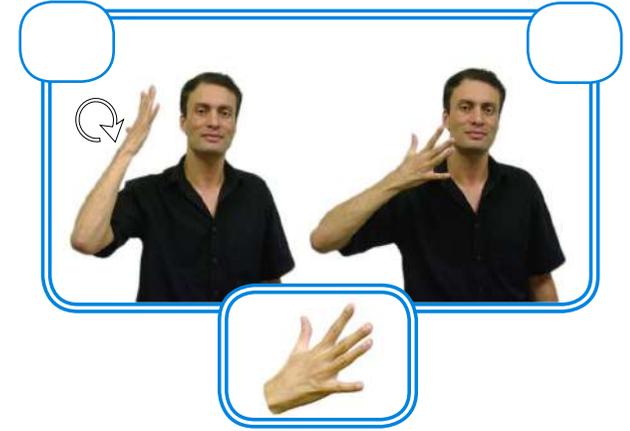
Frase 85: Oriente aquele aluno, por favor.

pagina

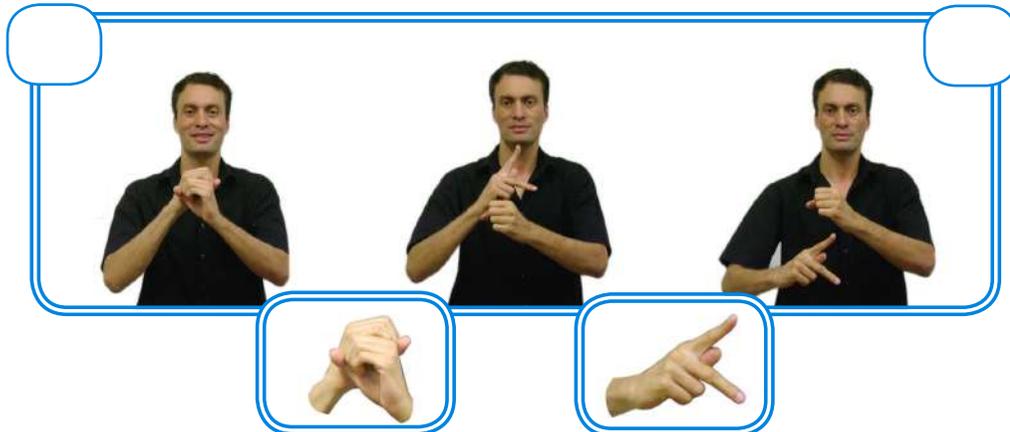


Frase 86: A palestra já está na página 15.

palestra

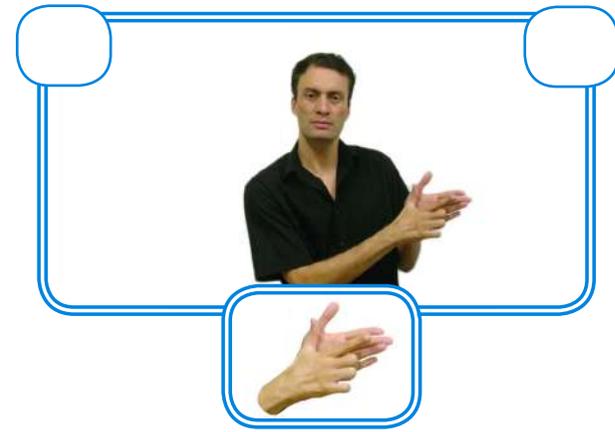


orkut



Frase 87: Faça um orkut para mim, por favor.

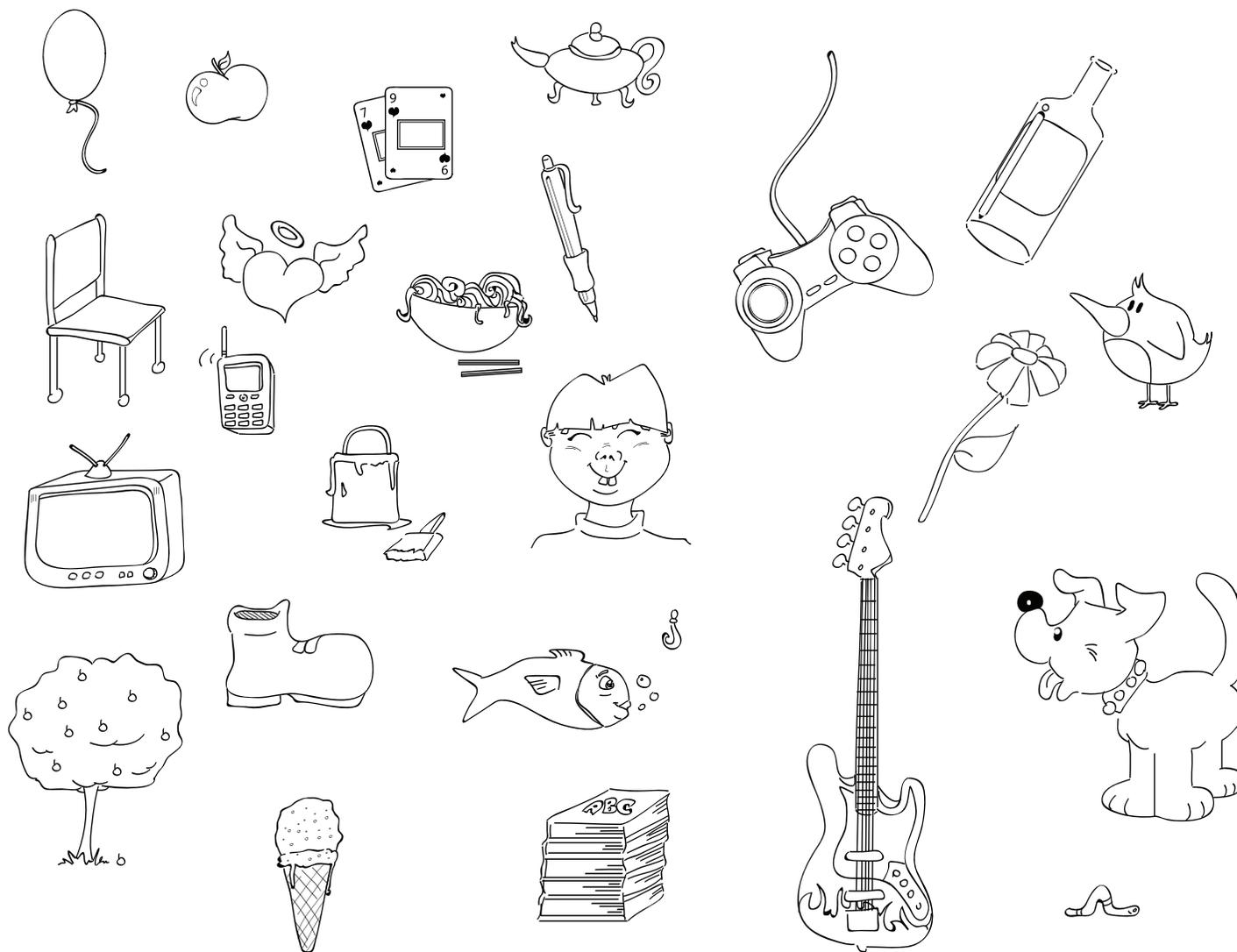
papel



Frase 88: Escrevi a redação da prova de inglês até preencher todo o papel.

Atividade

Em parceria com seu colega, escolham 10 "objetos" e elaborem um diálogo em língua de sinais. Sua história será filmada, e logo analisada pelo professor juntamente com a turma.



Folha de anotações



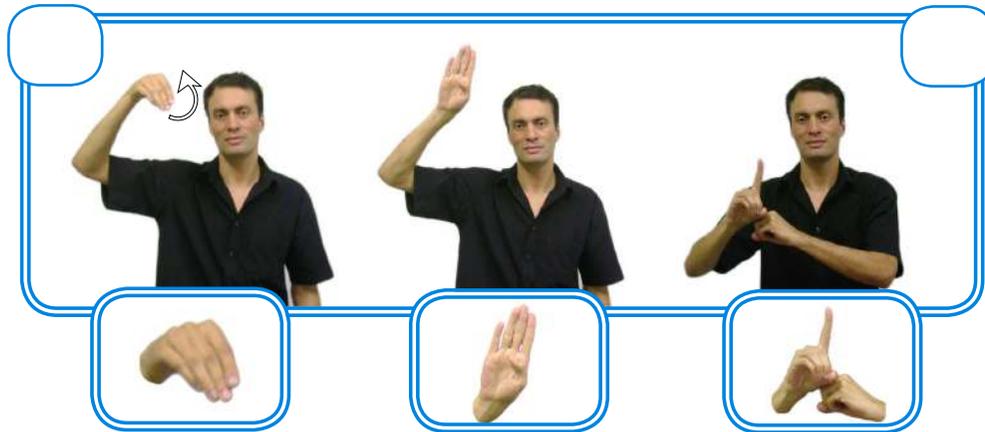




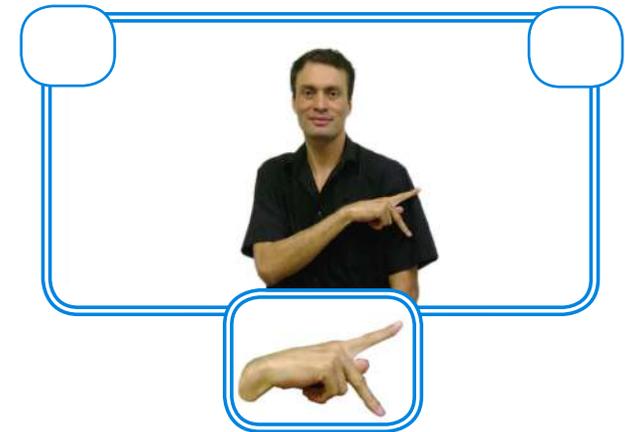


Ambiente Escolar

pos doutorado



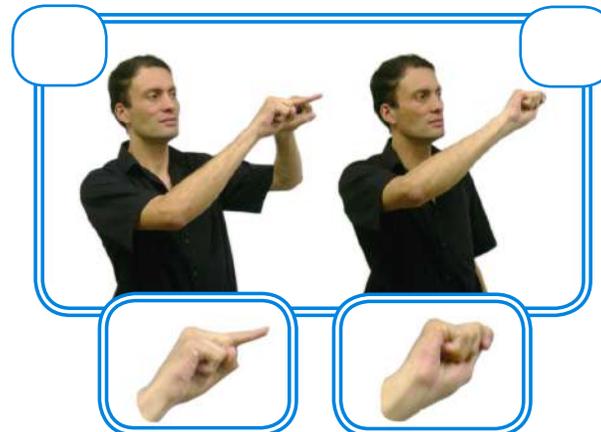
pre escol a



professor



quadro



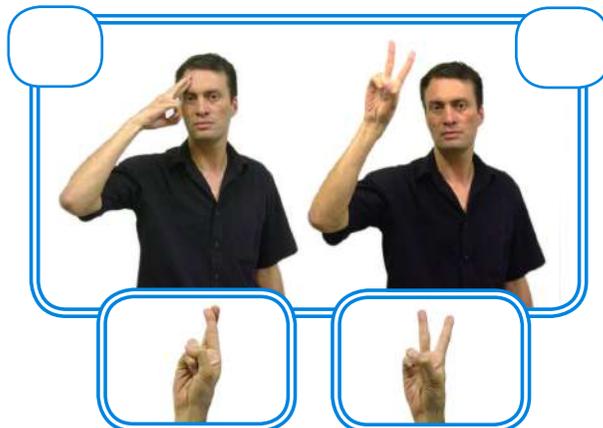
regra



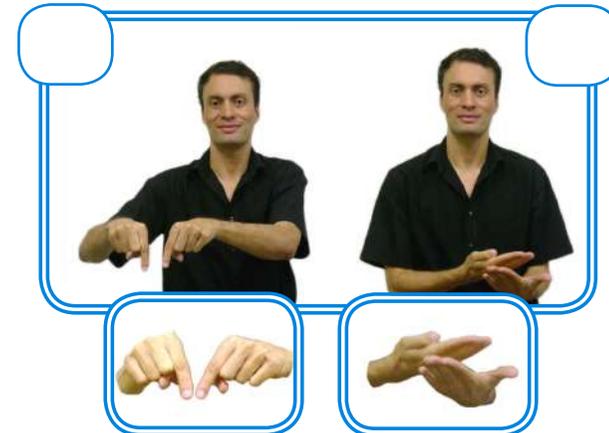
Língua Portuguesa

A Língua Brasileira de Sinais busca dialogar também com a Língua Portuguesa através das representações do alfabeto manual, tendo como norte a primeira letra da palavra em português. Podemos exemplificar alguns sinais, tais como: reprovado CM em R, respeitar CM em R, ver CM em V, felicidade CM em F, paz CM em P e assim sucessivamente. Iremos aprendê-las com muita calma!

reprovar



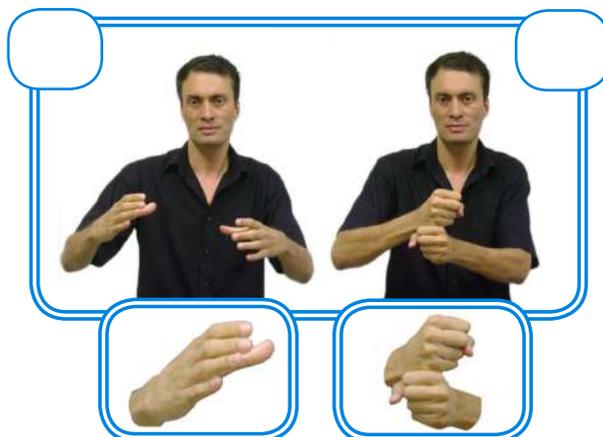
sal a aula



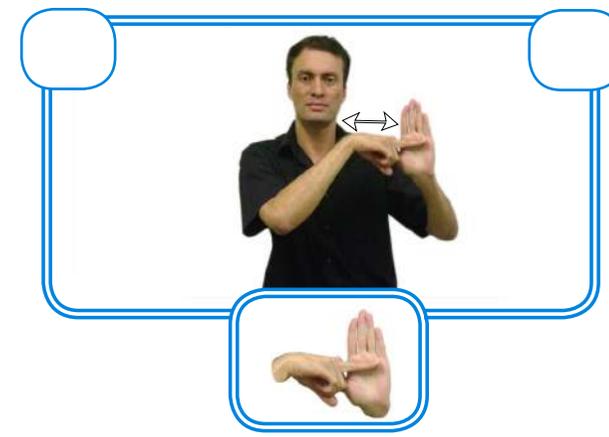
seme tre



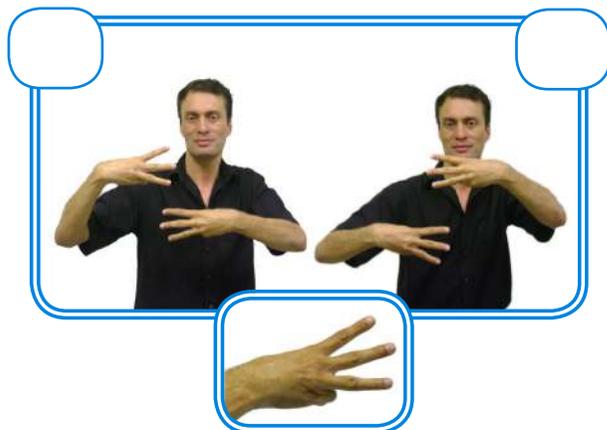
somar



subtração



tri mes tre

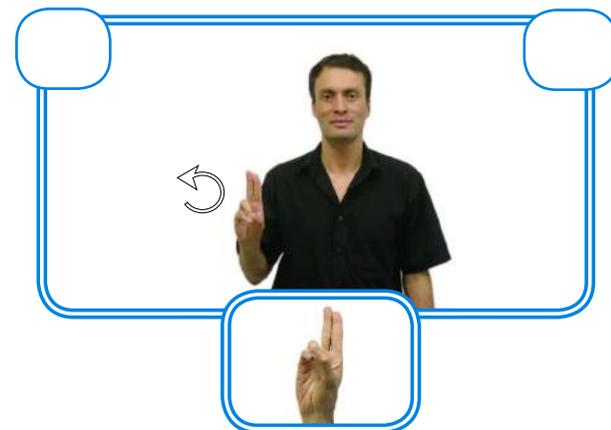


Frase 89: Fabrício estuda no 4º ou 6º ano?

Não esqueça!

Os sinais são constituídos sempre coletivamente, portanto são sociais. NUNCA invente ou dê sugestões de novos sinais, esta responsabilidade pertence somente aos usuários nativos, os surdos. Mesmo assim, estes nativos devem discutir, trocar experiências, debater e convencionar em grupos com seus pares eventuais mudanças ou adequações de sinais.

uni ver si dade



Frase 90: Neste trimestre cuidarei da minha aluna.

acessi bi l i dade



Frase 91: Na universidade trabalhamos a acessibilidade.

Todo e qualquer sinal só terá significado no momento da interação com o outro. Os sinais no ato do diálogo são reais e concretos, diferem-se dos sinais dicionarizados que têm significados abstratos. É a entonação que norteará o verdadeiro significado para cada sinal no momento da interação.



Frase 92: Minha adição está certa, não é?

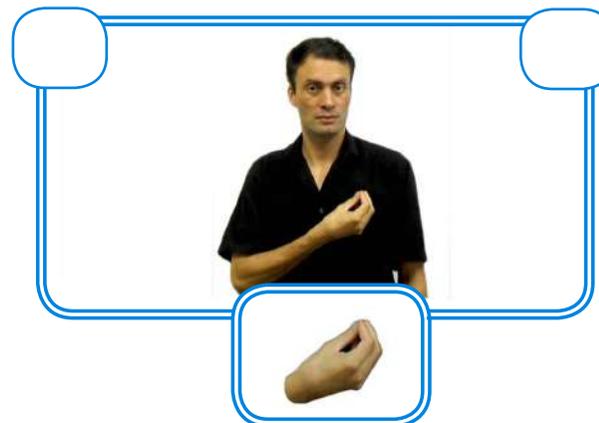


Datilologia

Nem todas as palavras da Língua Portuguesa existem na Língua de Sinais, neste caso, empresta-se através da forma escrita da Língua Portuguesa a respectiva palavra, exemplo: COPO; CHOPP; nunca, SÍFILIS e várias outras.

Cuidado! Não invente sinais, nem use a datilologia como forma de esclarecimento, vale muito mais a construção de um contexto para melhor entendimento.

bi ol ogi a (a)



Nunca esqueça que cada sinal poderá ser constituído por um dos parâmetros da língua gestual, por dois ou mais, até mesmo pelos cinco parâmetros, compondo os morfemas. Vamos respeitá-los para uma melhor compreensão por parte de nossos alunos surdos, sinais claros (limpos) facilitam a interação e a compreensão entre educadores e alunos.



Frase 93: Acho que física é muito mais fácil que biologia.



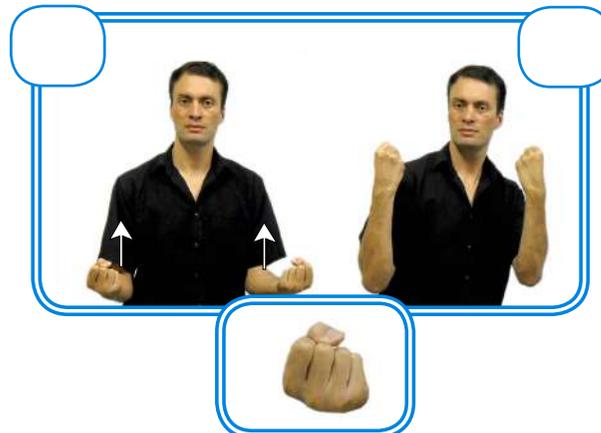
Frase 94: Prefiro inglês a espanhol.

bi ol ogi a



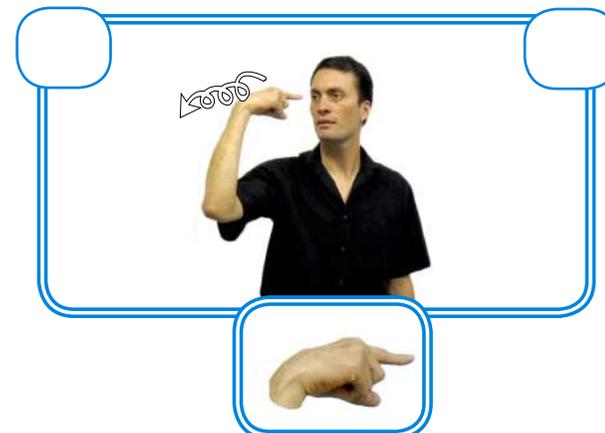
Frase 95: Na UFMT tem pós-graduação em diferentes cursos.

ED. F I S I C A



Frase 96: Meu professor é biólogo, lindo e charmoso.

espanhol



Atividade

Observe as cenas abaixo e elabore um diálogo em Língua de Sinais levando em consideração o momento da interação, que é única e irrepetível. Leve em consideração o contexto histórico, o momento comunicativo, a relação afetiva, o ambiente, o tipo de diálogo pré-estabelecido, a intimidade entre os comunicantes e principalmente norteando alguns sinais expostos em cenas. Todo e qualquer acontecimento jamais poderá se repetir de forma íntegra, portanto, vamos aproveitar, curtir, experimentar e viver a vida com o propósito de sermos felizes com responsabilidade e respeito para com o eu e o outro e termos como bússola sempre o diálogo.

01



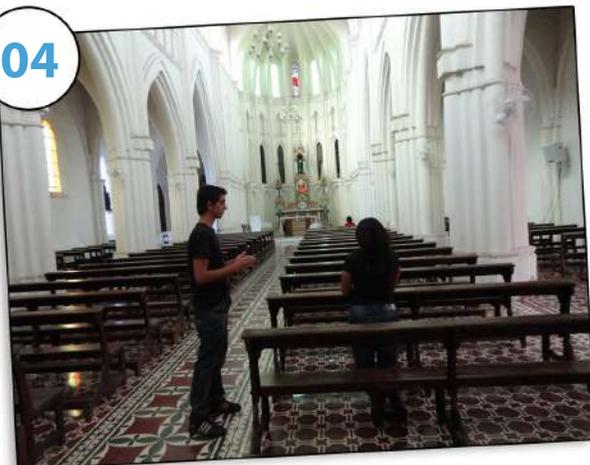
02



03



04



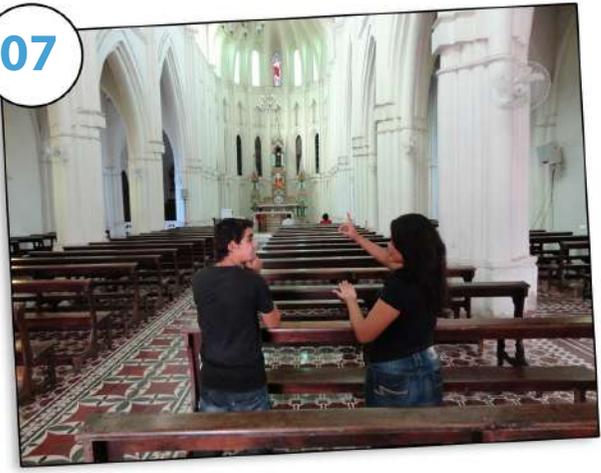
05



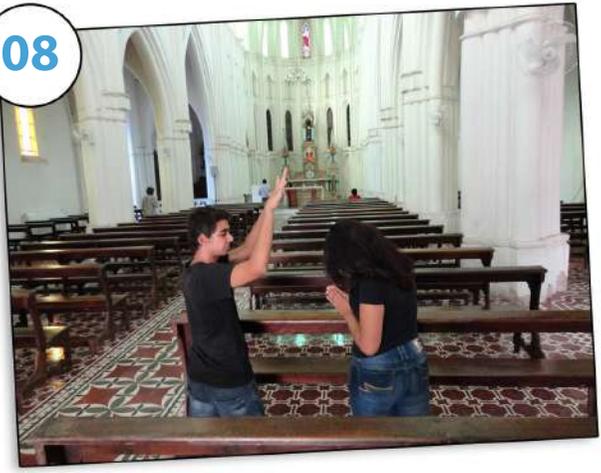
06



07



08



09



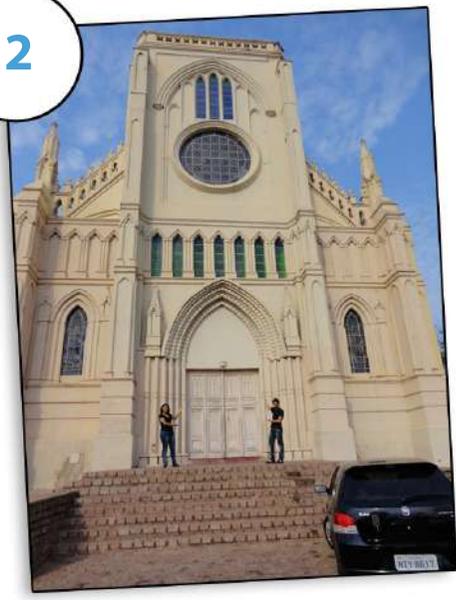
10



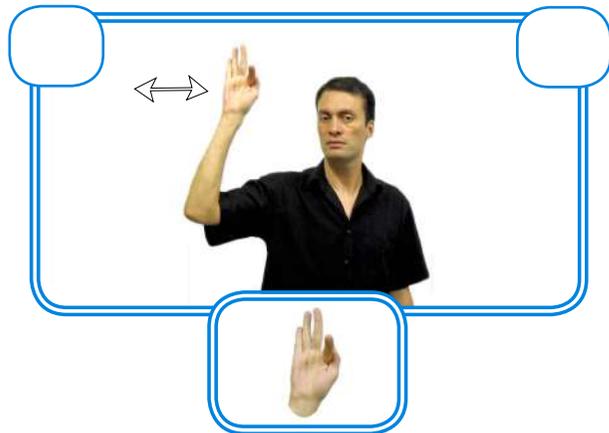
11



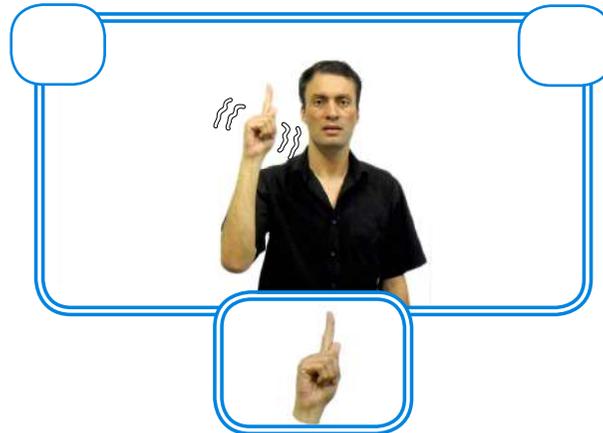
12



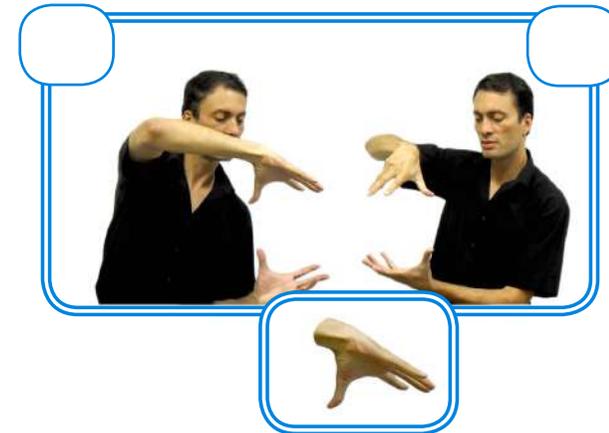
frances (a)



geografia (a)



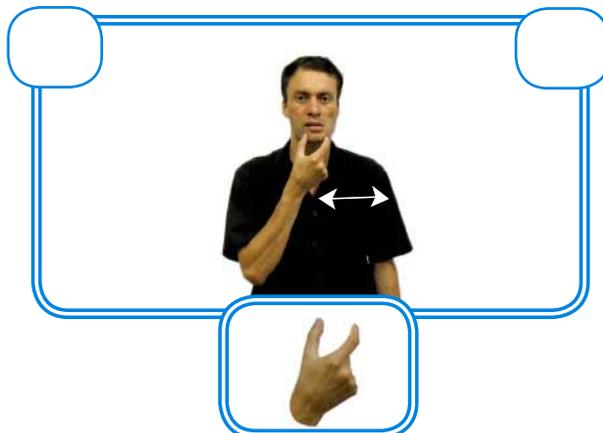
geografia (b)



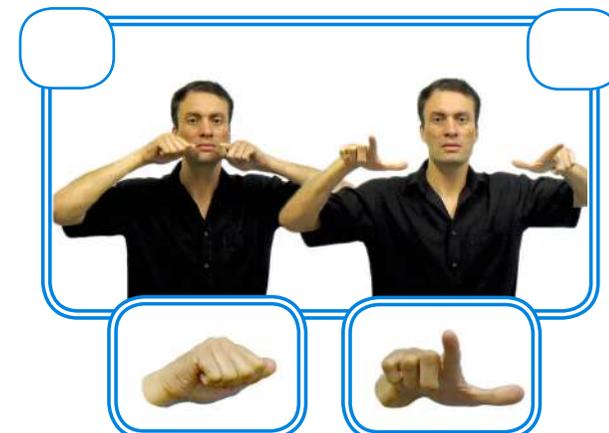
gramática



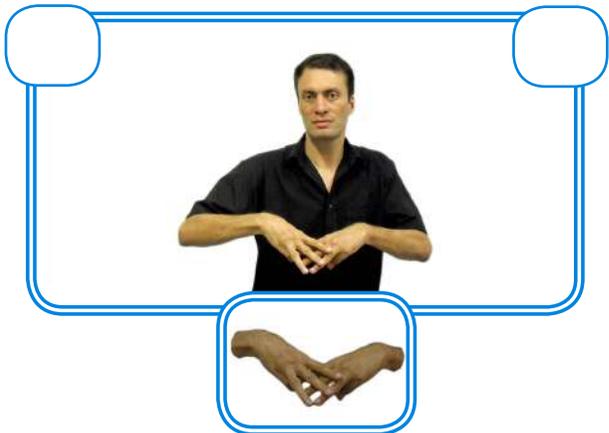
inglês



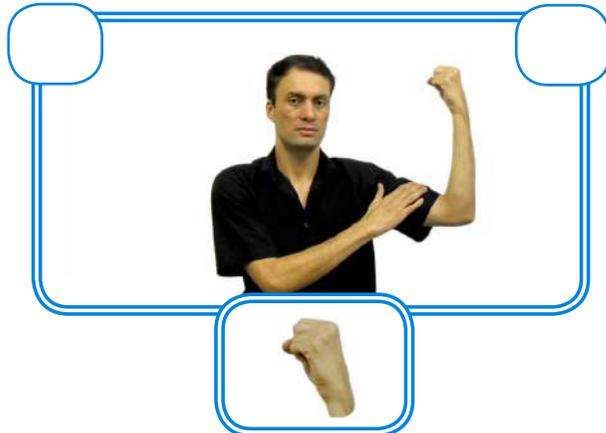
linguística



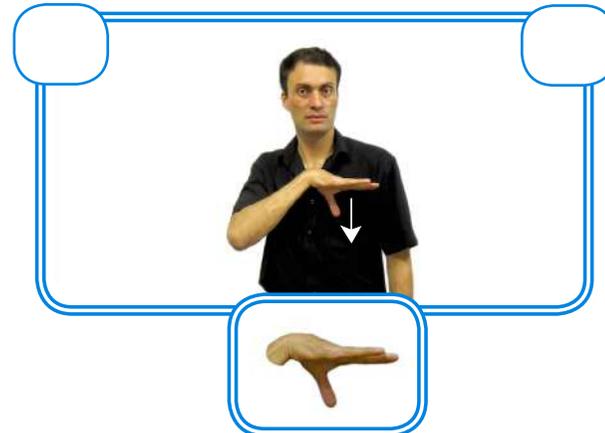
ma t e m a t i c a



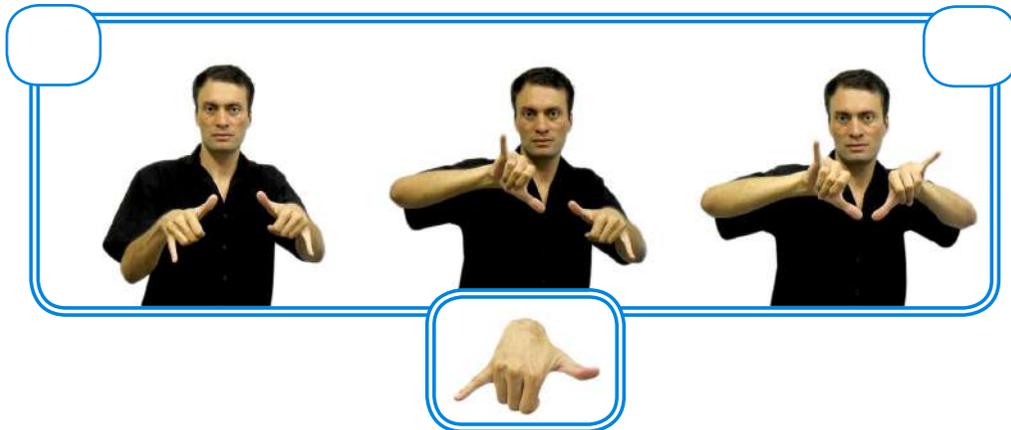
f i s i c a



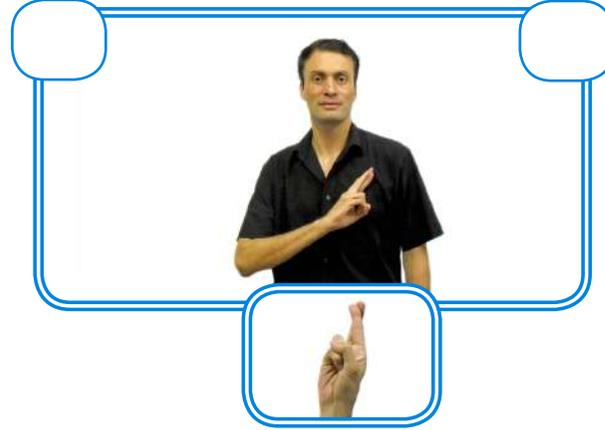
p o r t u g u e s



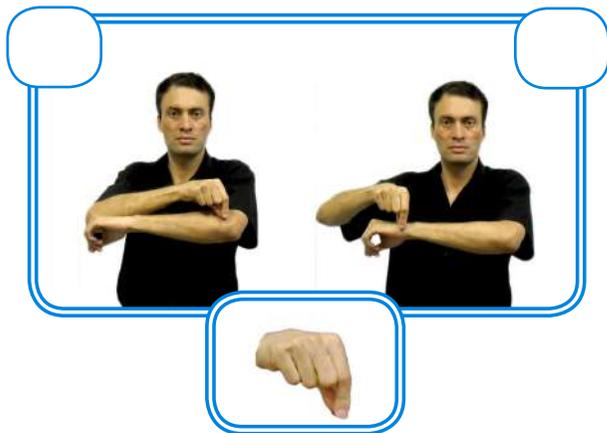
q u i m i c a



r e l i g i a o

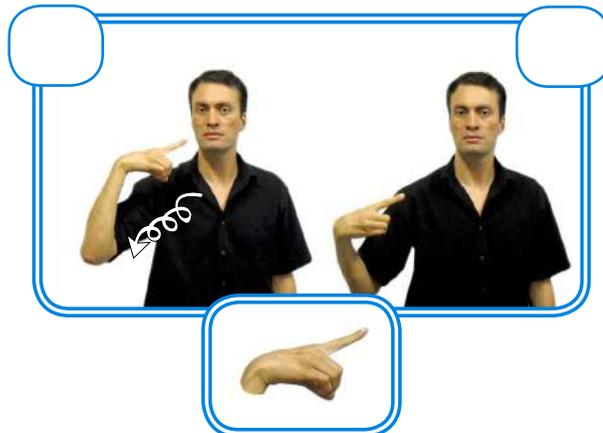


arqui tet ura



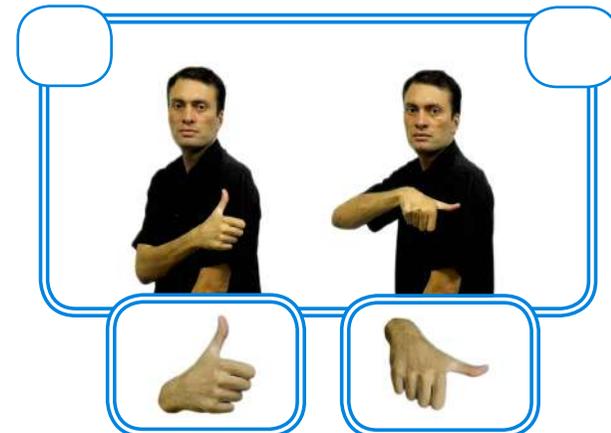
Frase 97: Meu curso é direito. E não enfermagem.

di rei to

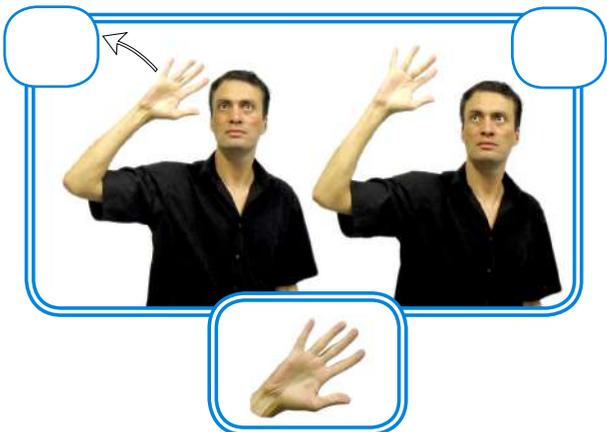


Frase 98: Sonho em ser arquiteto.

Enfermagem

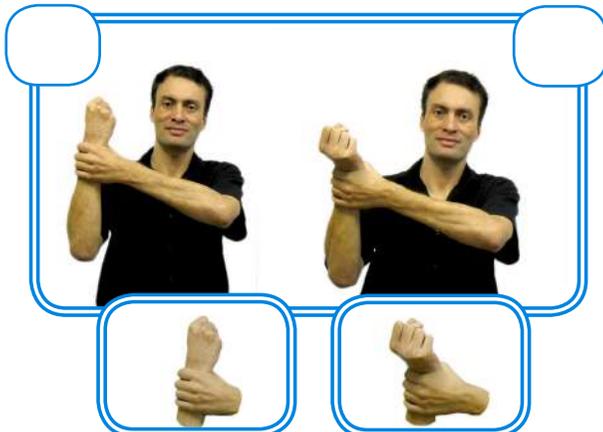


fi l osofi a



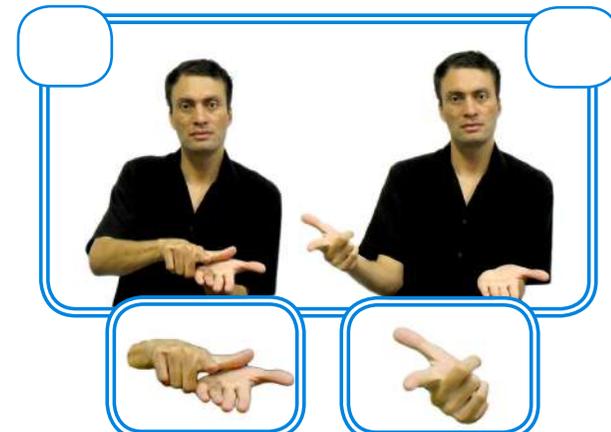
Frase 99: Li no jornal o endereço de uma ótima fisioterapeuta.

fi si oterapi a



Frase 102: Qual o melhor? Filosofia, jornalismo ou pedagogia?

j ornal i smo

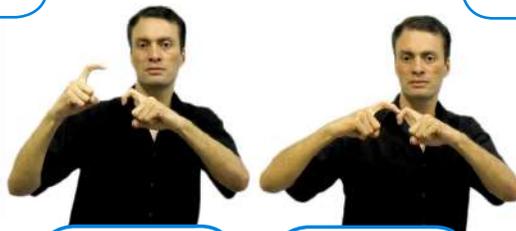


l e t r a s



Frase 100: O curso de letras é o melhor de todos.

medicina



Frase 101: Gosto de biologia, por isso, vou fazer medicina!

musica



p e d a g o g i a



Frase 102: Geralmente os psicólogos são ótimos conselheiros.

p s i c o l o g i a

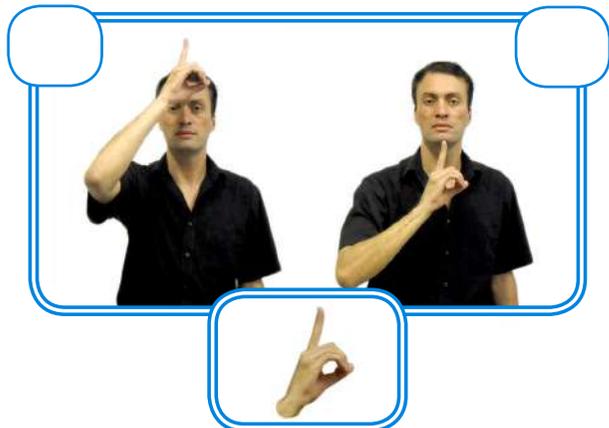


Frase 103: Levei meu cachorrinho ao veterinário ontem.

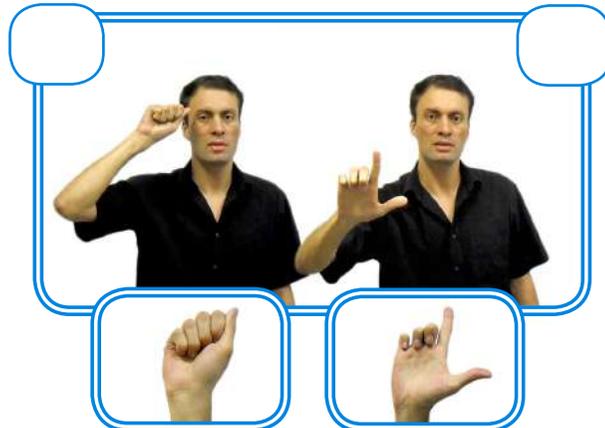
v e t e r i n a r i a



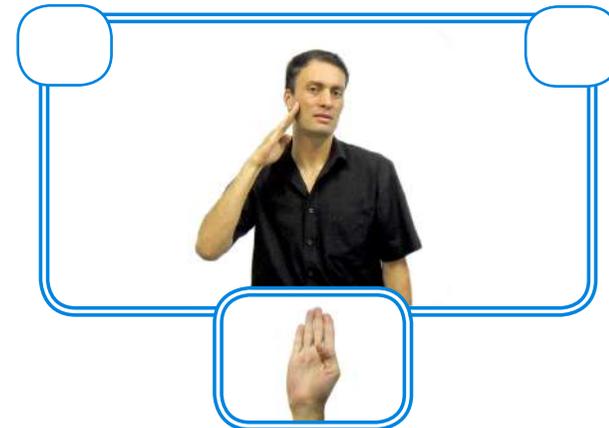
amarelo



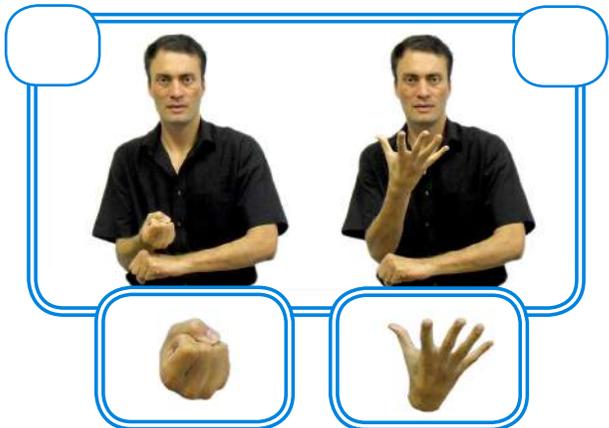
azul



bege



brilhante



branco



cinza



laranja



lilas



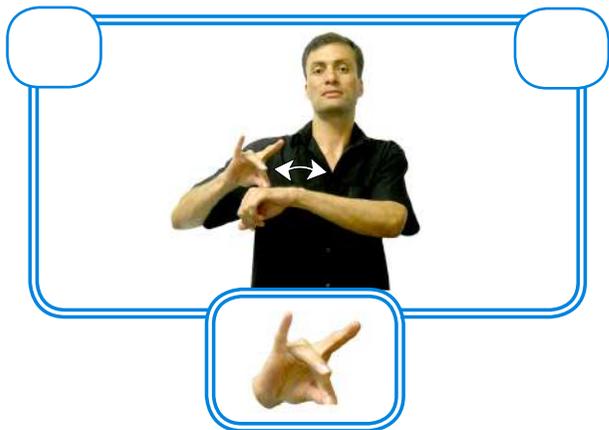
ouro



marrom

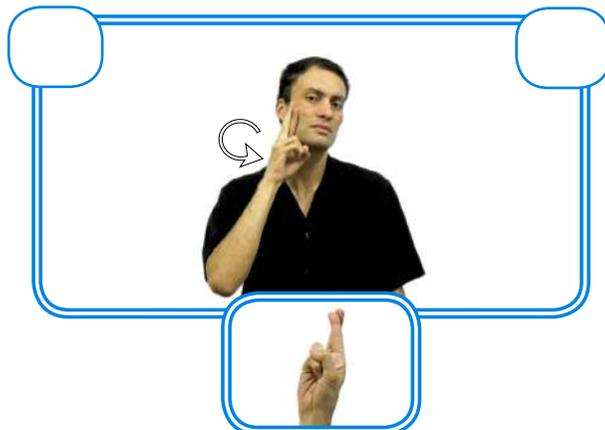


preto



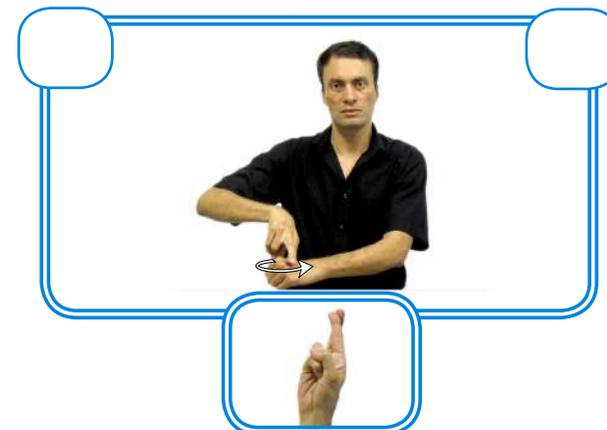
Frase 104: O lápis da minha tia é preto.

rosa

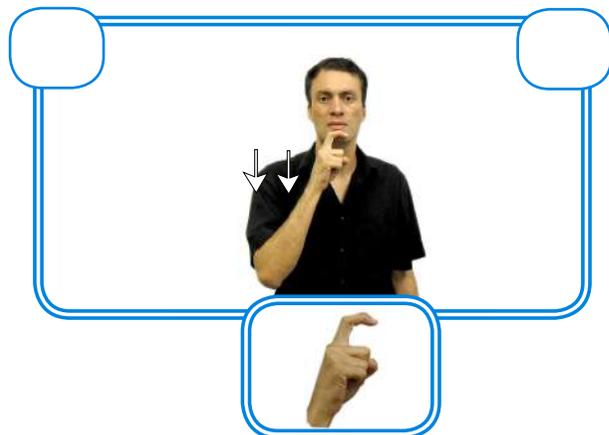


Frase 105: O sinal de "rosa" é diferente do sinal de "roxo", cuidado!

roxo

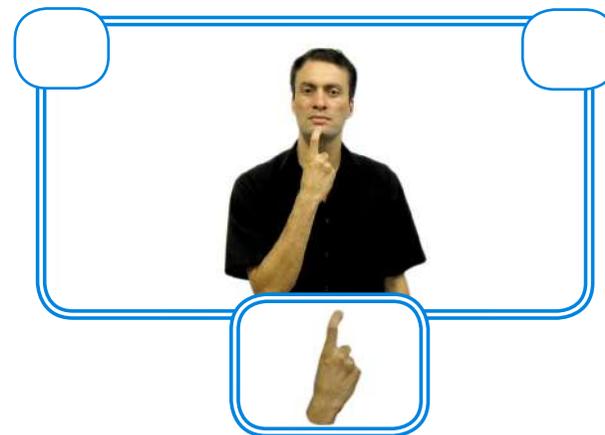


verde



Frase 106: A camisa do Luís é verde.

vermelho



Frase 107: Tenho sangue azul, e não vermelho.

Unidade VI

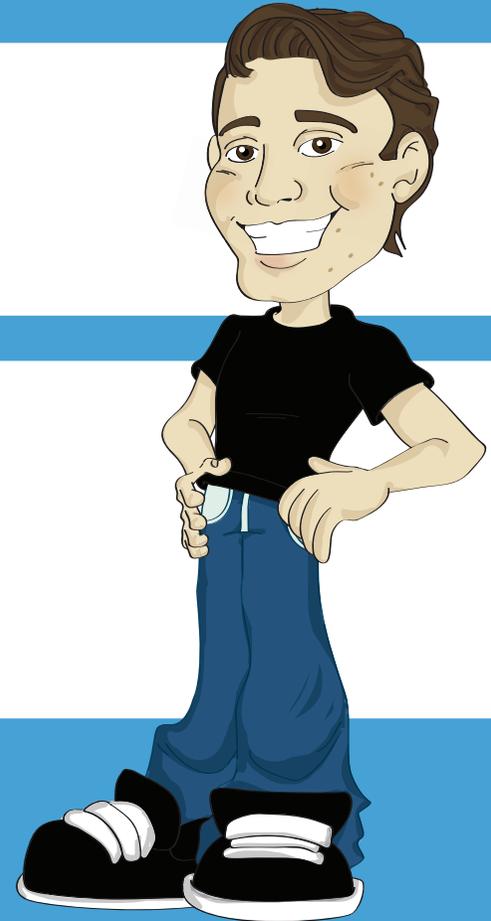
Calendário

:: Dia

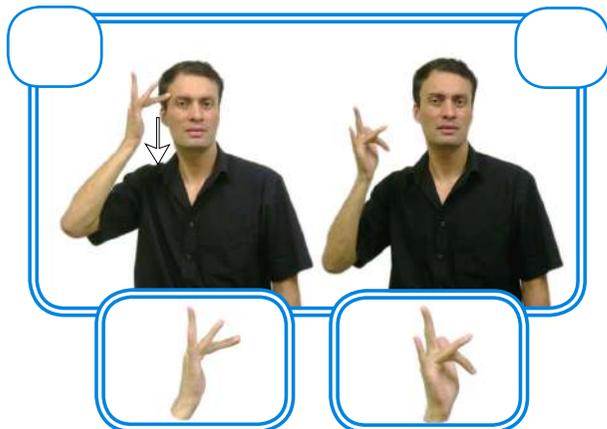
:: Semana

:: Mês

:: Ano

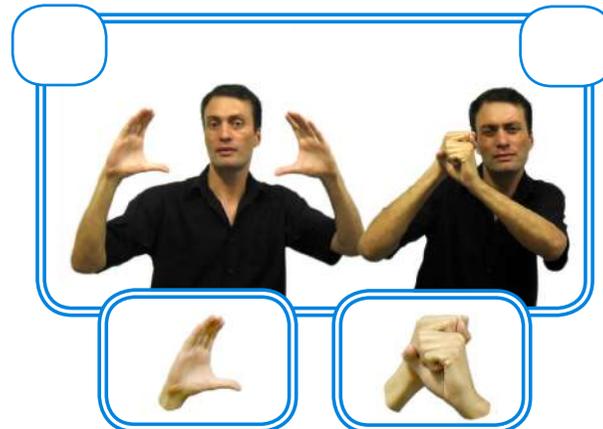


amanha



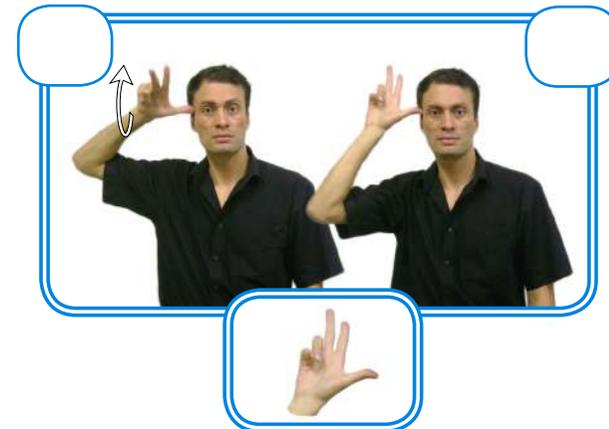
Frase 108: Vou à escola amanhã à noite.

anoitecer



Frase 109: Anteontem, fui ao cinema com minha noiva.

anteontem



madrugada



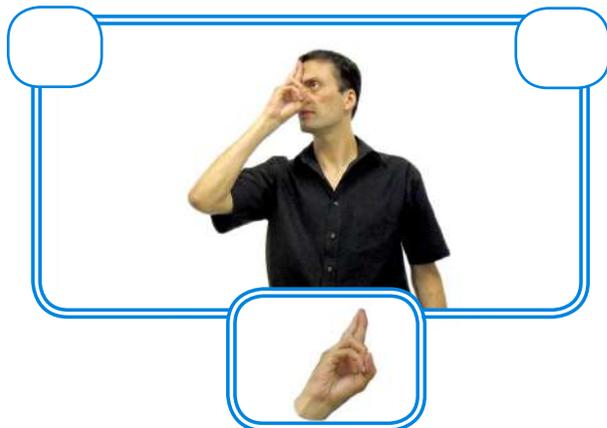
Frase 110: Ontem cheguei de madrugada

Super importante!

Conforme já comentamos, a Língua Brasileira de Sinais não é universal, mas também não é uma tradução da língua portuguesa, nem tão pouco cópia desta língua.

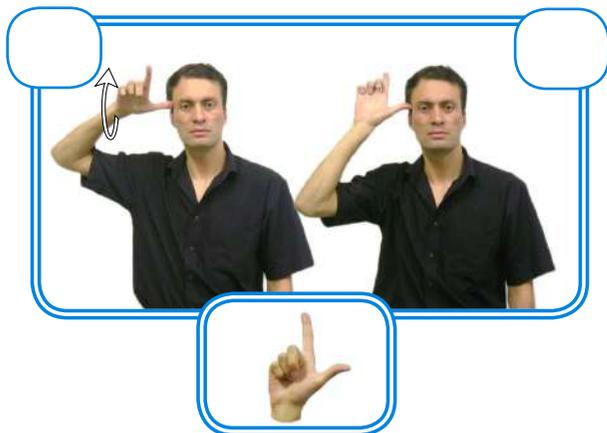
A Língua Brasileira de Sinais é constituída, em sua maioria, por empréstimos linguísticos da Língua de Sinais Francesa e alguns empréstimos da Língua de Sinais Americana. Ela possui também estruturas gramaticais do Latim e ainda aspectos icônicos⁴. Da mesma forma, a Língua Portuguesa também contribuiu para a construção desta tão complexa Língua de Sinais.

meio dia



Frase 111: Saí do trabalho exatamente ao meio dia.

ontem



Frase 112: Ontem à noite encontrei Luís, Carlos e Pedro.

Use e abuse da criatividade!

Cada frase apresentada poderá ser construída com formas e sentidos diferentes em novos contextos, mas lembrem-se: Respeite a estrutura da sintaxe, como sabemos toda língua tem sua estrutura própria.

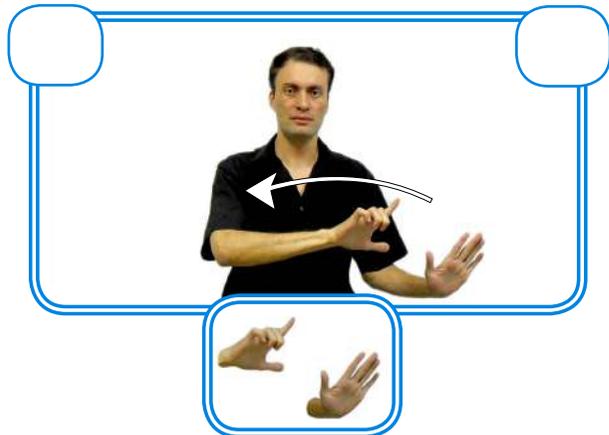
Ideologia

Através dos empréstimos linguísticos, a Língua Brasileira de Sinais comunga no âmbito ideológico entre seus usuários - surdos.

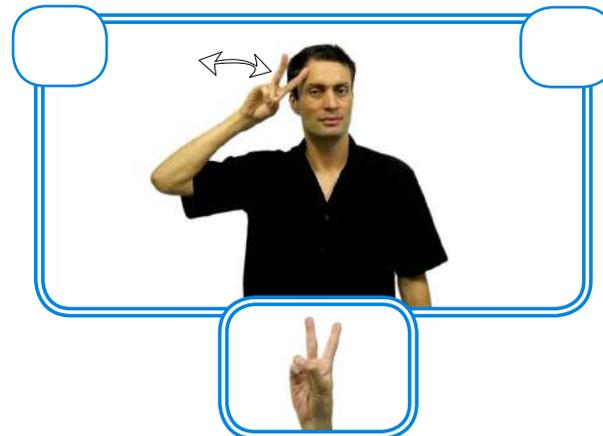
Vejamos alguns exemplos que retratam experiências, hábitos e costumes de um povo, alguns deles: atrasar, representa o ponteiro de um relógio; aprender, representa a aproximação do conhecimento na cabeça; casar, representado pela união das duas mãos; estudar, estruturação representativa de um livro; flor, constituído próximo ao nariz com a CM em F.

E assim podemos compreender a etimologia de cada sinal.

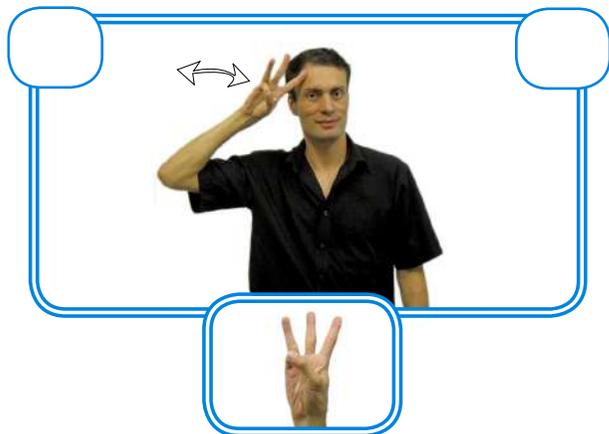
semana



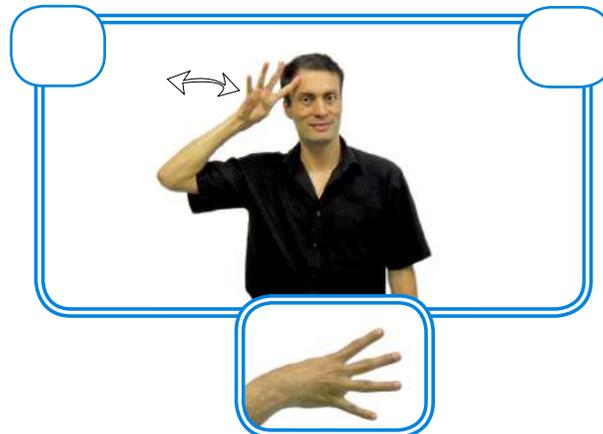
segunda



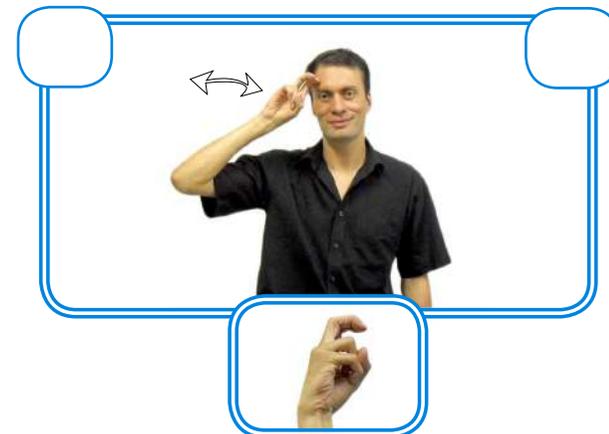
terça



quarta



qui nta



sex ta



sa ba do



domi ngo



mes



Mês

O sinal de "mês" deverá sempre ser sinalizado antes dos meses, assim como o sinal "tempo climático", antes das respectivas estações do ano.

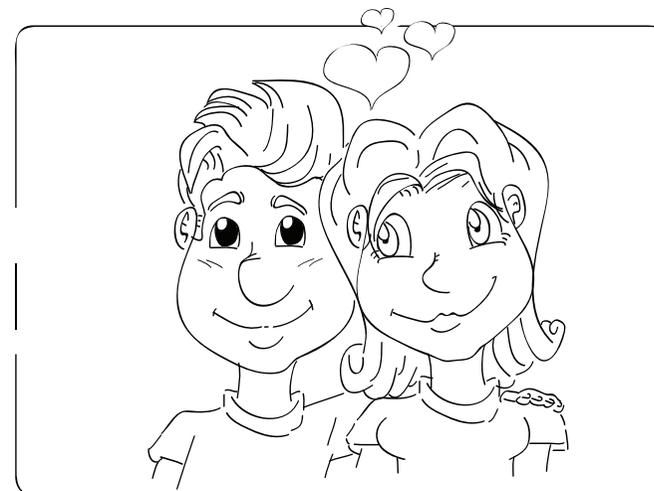
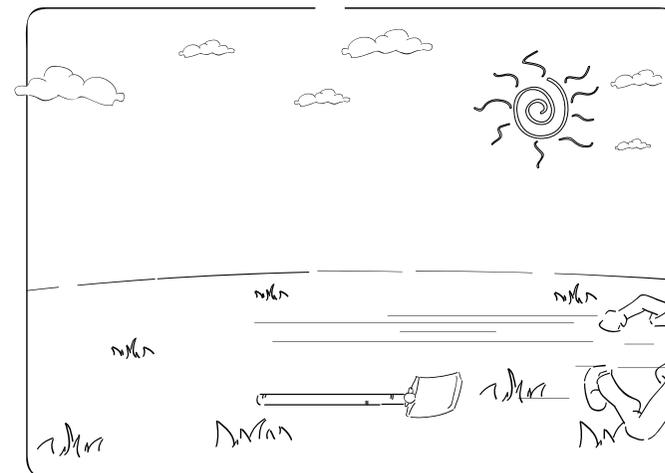
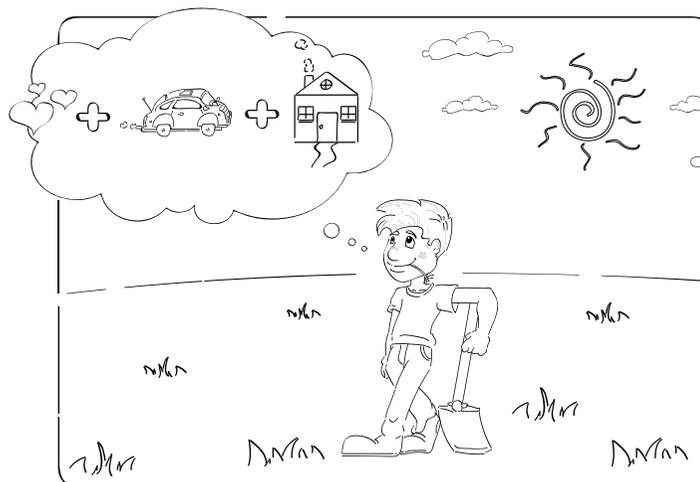


Atividade

A Língua de Sinais, à semelhança das línguas orais, possui sua complexidade linguística. Portanto construa, através desta língua visual, uma descrição da cena abaixo.

Atentem aos advérbios de tempo, advérbios de lugar e à visualização dos fatos.

Essa atividade será filmada e posteriormente analisada. Não seja formal, seja criativo!



Folha de anotações

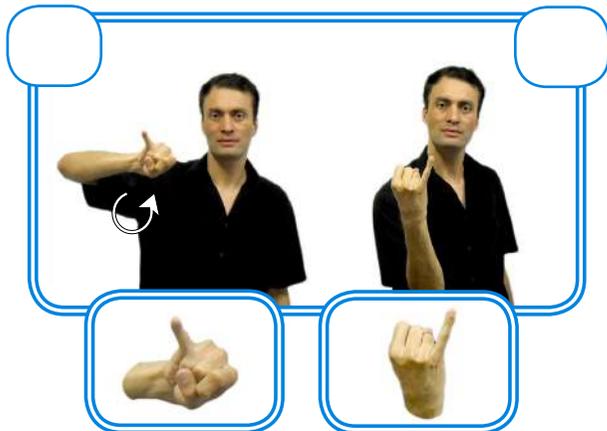








janeiro



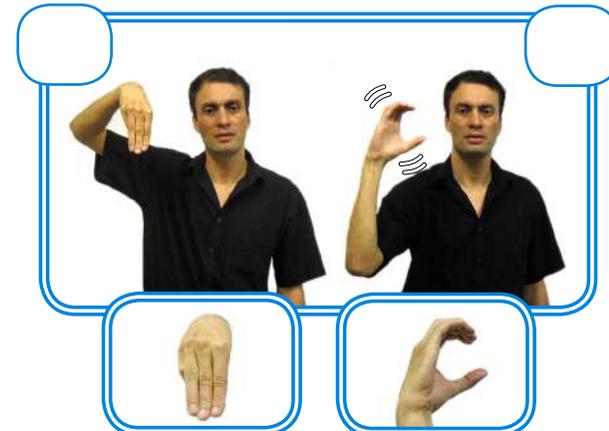
Frase 113: Você viajou em janeiro, te encontro em fevereiro.

fevereiro

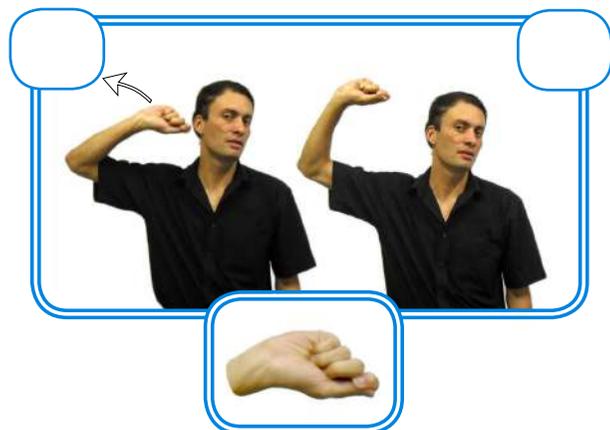


Frase 114: Fevereiro e Março são meses complicados.

março

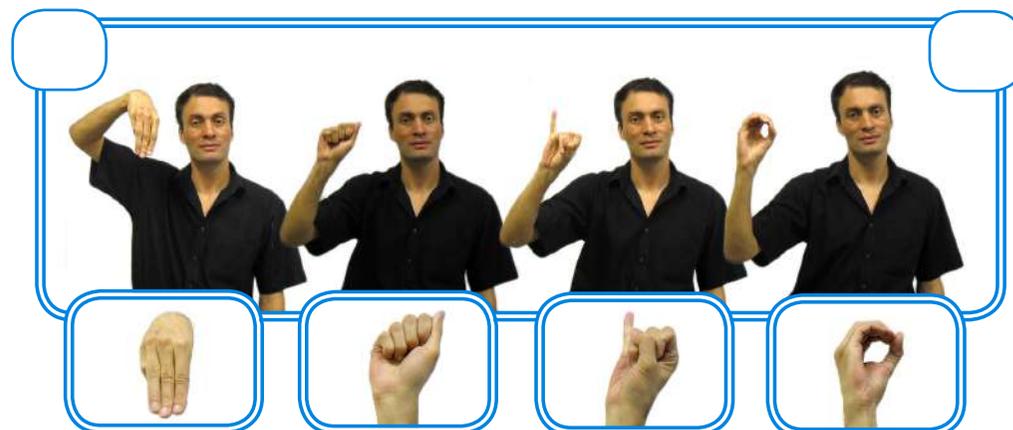


abril



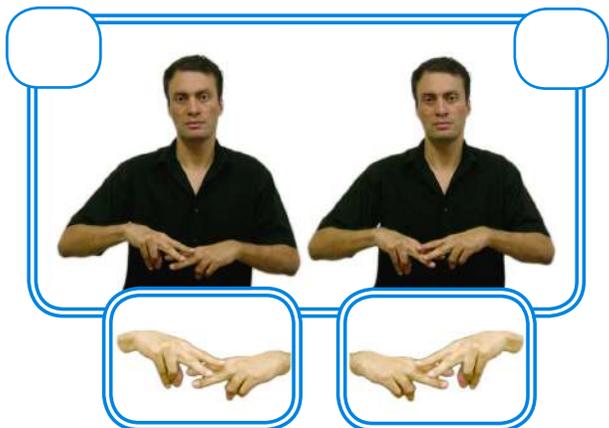
Frase 115: O dia dos mentirosos é 1º de abril.

maio



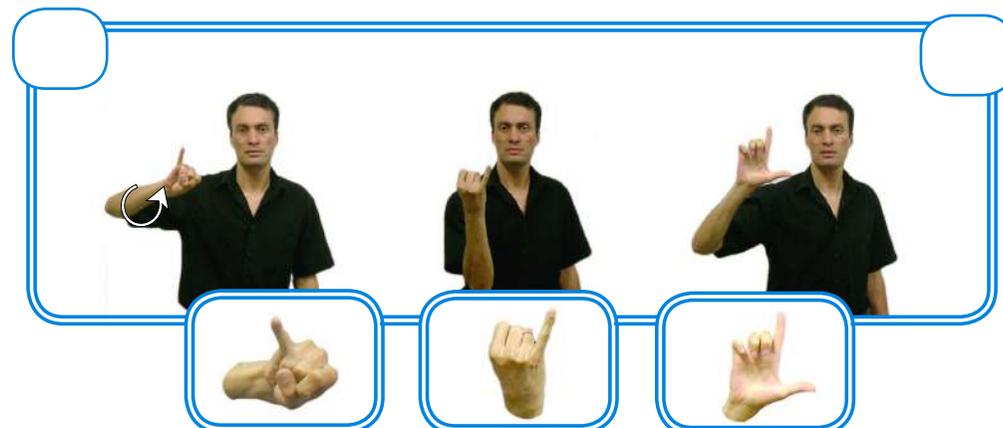
Frase 116: Maio é o mês de todas as mães.

j unho



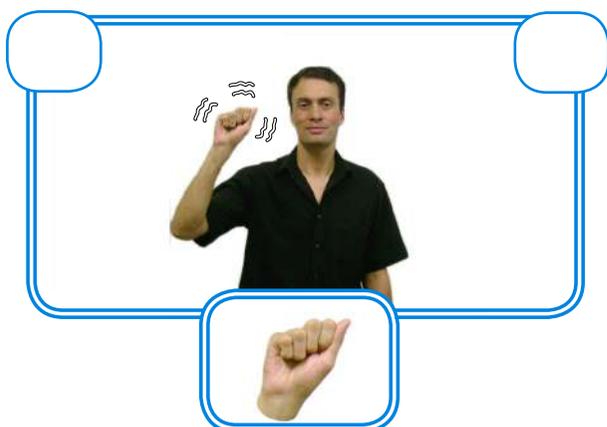
Frase 117: Gosto do mês de junho em virtude das festas!

j ul ho



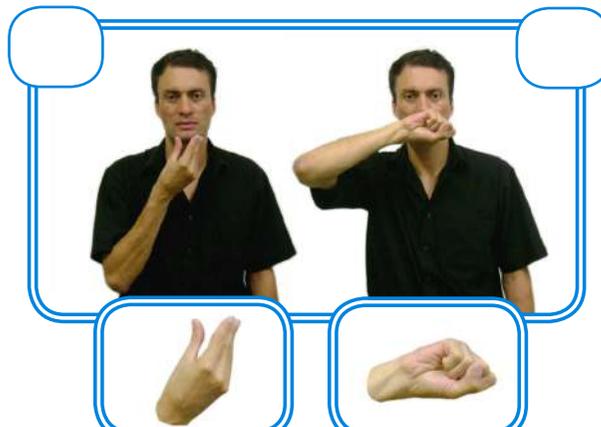
Frase 118: Todas as terças-feiras vou à universidade.

a g o s t o (a)



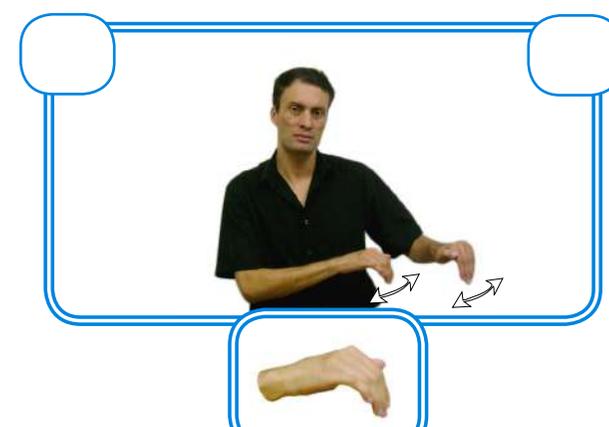
Frase 119: Outubro é mês do meu filho, dia sete.

a g o s t o (b)



Frase 120: Em setembro de 2001, caíram as Torres Gêmeas.

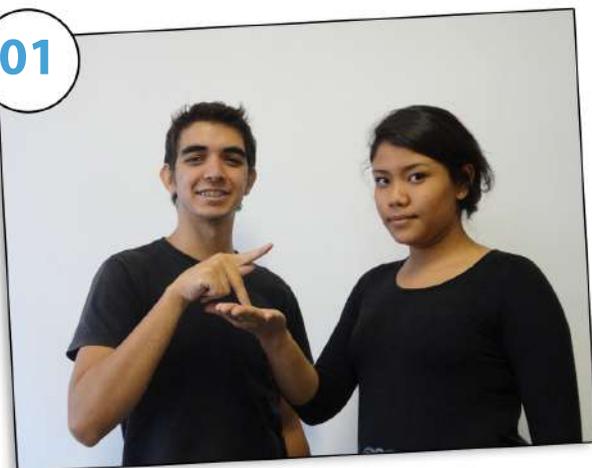
s e t e m b r o



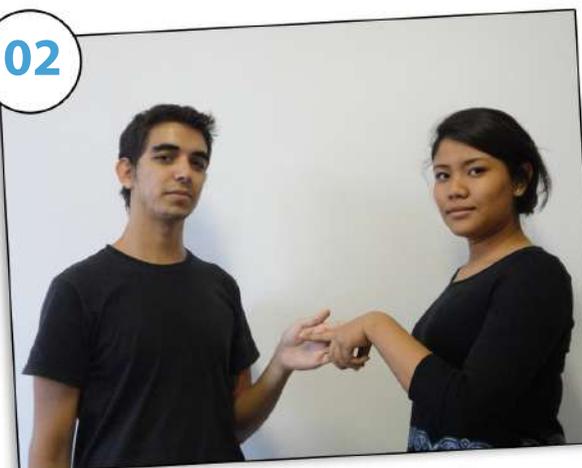
Atividade

Alguns sinais são constituídos pelo uso das duas estruturas manuais, geralmente a mão dominante explicita o sinal e a mão não dominante serve como apoio a este sinal. Exemplificamos alguns casos conforme se observa abaixo, entretanto, no momento da interação os sinais são pragmáticos, isto é, recebem uma nova roupagem estrutural em conformidade com as necessidades de uso. Elabore situações em que você usará TRÊS dos sinais abaixo e recrie-os sem o uso da mão de apoio. Vamos observar, na prática, que os sinais não são formatados nem amarrados às estruturas morfêmicas pré-estabelecidas, mas sim norteados pela interação, logo, pelo uso. A atividade será filmada e logo discutida em sala.

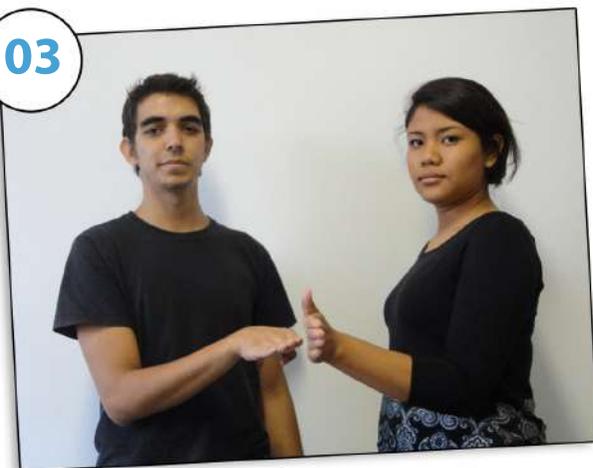
01



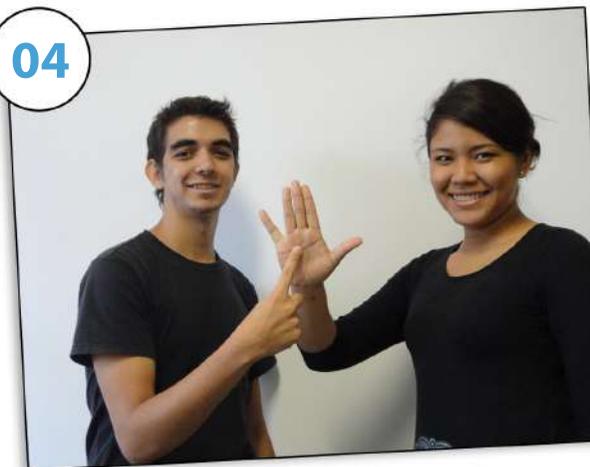
02



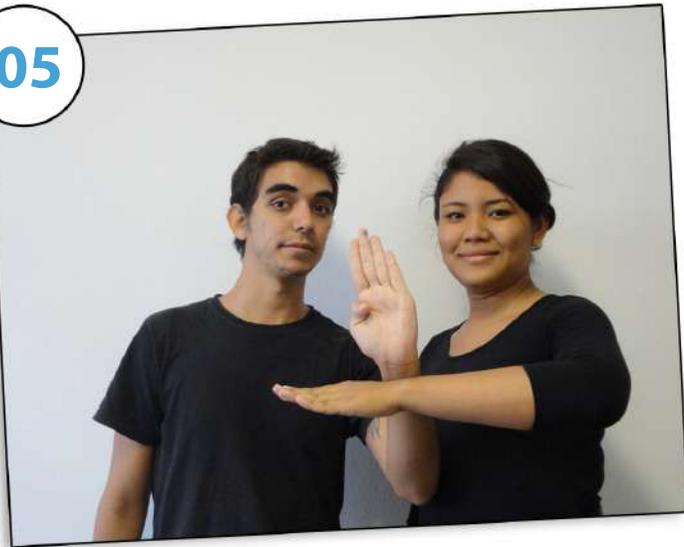
03



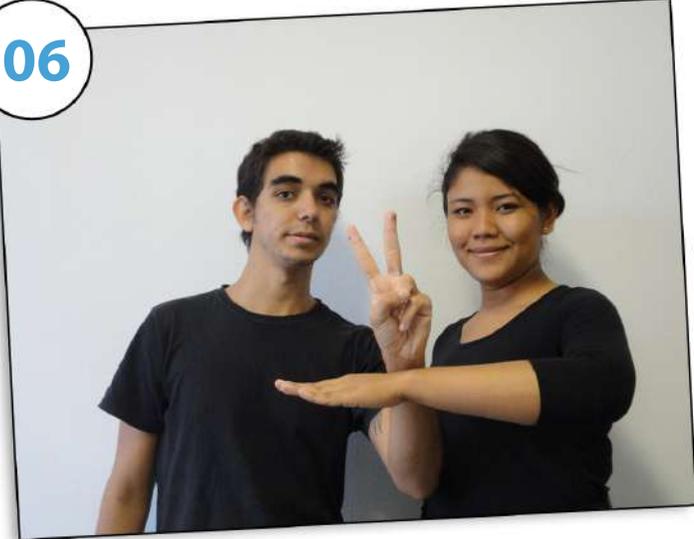
04



05



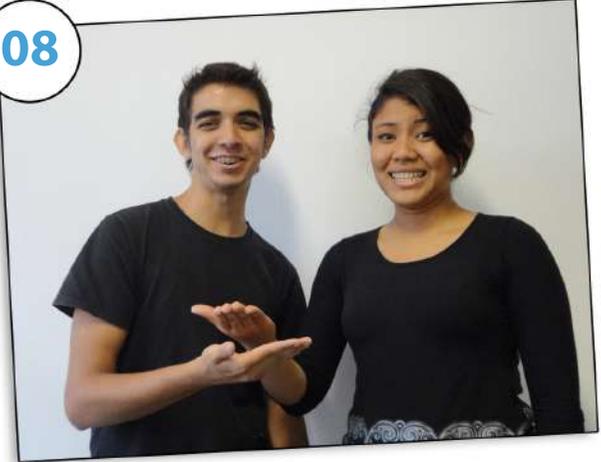
06



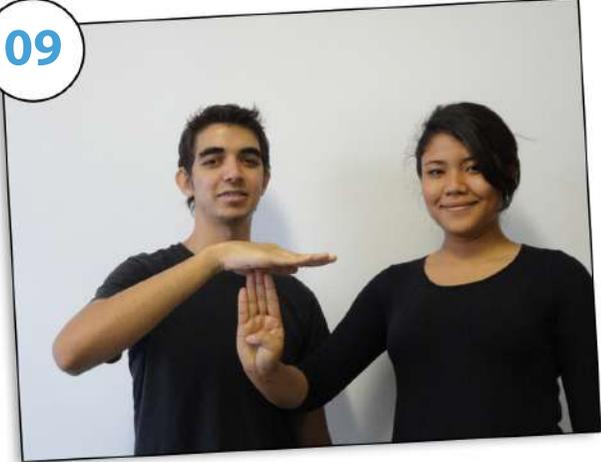
07



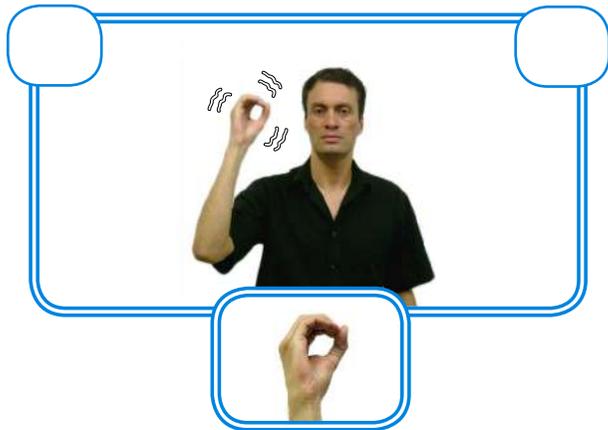
08



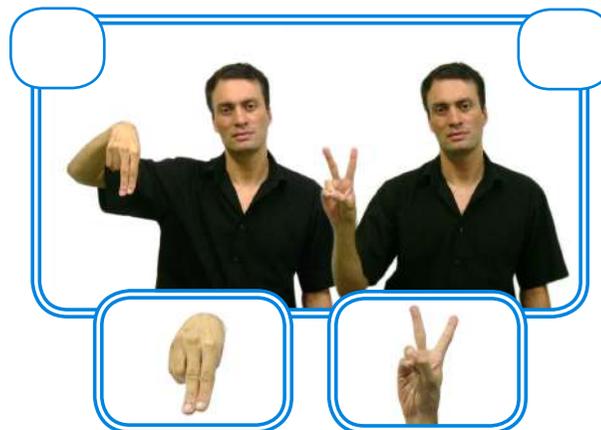
09



outubro



novembro



dezembro

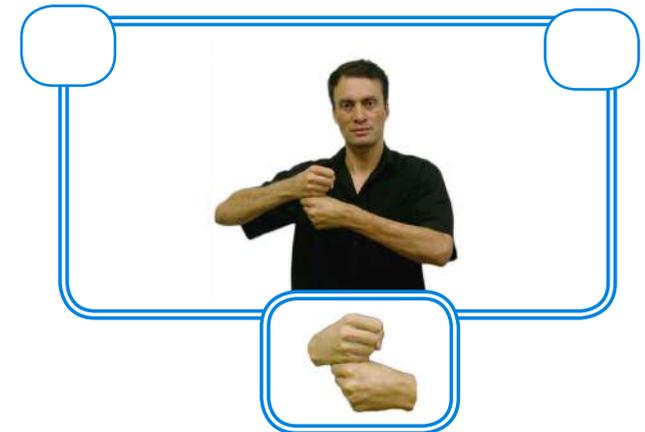


Ano e Estações

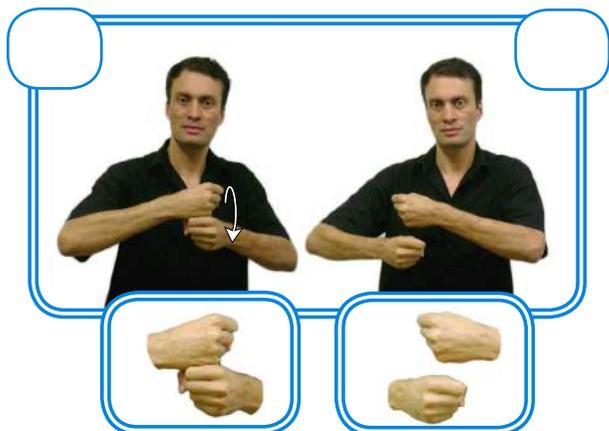


Os classificadores ou descrições imagéticas são personalizados, são individuais, pois representam a relação de intimidade que o usuário tem com a língua de sinais. Use a criatividade, mas, cuidado para não desconstruir ou poluir os sinais, acarretando distorções de sentidos e intenções.

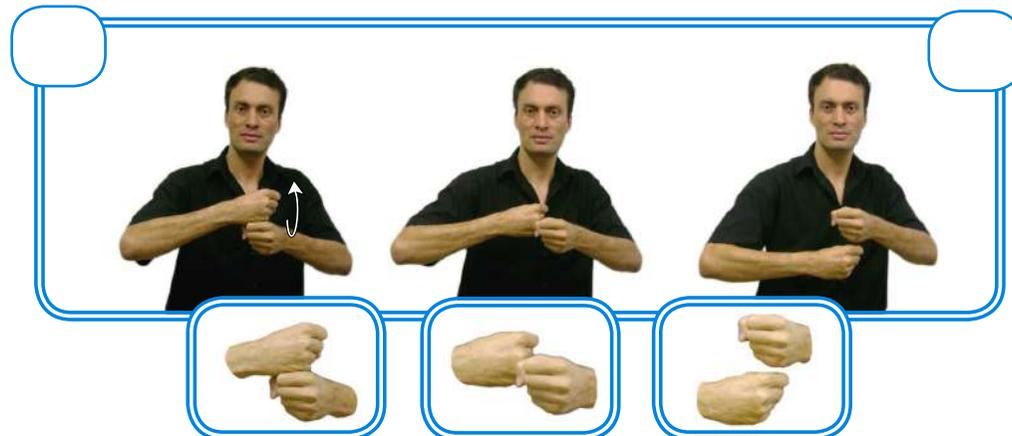
ano



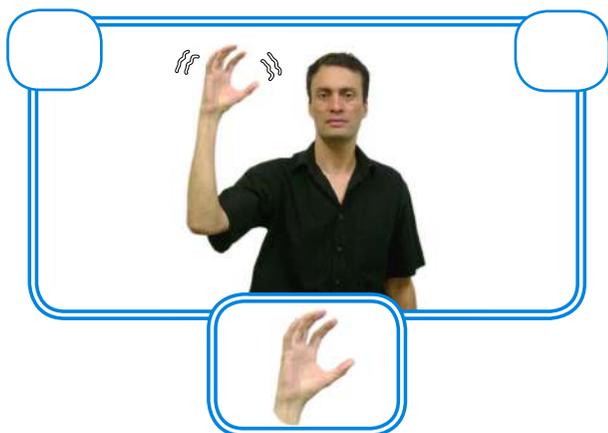
ano próximo



ano passado



tempo



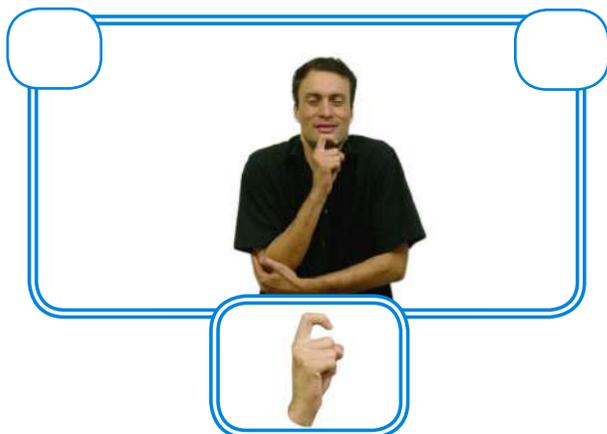
O advérbio de tempo³ será o primeiro sinal a ser ordenado, favorecendo o entendimento de tempo da oração.

O advérbio de lugar será o segundo na construção, orientando os interlocutores para o local onde ocorrerão as ações.

Lembrem-se: a Língua Brasileira de Sinais é exclusivamente visual-espacial.

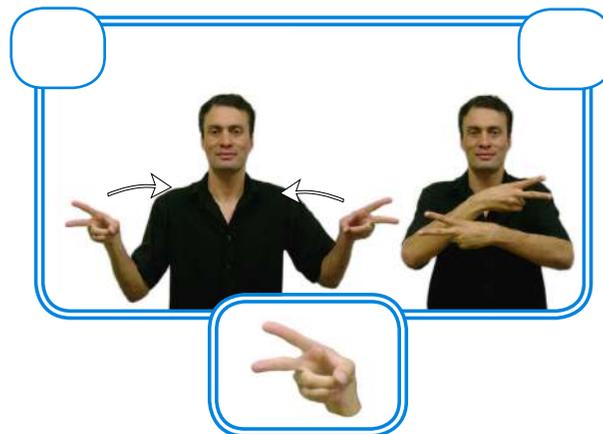


inverno



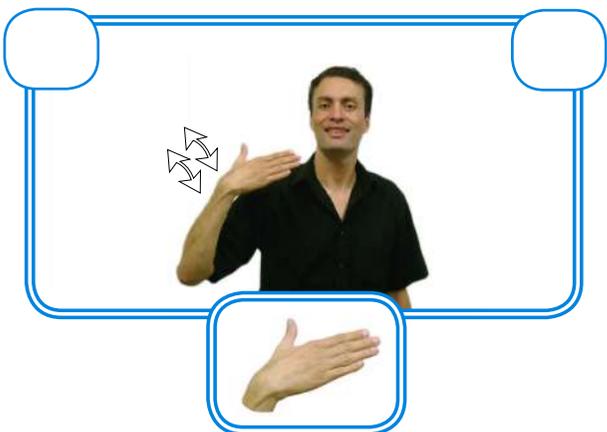
Frase 121: O clima muda muito rápido, estava quente, agora está frio.

outono



Frase 122: Aqui não tem inverno, somente verão.

verão



Frase 123: Te conheci no outono do ano passado.

Os verbos serão acionados após a indicação do sujeito, pois não há ação sem sujeito, sejam estes verbos direcionados ou não.

Construa a ação dos verbos do seu lado dominante⁵, deixe a mão não dominante para servir de apoio às ações.



Vamos encenar uma reportagem jornalística usando como forma de comunicação a Língua Brasileira de Sinais. Lembre-se que o aluno está do outro lado da tela, portanto, faça-se entender a notícia. **Será filmado? Precisa responder?**

Bandidos assaltam empresa e fogem em moto

Um estabelecimento comercial foi assaltado nesta sexta-feira (26), próximo a Rodovia Mário Andreazza, em Várzea Grande. Uma quantia em dinheiro não especificada foi levada por dois bandidos.

De acordo com as informações da Polícia Militar (PM), uma fábrica de tanques foi invadida por assaltantes armados, que ameaçaram as pessoas que estavam no local. Além do dinheiro eles levaram uma moto vermelha, de uso da firma.

Em seguida, os bandidos fugiram em uma moto que havia sido roubada pouco antes do assalto. Até o momento, eles não foram encontrados e nem identificados.

Fonte: http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Bandidos_assaltam_empresa_e_fogem_em_moto&edt=25&id=200801



Unidade VII

Família



fami l i a



Frase 124: Sou casado e tenho uma linda família!

adul to



Frase 125: O nome do meu bisavô é Joaquim, e o seu?

amante



Frase 126: Meus amigos irão para minha casa à tarde.

ami go

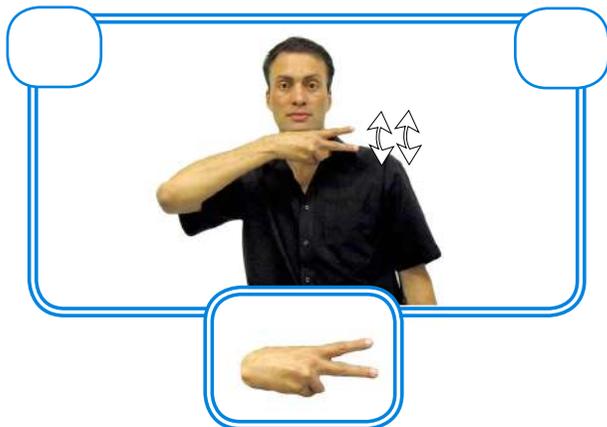


Frase 127: Minha madrasta teve um bebê.

bebe

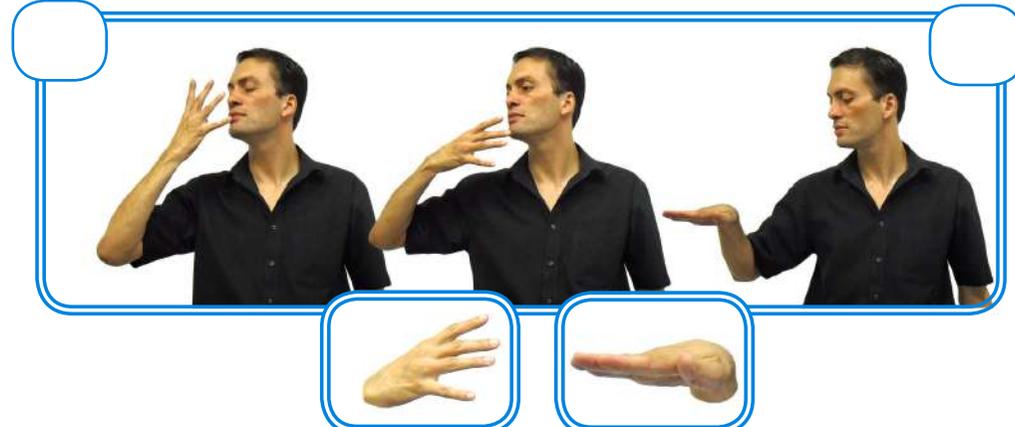


bi savo



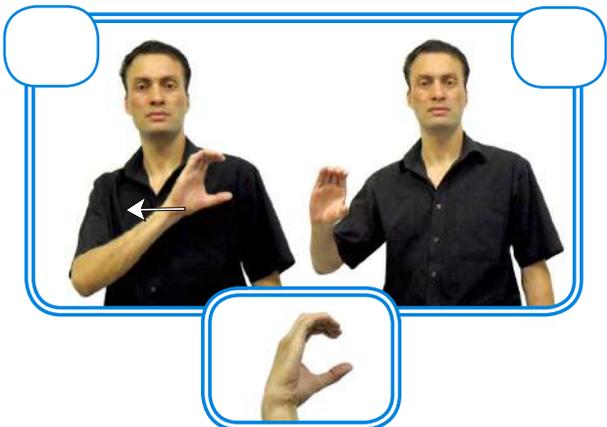
Frase 128: Gosto muito de crianças, exceto as choronas.

criança



Frase 129: Cunhado a gente não escolhe, aceita...

cunhado



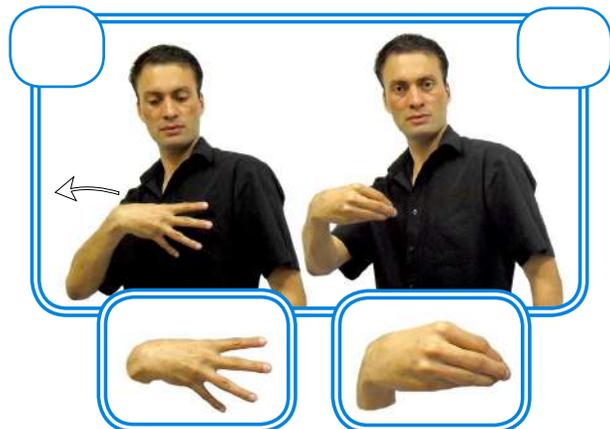
Frase 130: Filho adotivo é mais que amor.

Cuidado! Nunca esqueça o espaço onde você indica os pontos fixos², pois todas as ações devem ser no local, do local ou para o local já indicado. Ex.: Casa, árvore, cidade, escola, igreja dentre outras.

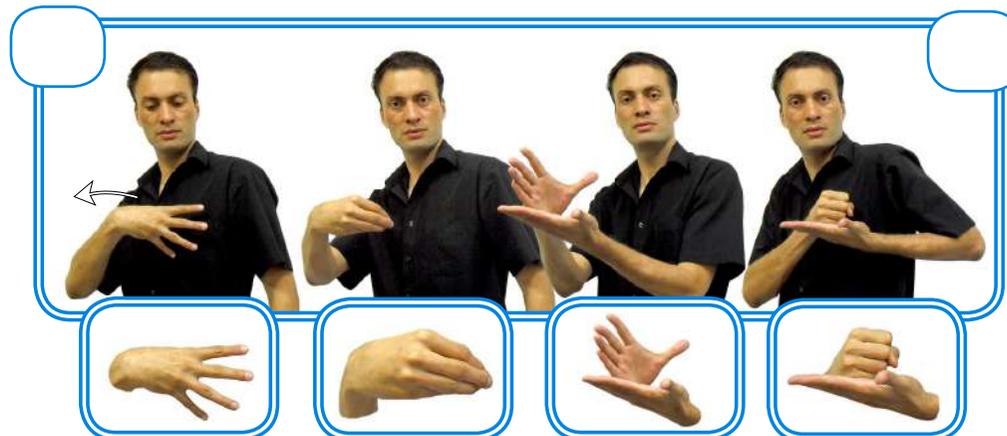
Língua Francesa de Sinais

A Língua Francesa de Sinais, por se tratar da Língua "mãe" de Sinais, está presente em todas as línguas de sinais mundiais, na Libras não poderia ser diferente. Os nossos sinais têm influência direta através dos empréstimos linguísticos da LFS, vamos citar alguns: quente CM em C de "chaud"; perguntar CM em D de "demander"; ano CM em A de "année".

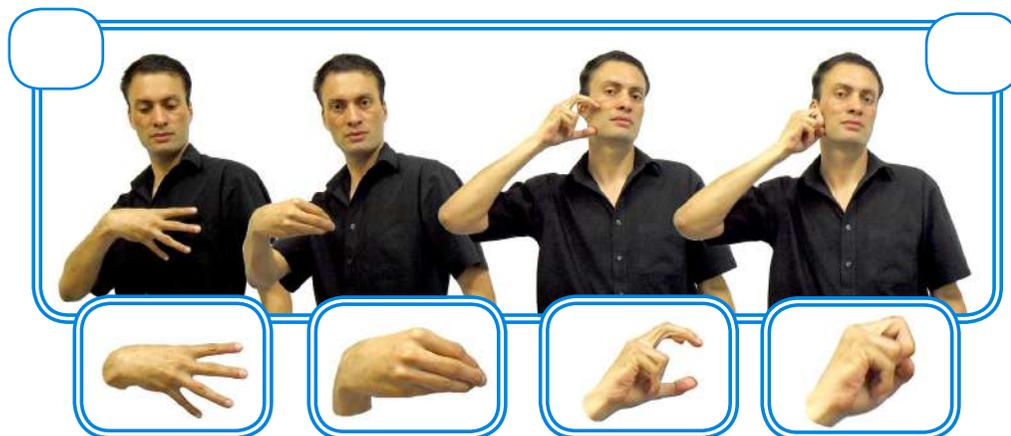
fi l ho



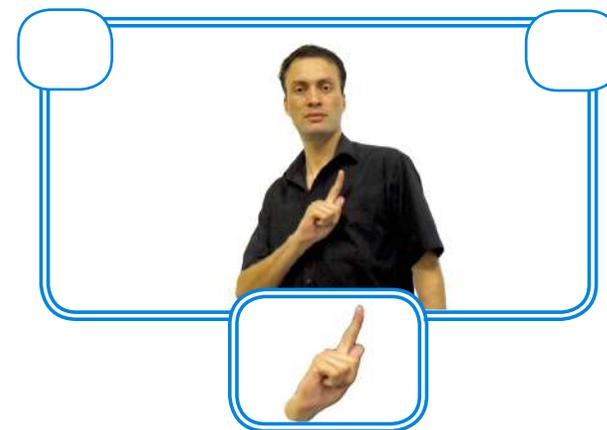
fi l ho adotivo (a)



fi l ho adotivo (b)



genro



homem



Você está observando que nesta etapa de nossos estudos, estamos construindo frases simples para entendermos o funcionamento e a construção sintática da Língua de Sinais. Entretanto, devemos deixar de lado a formalidade e a metodologia arcaica, onde o professor ensina e o aluno aprende. Vamos continuar interagindo, dialogando, trocando experiências e nos divertindo no processo ensino-aprendizagem.

i n i m i g o



mul her



mae



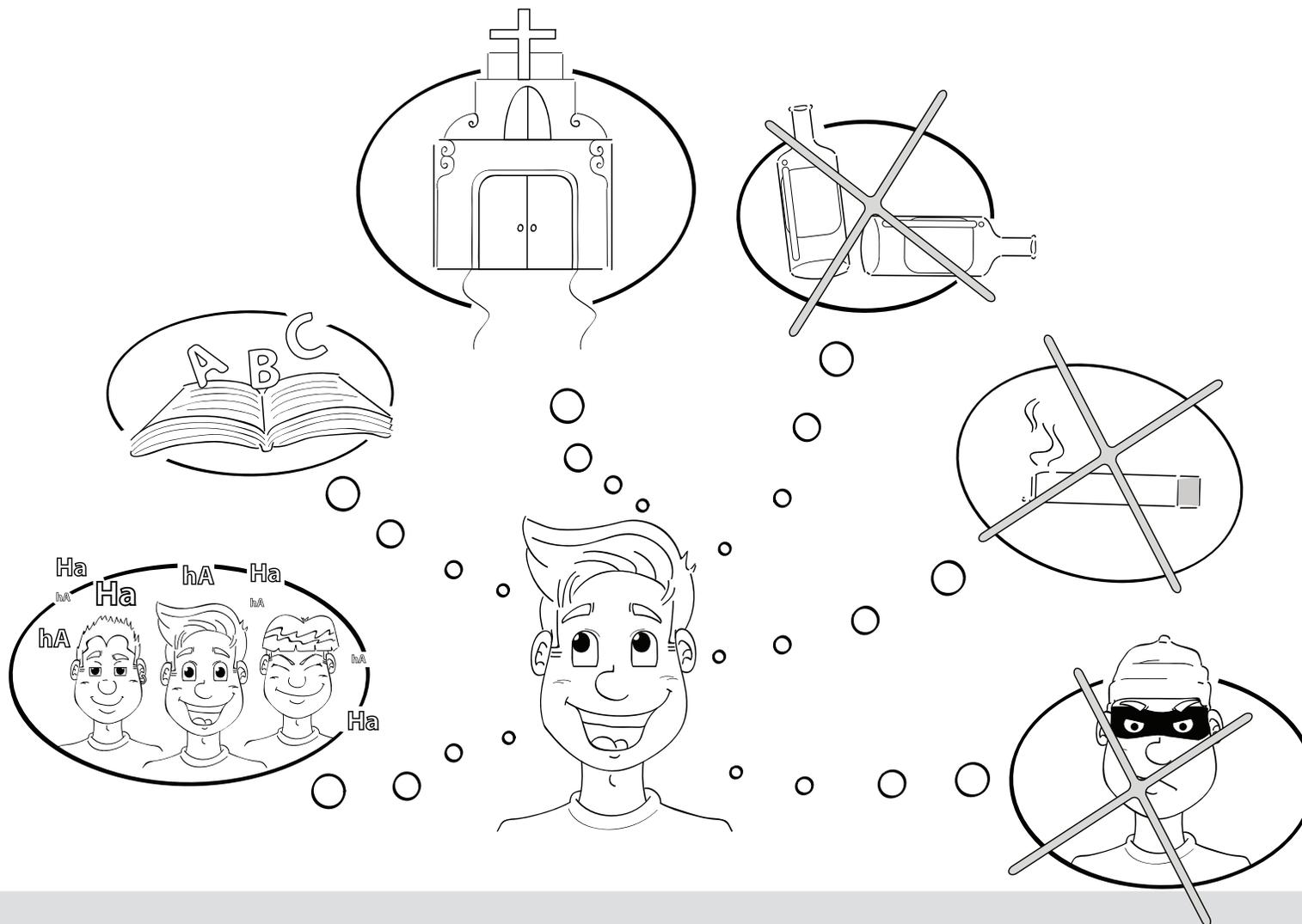
Nunca separe os sujeitos dos verbos com os advérbios de tempo e lugar.



Atividade

Vamos construir nossos enunciados. Elabore em Libras um texto em que você possa representar os seis balões de pensamentos, dando contexto a cada um deles. Não se esqueça da aplicação dos verbos com concordância e sem concordância.

Essa atividade será filmada e posteriormente analisada. Não seja formal, use a criatividade!



Folha de anotações

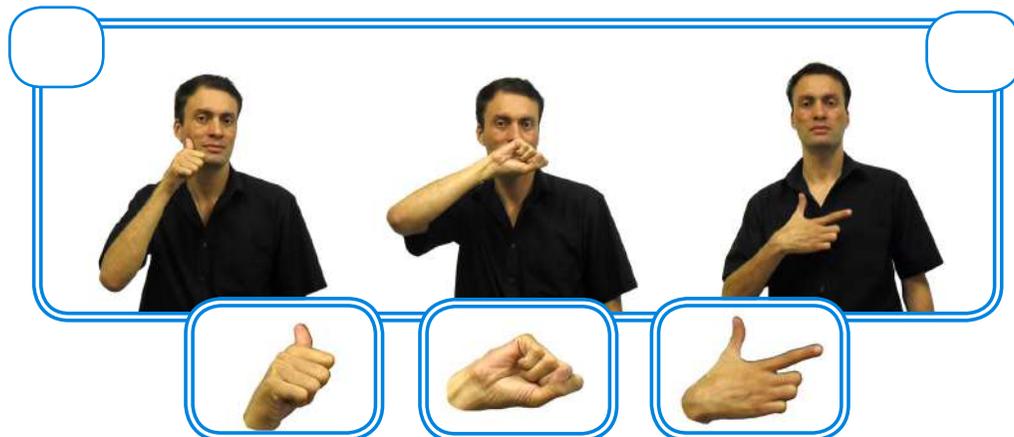








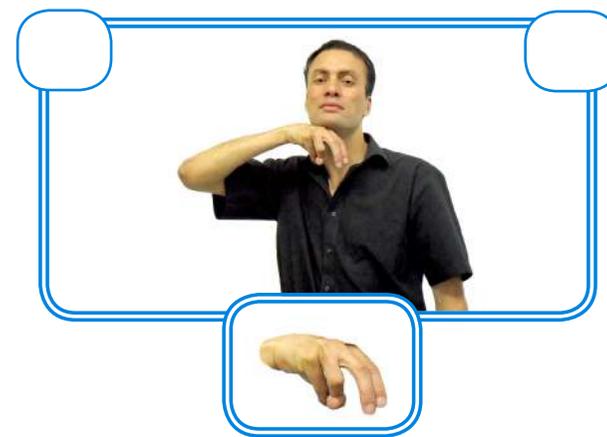
madras ta



○ ○ ○ ○ ○ ○

Frase 131: Quem falou que madраста é má?

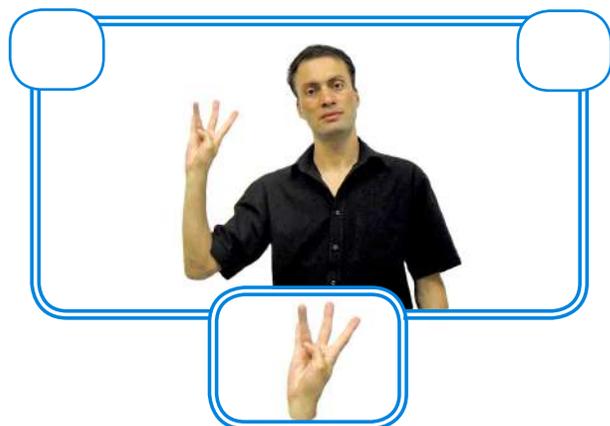
neto



○ ○ ○ ○ ○ ○

Frase 132: Sandro é neto de Augusto.

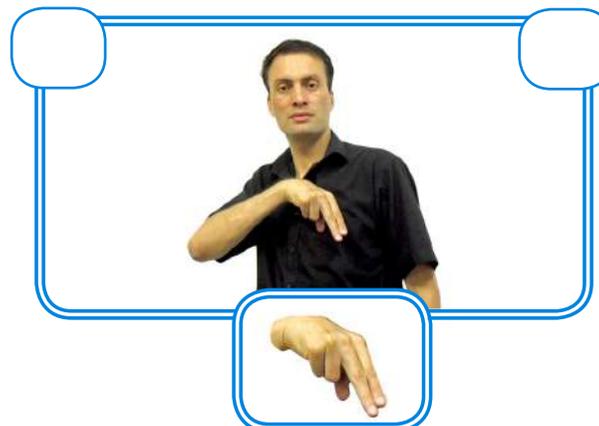
noi vo



○ ○ ○ ○ ○ ○

Frase 133: Minha avó conheceu sua nova nora.

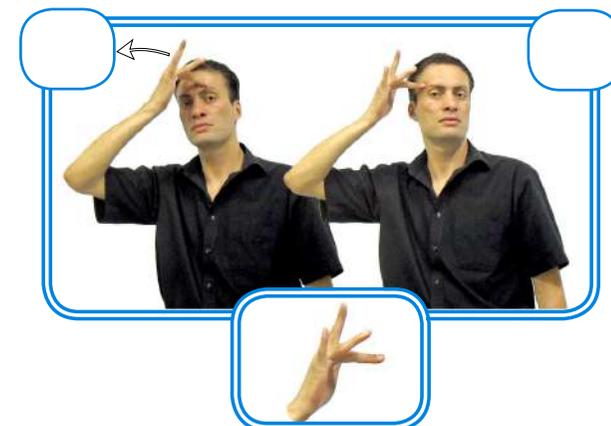
nora



○ ○ ○ ○ ○ ○

Frase 134: André e Patrícia são pessoas maravilhosas.

pessoa



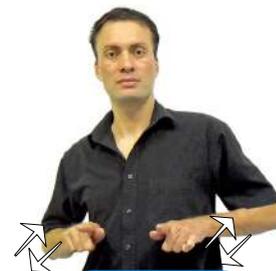
○ ○ ○ ○ ○ ○

pai



Frase 135: O pai do meu primo é meu tio.

pri mo



Frase 136: Sou solteira, fique à vontade.

padras to



Frase 137: Não sei quem me falou, acho que foi seu padrasto.

sogro

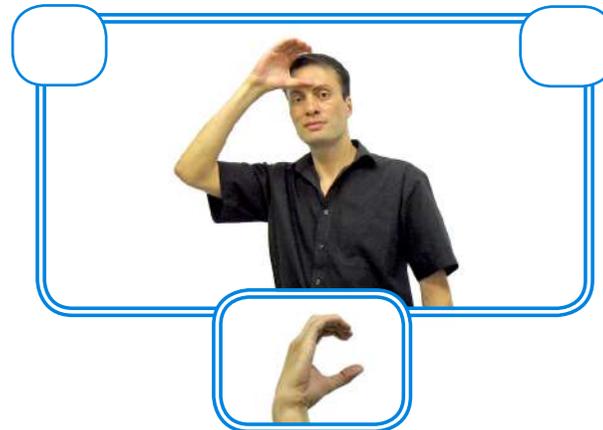


Frase 138: Quando vou conhecer meu sogro?

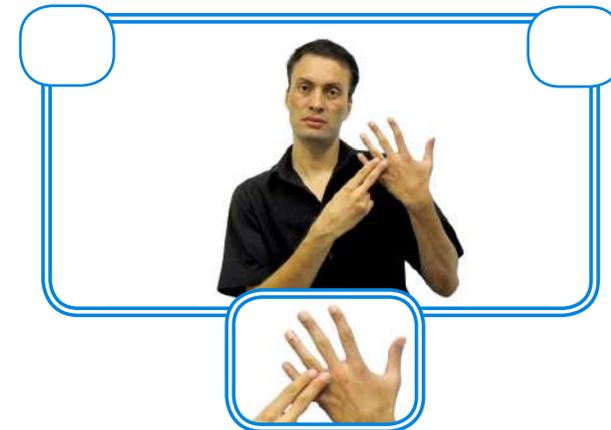
sol tei ro



ti o



vi u vo



Recomendações

Nunca use a datilologia (soletração) para elucidar uma palavra da Língua Portuguesa no uso da Língua de Sinais. Devemos contextualizar a situação, o objeto ou a ação para uma compreensão favorável durante a interação. Soletrar somente quando uma palavra correspondente a um sinal for desconhecida, pois assim ajudará o aluno surdo a compreender o contexto.

Orientações

Usamos a datilologia para nomes próprios, ênfase em uma determinada palavra, alfabetização (contextualizada) ou abordagens no ensino de uma língua oralizada.

Como é gostoso lembrar nosso tempo de infância, não é mesmo?

Vamos neste momento, através da Língua de Sinais, ensinar nossos alunos surdos o quão rico e prazeroso é a nossa literatura infanto-juvenil através das Cantigas de Roda.



Ciranda cirandinha

Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar, vamos dar
a meia-volta, volta e meia vamos dar

O anel que tu me deste era vidro e se quebrou

O amor que tu me tinhas era pouco e se acabou

Por isso, D. Fulano entre dentro dessa roda

Diga um verso bem bonito, diga adeus e vá-se embora

A ciranda tem tres filhas

Todas tres por batizar

A mais velha delas todas

Ciranda se vai chamar

Caranguejo

Caranguejo não é peixe

Caranguejo peixe é

Caranguejo não é peixe

Na vazante da maré.

Palma, palma, palma,

Pé, pé, pé

Caranguejo só é peixe, na vazante da maré!

A canoa virou

A Canoa virou

Pois deixaram ela virar

Foi por causa da (nome da pessoa)

Que não soube remar

Se eu fosse um peixinho

E soubesse nadar

Eu tirava a (nome da pessoa)

Do fundo do mar

Siri pra cá

Siri pra lá

(Nome da Pessoa) é bela

E quer casar

Atirei o pau no gato

Atirei o pau no gato, tô

mas o gato, tô tô

não morreu, reu, reu

dona Chica, cá cá

admirou-se, se se

do berrô, do berrô, que o gato deu, Miau!

Capelinha de melão

Capelinha de melão

É de São João

É de cravo, é de rosa,

É de manjericão

São João está dormindo

Não acorda, não

Acordai, acordai,

Acordai, João!



Unidade VIII

Sentimentos



al e g r i a



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 139: Por favor, entenda a minha alegria, estou gostando de você.

cal ma



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 140: Calma! Nossos amigos chegarão logo logo.

cal mo



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 141: Adriano é mais calmo que Carlos André.

cansado



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
 Frase 142: Entenda, estou muito cansado.

ci ume



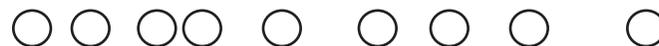
desej o*



desej o sexual**



Frase 143: Ciúmes não é coisa boa, mas é fundamental.



Frase 144: O inglês é um idioma mais ou menos confuso.

coragem



Frase 145: Tenha coragem! Você vencerá.

contente



Frase 146: Sinto muito, mas tenho desejo por ela.

*Desejo ou sede, sempre no singular. Ex: Desejo beber água agora. ** Desejo sexual. Ex: Tenho desejos pela minha noiva.

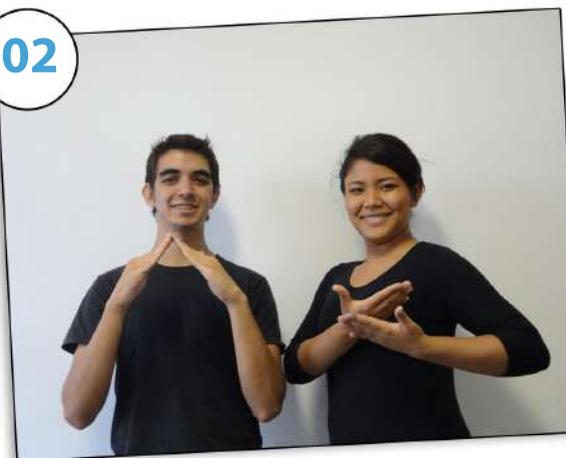
Atividade

Na Libras, sabemos que nem todas as palavras são formadas por um único sinal, pois temos inúmeras palavras que são constituídas por dois ou mais sinais, estamos falando aqui dos sinais compostos. Reúna-se com mais dois colegas, observem os exemplos elencados abaixo e criem uma interação dialógica através dos referidos sinais. Lembrem-se das aplicações corretas dos verbos com e sem concordância, isto é, do uso e não uso de pronomes nas sentenças. A atividade será filmada para posterior análise.

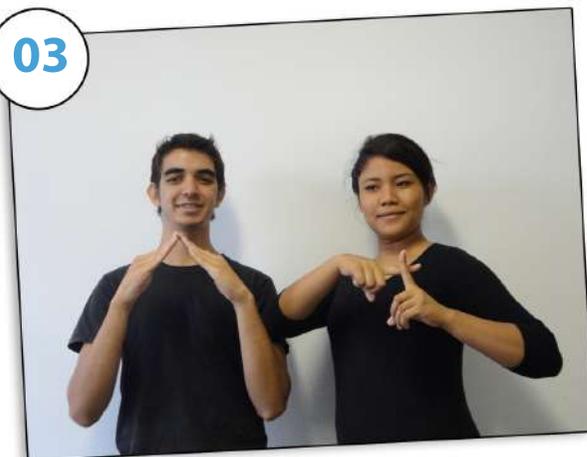
01



02

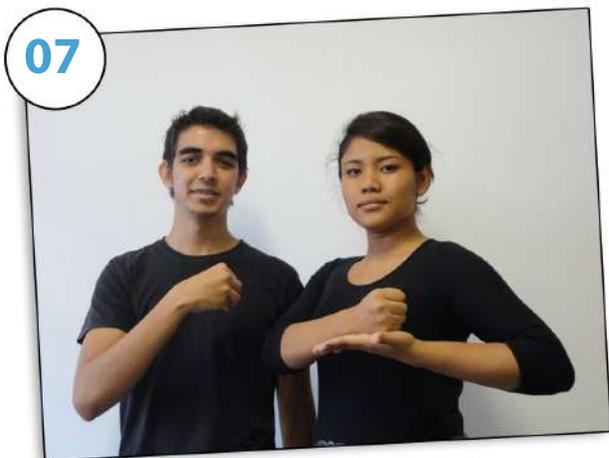
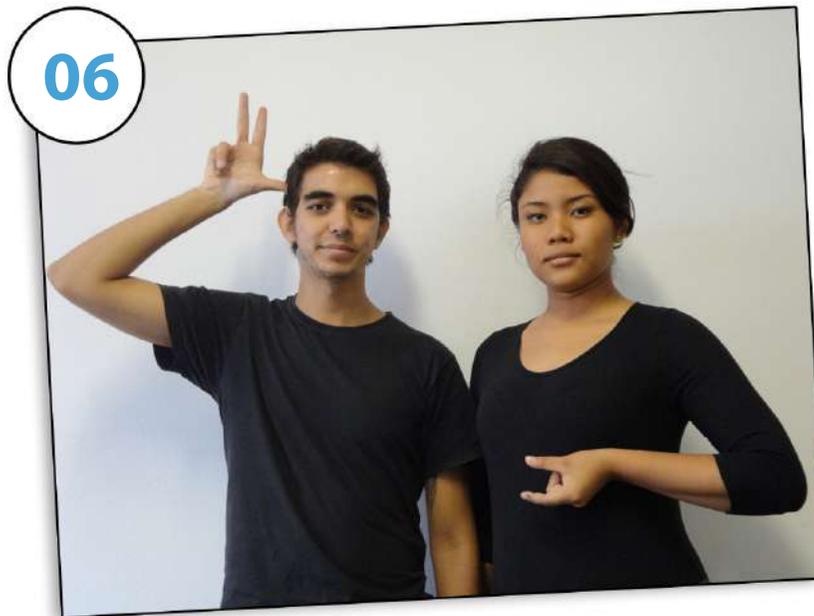
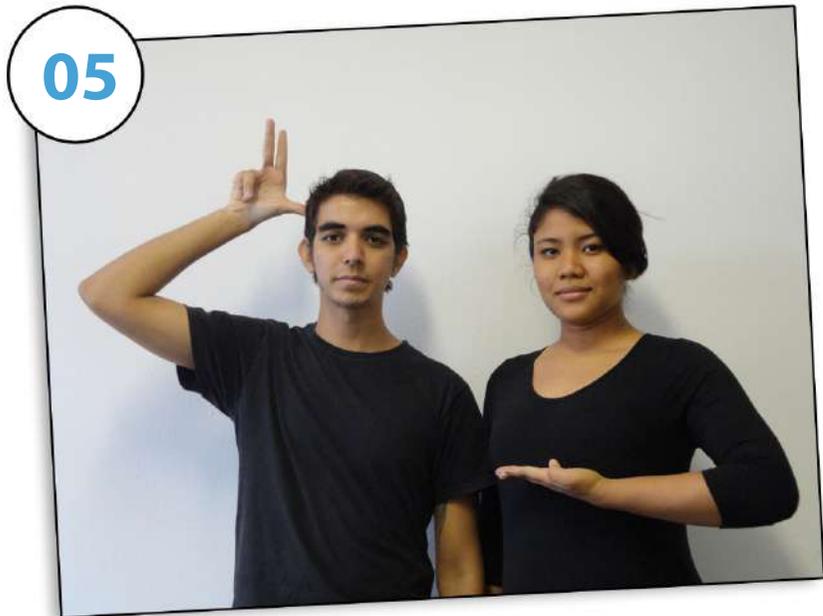


03



04





Sentimentos

cul pa*



cul pa**



confuso



egoi smo



fe



fome



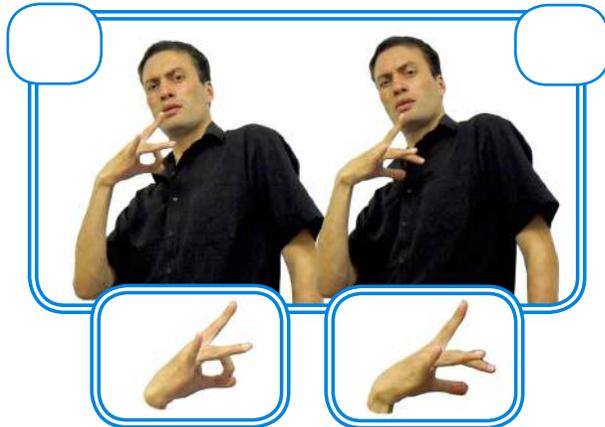
*Remete-se a culpa de ações físicas. Ex: Eu sei o nome do culpado.

** Remete-se a consciência. Ex: Sinto-me culpado por não ter ido à escola.

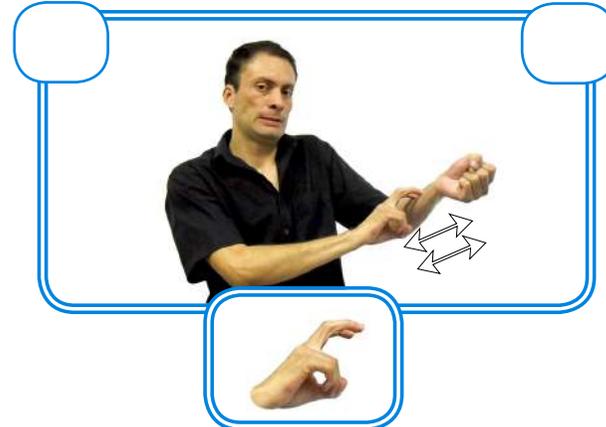
Língua Latina, a língua que nunca morre!

A Língua Brasileira de Sinais dialoga com a Língua Latina em suas estruturas semânticas, ambas são pragmaticamente diretas e objetivas em suas sentenças. Para exemplificar alguns casos, na língua latina não há verbo de ligação, assim como na Libras. Exemplos: o menino é estudioso, em latim "puer sedulus" assim como: o sol o brilha para todos, em latim "sol omnibus lucet", observe que nesta frase não há indicação de artigo, igualmente na língua de sinais.

medo



nervoso



odi o



Atividade

Sabemos que os sentidos são constituídos no momento em que os signos são usados. Na língua de sinais, a intensidade dos sentidos é emitida em consonância com a expressão facial e corporal, além das repetições ou movimentos ritmados. Utilizando-se dessas informações, descreva a cena abaixo em Libras. Filmagem não é mais problema pra você, não é mesmo? Então se prepare!



Folha de anotações

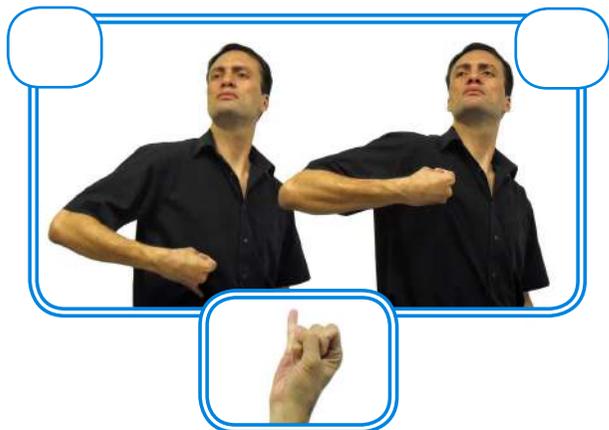






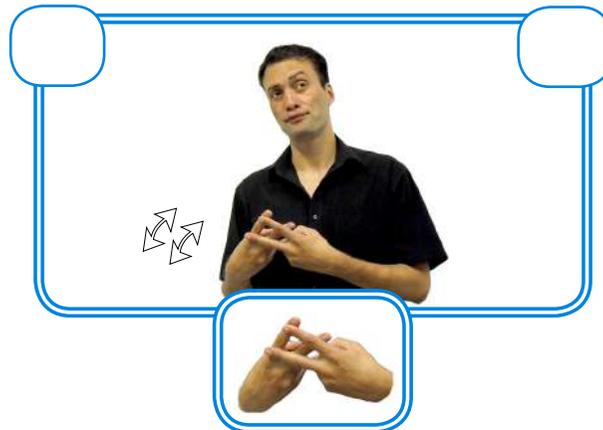


orgulho



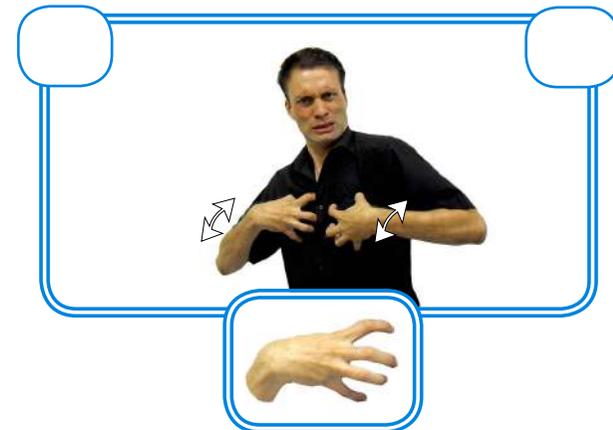
Frase 147: Marcela é uma garota extremamente orgulhosa.

paciência

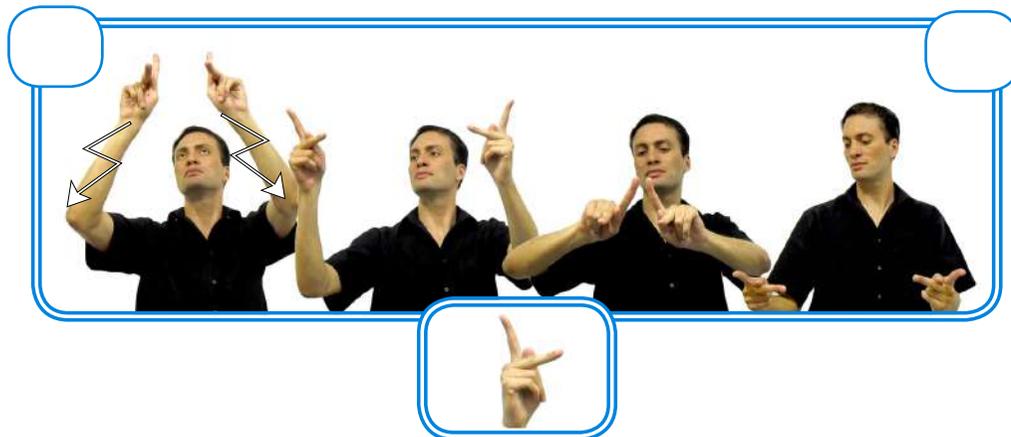


Frase 148: Rancor? Credo! Nem pensar.

rancor

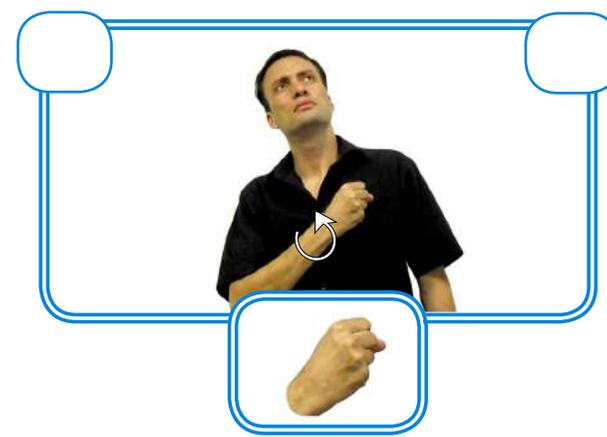


paz



Frase 149: Deus nos pede paz entre os homens.

saudades



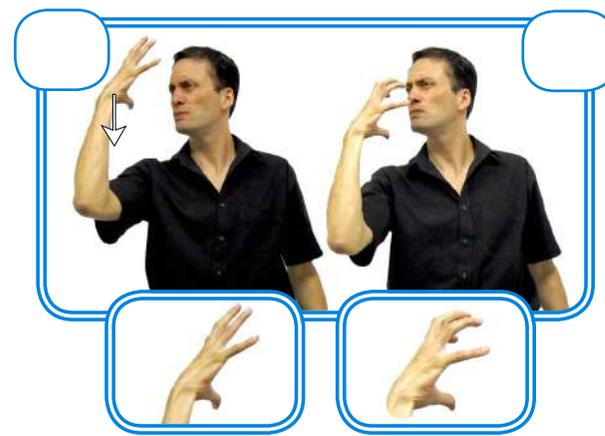
Frase 150: A saudade é um sentimento dos privilegiados.

preocupação



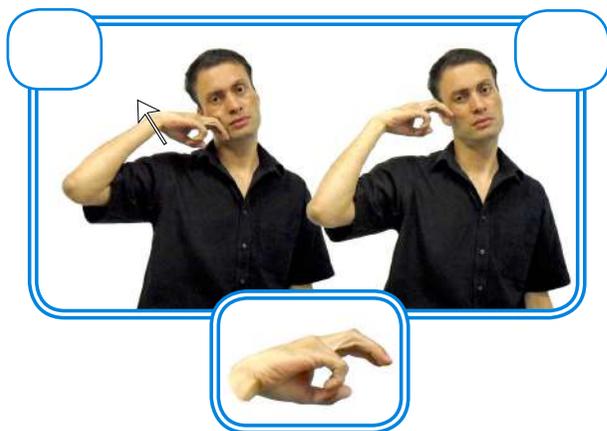
Frase 151: Sempre me preocupo com meus alunos.

serio



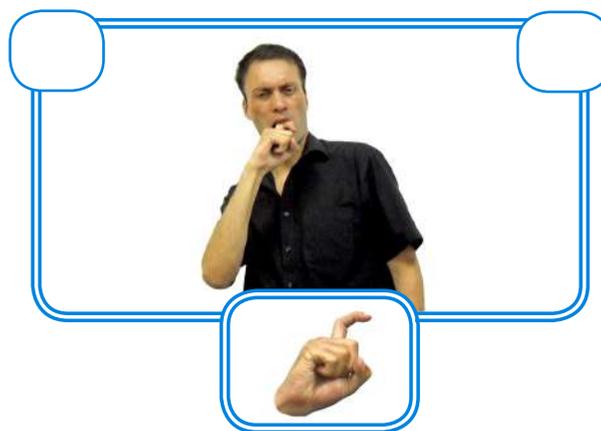
Frase 152: Não estou sério, apenas estou pensando.

vergonha



Frase 153: Não ter vergonha é diferente de ser sem vergonha.

inveja

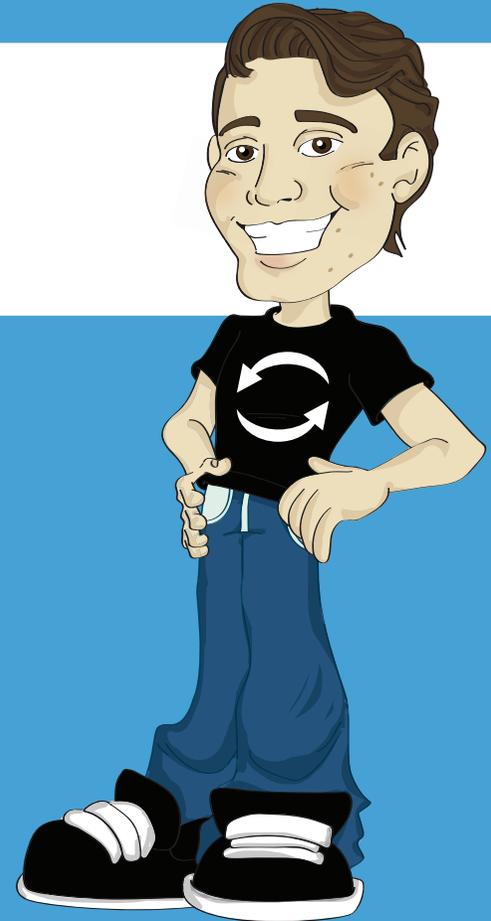


Frase 158: Não tenho inveja, mas quero aquela casa pra mim.

Lembre-se que existem sinais que representam a própria negação das ações verbais, a expressão facial e o distanciamento do corpo frente aos enunciadore também representa negação.

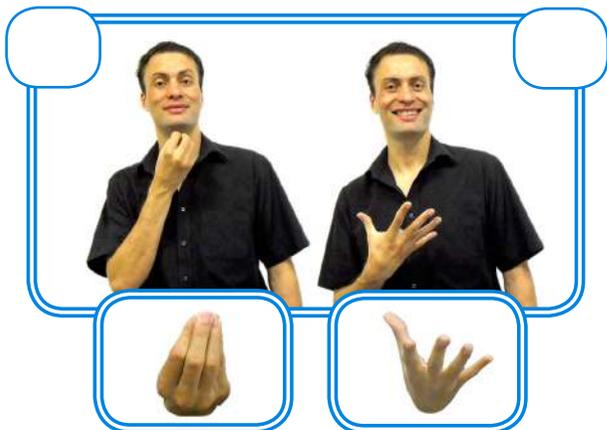
Unidade IX

Antônimos



Antônimos

bom



Frase 154: Meu cachorrinho é bonzinho comigo.

mau



Frase 155: O Fabrício é um rapaz muito mau.

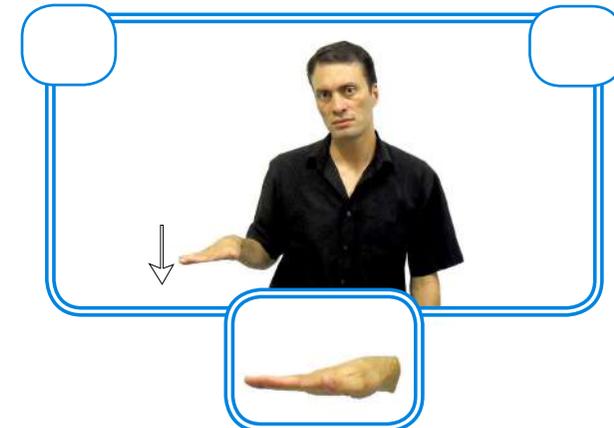
O conhecimento não tem fim!

A língua de sinais também possui sua modalidade de escrita como qualquer língua oral, conhecida mundialmente como "Sign Writing". Iremos trabalhar com esta forma de escrita somente na disciplina Libras II.

al to



ba i x o



Frase 157: Ontem minha rua estava totalmente escura.

Nunca coloque o ponto fixo à frente do corpo, deixe esse espaço para a ação dos verbos. Outra dica legal, coloque o ponto fixo do lado de sua mão não dominante, deixe o lado da mão dominante realizar as ações, isto é, os movimentos.



Frase 156: A professora Soraia não é muito alta.



Símbolo indicando que os sinais são antônimos um do outro.

bobo



Frase 158: Menino, deixa de ser bobo!



esperto



Frase 159: Na atualidade está mais fácil ser aprovado no vestibular.

boni to



Frase 160: Eu acho o Júnior mais bonito que o Santiago.



fei o



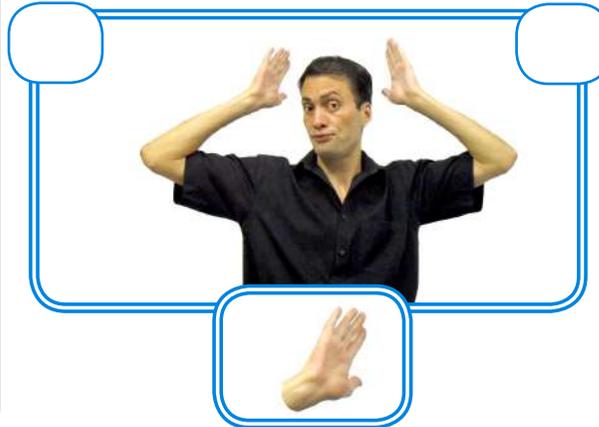
Frase 161: A Mitsy é uma gata feia? Não, só é chata!

Antônimos

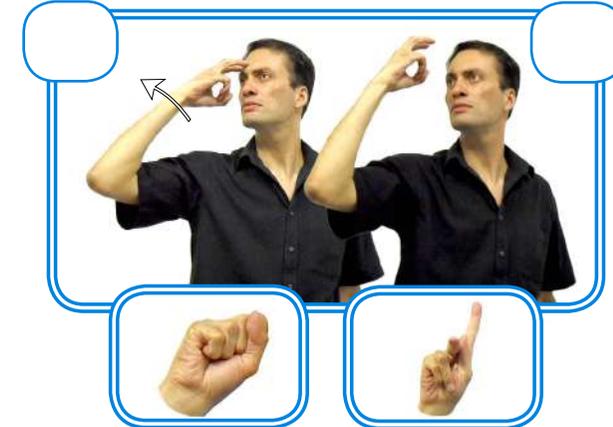
5 Parâmetros

Lembrem-se dos cinco parâmetros: Configuração manual, orientação, locação, movimento e expressões não manuais constituem os fonemas. Os fonemas não tem significado, já os morfemas fundam sentidos aos enunciados, independentemente por quantos fonemas são formados.

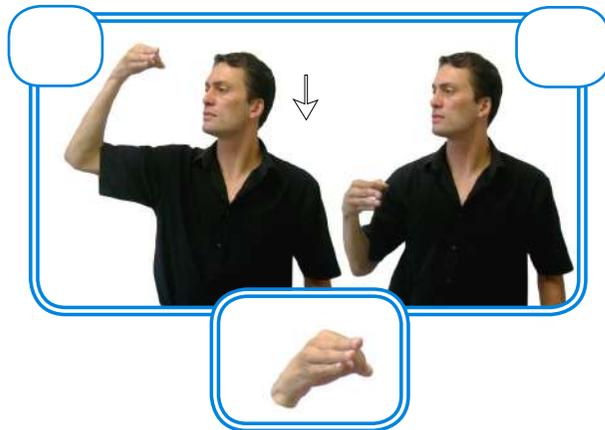
burro



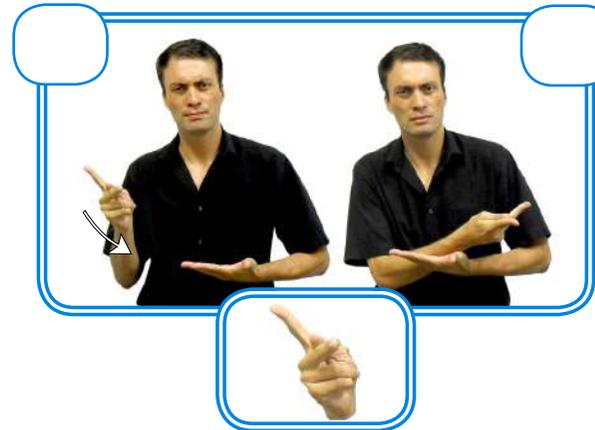
inteligente



certo

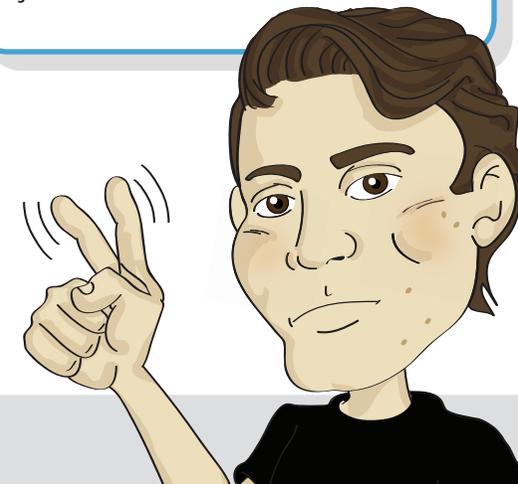


errado



Preguiça? Jamais!

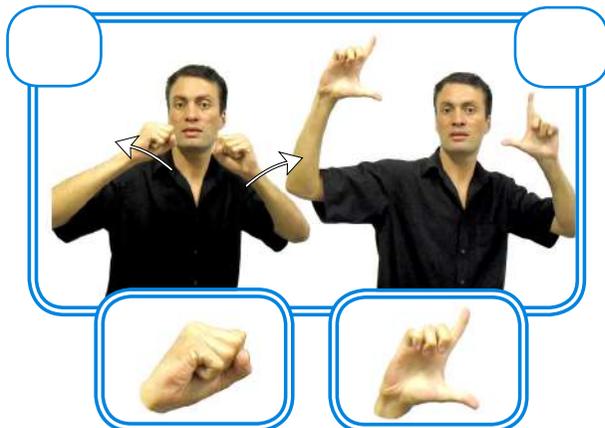
Ao estudarmos um sinal no dicionário, atente para descrições no campo morfológico, usos e possíveis aplicações de cada sinal.



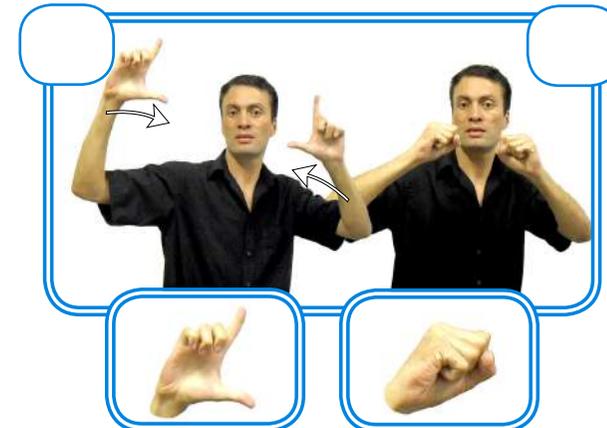
Vale lembrar...

Nem todos os sinais comportam o sinal de “não” para expressar negação. Temos inúmeros sinais que são próprios para negação, incorporado ao verbo tais como: Não ter, não poder, não querer, não gostar, não conseguir, dentre outros. Vamos aprender juntos, não se preocupe.

cl aro



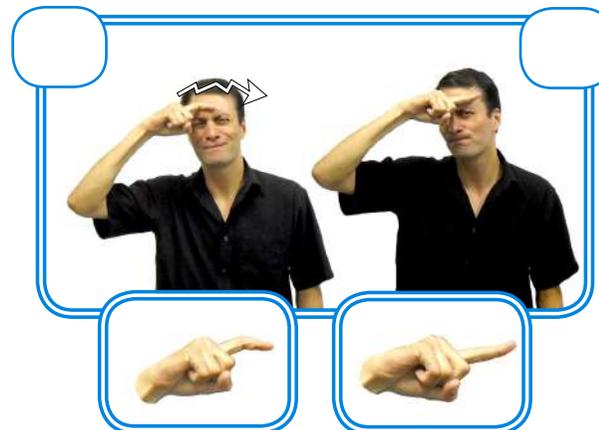
escuro



faci l



di fi ci l

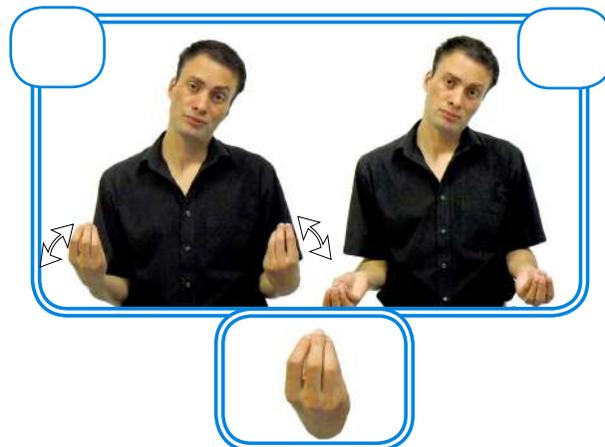
**Esteja atento!**

Os sinais que compõem este livro didático são legitimados pelo Dicionário Ilustrado Trilíngue de Capovilla, entretanto, poderemos ampliar nossos conhecimentos com novos sinais.

Antônimos

Não é possível aprender uma língua estrangeira isoladamente, por isso, precisamos de nosso par mais avançado, ora professor ora colega de sala. E saiba você também será o par mais avançado para outro colega. Vamos estudar sempre com o outro.

fraco

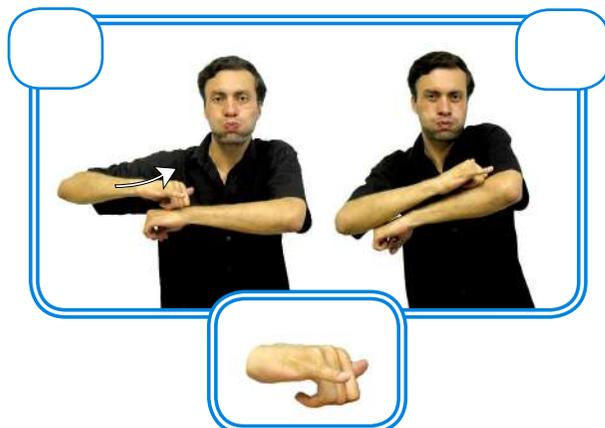


forte

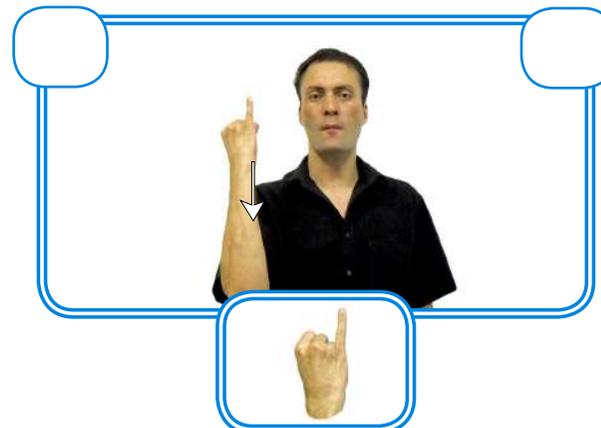


○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 162: Meu professor de educação física é muito forte.

gordo



magro



A compreensão é uma forma de diálogo. A significação (sinal no dicionário) de cada sinal é o sentido já previsto, entretanto, este sentido se altera de acordo com o uso prático e concreto dos usuários no momento do diálogo.

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 163: Cuidado! O sinal de gordo é parecido com avião.

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
Frase 164: Não sou magro, sou esbelto e gostoso.

grande



pequeno



Lembrete

Nunca escreva usando a língua portuguesa para representar a ordem dos sinais. Ex.: MENINA GOSTAR BICICLETA.

Como educadores não podemos induzir nosso alunos surdos a tal forma de escrita. A Língua Portuguesa também tem suas normativas linguísticas.



Frase 165: Meu amor é tão grande quanto um grão de arroz.



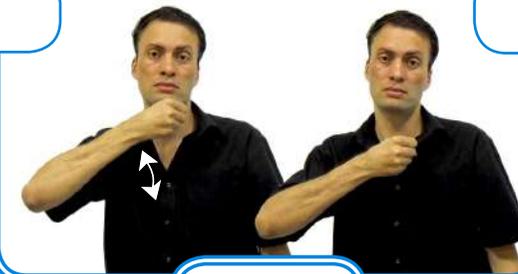
Frase 166: Meus alunos da biologia acertam todos os sinais.

jovem



Frase 167: Este ano, os jovens irão votar para presidência.

velho* (a)

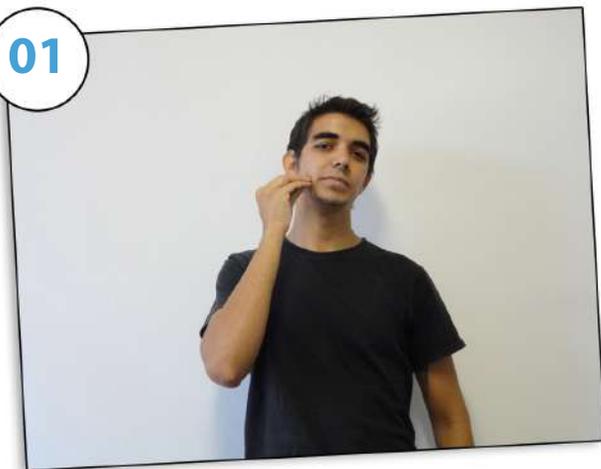


Frase 168: O sinais de "velho" pessoa, é diferente de "velho" objeto.

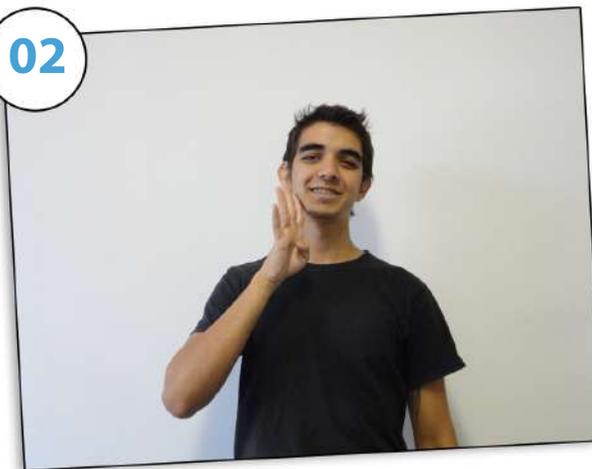
Atividade

Observe atentamente a cada sinal, em seguida, elabore um texto em Língua de Sinais dialogando com o aluno surdo utilizando no mínimo cinco dos sinais apresentados. Lembre-se que o contexto norteará a formação, o significado e a aplicação de cada sinal.

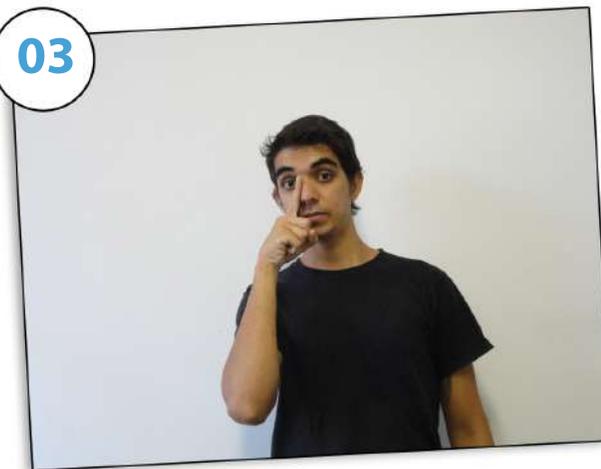
01



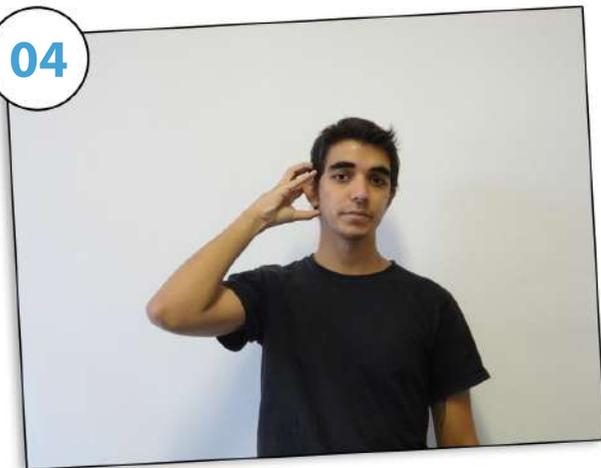
02



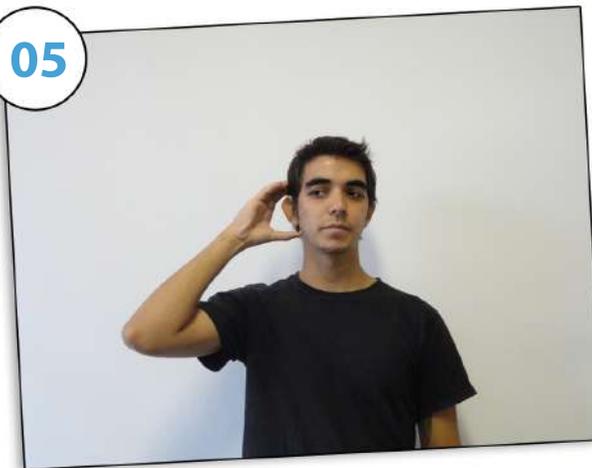
03



04

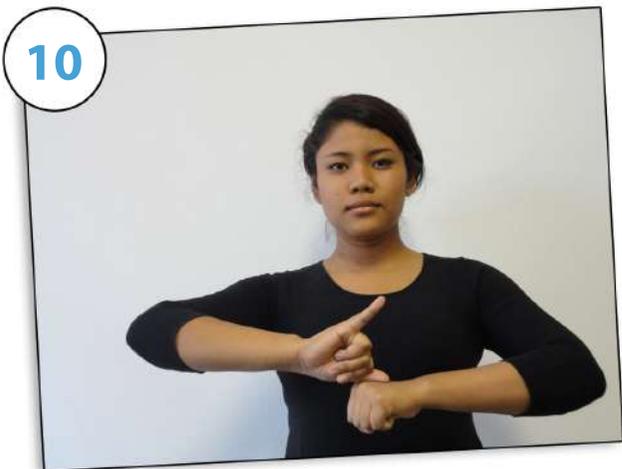


05

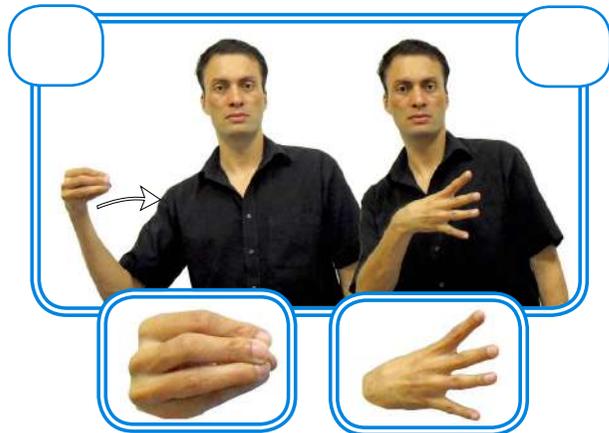


06





novo*



velho*



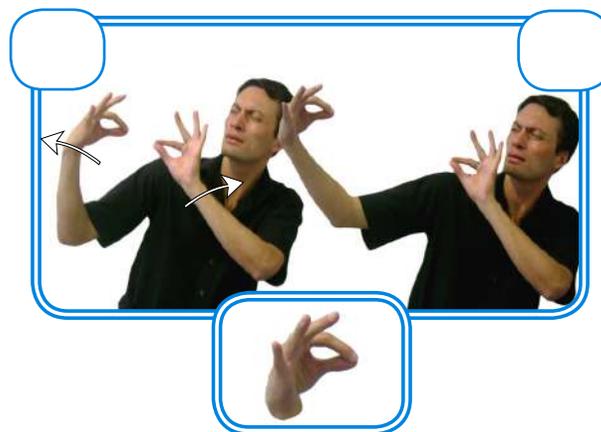
Pense e reflita...

A Libras por lei é reconhecida como língua materna da comunidade surda, por outro lado, a Língua Portuguesa é distinguida como segunda língua, ou seja, uma língua estrangeira.

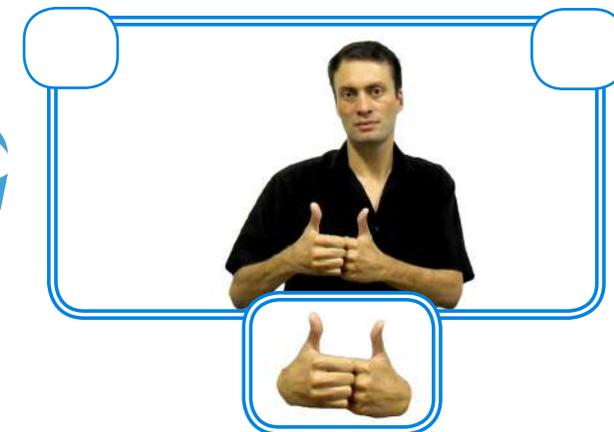
Como poderemos ensinar um indivíduo se não conhecermos sua língua materna?

Todo e qualquer sinal foi legitimado de acordo com um contexto, por mais que você não veja em primeiro momento uma relação do sinal com seu significado, saiba, precisamos pesquisar a etimologia dos sinais e encontraremos as relações nos empréstimos linguísticos.

longe (a)

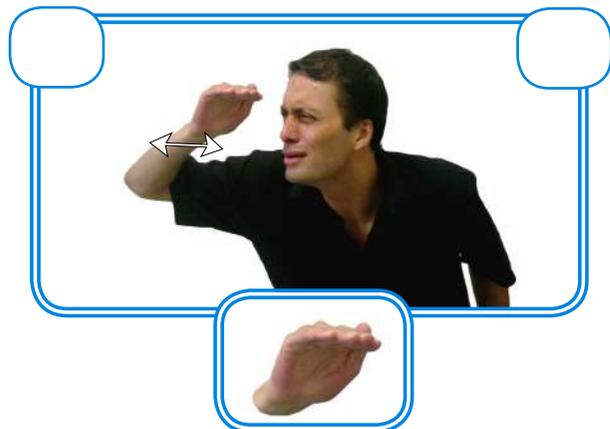


perto

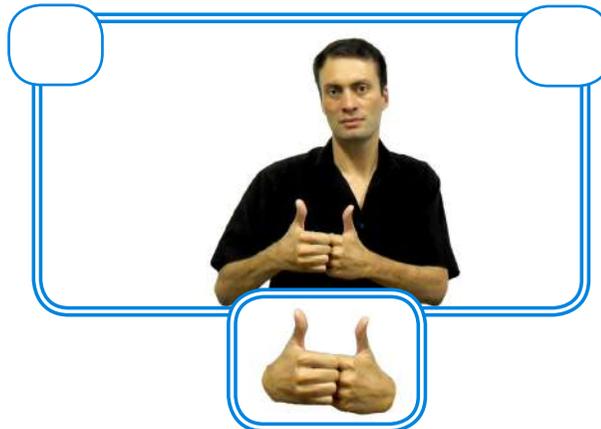


*Refere-se a objetos.

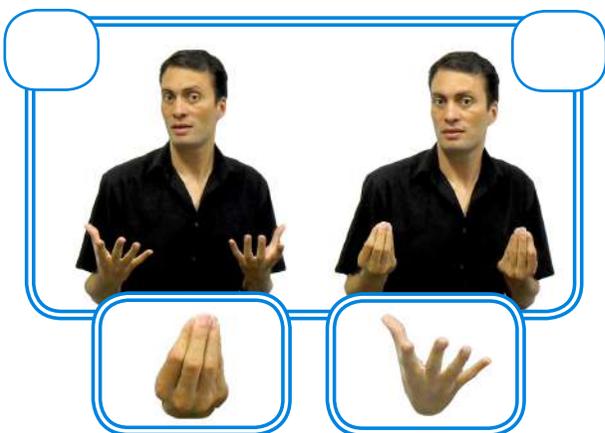
l onge (b)



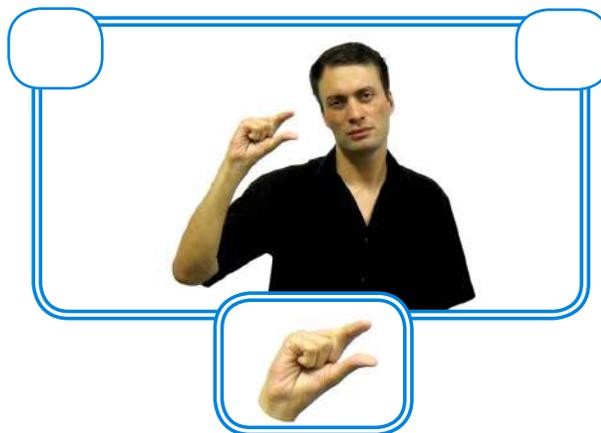
p erto



mui to



p ouco



Orientação

Nosso livro está chegando ao final, os vocábulos aqui estudados constituem apenas uma vírgula perto de tudo que temos que estudar para atendermos nossos alunos surdos de forma dinâmica, contextualizada e personalizada. Vamos buscar conhecer cada dia mais a Língua de Sinais Brasileira. É nossa responsabilidade fazermos parte da inclusão educacional, precisamos nos inserir nesse contexto e aprendermos a língua materna de nosso aluno surdo.



Agora vamos relembrar todos os sinais já estudados até o presente momento. Leia atentamente este depoimento e juntamente com outro colega tente interpretar para Língua Brasileira de Sinais. Não esqueça, será filmado!

A deusa de mil faces

É difícil amar a Índia, disse Jean-Claude Carrière, um dos grandes roteiristas do cinema contemporâneo, autor de um livro em que expõe sua paixão por esse país distante e enigmático. Quarenta dias depois de percorrer mais de 10 mil quilômetros em território indiano, visitar cidades e vilas, conhecer uma parte de seus templos milenares e de sua modernidade caótica, pousar em ashrams de diferentes gurus e interagir com o seu povo em situações que, não raro, desafiam a lógica, peço licença para acrescentar outro detalhe à constatação do cineasta francês. É também difícil, muito difícil, não se deixar seduzir pela Índia. E mais difícil ainda esquecê-la.

Amando-a ou detestando-a – e as duas reações podem ocorrer simultaneamente -, voltamos de lá com um selo indelével aplicado à mente e ao coração, uma marca formatada por choques e êxtases que, de algum modo, nos faz refletir sobre o que jamais pensamos antes.

Jomar Morais

Unidade X

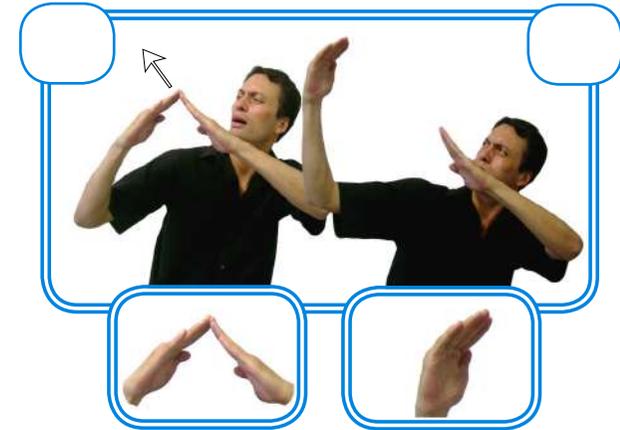
Intensidade



Historicidade dos Sinais

Os sinais são constituídos ideologicamente como qualquer língua, assim como as palavras, os sinais marcam períodos históricos de fatos e acontecimentos sociais podendo ser culturais, religiosos, políticos, dentre outros. Vejamos alguns: mulher, nos remete o período de corte de cabelo feminino estilo "*alla channel*"; trabalhar, representa período da revolução industrial; mãe, relembra o pedir a benção beijando a mão. Sinais esses oficializados pela comunidade surda que perduram até os dias atuais, construindo uma ponte entre o passado e o presente

casarao



cansado



horri vel



mul ti dao



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

Frase 169: Fico muito cansado quando venho aqui, mas quero te ver.

○ ○ ○ ○ ○

Frase 170: Passei muita fome, quase morri.

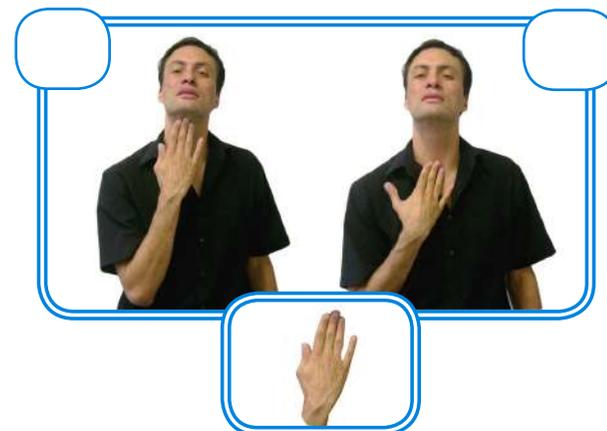
Dica a todos!

Os sinais de intensidade, coletividade ou derivados, são construídos com o auxílio da expressão facial, expressão corporal, intensidade e/ou repetição de tais sinais, ou ainda duplicação das mãos. Tudo se faz no campo da morfologia nas dimensões semânticas.

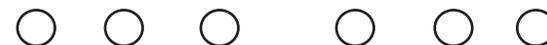
fami nto



desej oso



Frase 171: Tenho muita vontade de morar num casarão.



Frase 172: Havia uma lasanha desejosa no almoço.

Recomendação

Não podemos esquecer! Uma vez sinalizado um ponto fixo⁶, ou um personagem, não fique repetindo-os na sentença, mesmo que na língua oral esses pontos sejam novamente inseridos no contexto.

Para não repetir os pontos fixos, e os personagens, usamos o recurso "com foco", esse instrumento é construído com o olhar e com o apontamento.

Moçada!

A clareza do sinal depende do uso correto na composição dos parâmetros da Língua de Sinais. Lembrando que a palma da mão deverá estar voltada para o outro (aquele que vê), salvo algumas exceções.

O uso muito rápido dos sinais não representa agilidade nem destreza da língua, podendo confundir e ou até distorcer os sentidos dos sinais. Seja claro e objetivo, use a língua de sinais o mais natural possível, sem exageros.

Unidade XI

Sinais Complementares



Sinais Complementares

cego



Frase 173: O moço cego atravessou a rua sozinho.

Cuidado!

Você será sempre responsável pelos seus sinais, a Língua de Sinais é excepcionalmente visual. O surdo não é "guru" para adivinhar suas intenções. O aluno entenderá exclusivamente os sinais que você fizer e não o que você pensou em fazer.



Frase 174: Meu aniversário foi muito legal!

aniversário



Frase 175: Não sei se sou tão curioso quanto ela.

curioso



Frase 176: A rua de cima é muito escura, tenha cuidado.

cuidado



doença



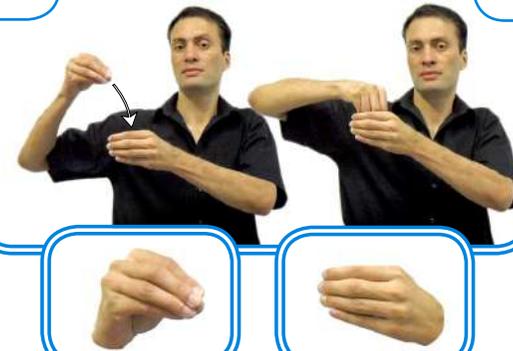
Frase 177: Antigamente doença era tratada em casa.

contato



Frase 178: Vou te mostrar toda a verdade dentro dessa casa!

dentro

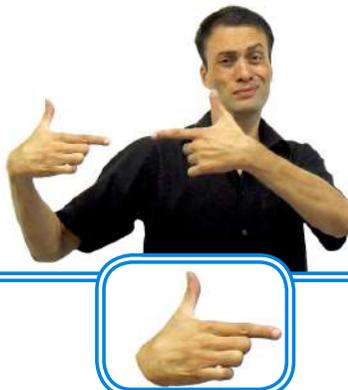


palavra*



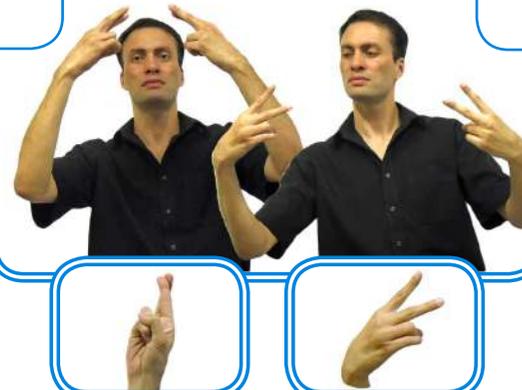
Frase 179: Se esforce para decorar cada palavra, ok?

guerra



Frase 180: Meu bisavô participou de várias guerras.

vários



casa



surpresa



briga



ainda nao



segredo



falso



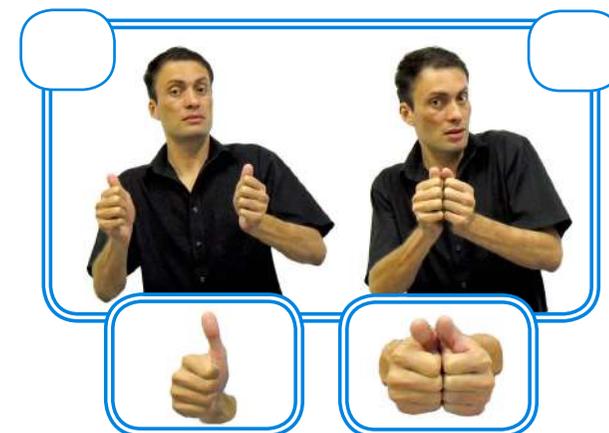
fal so



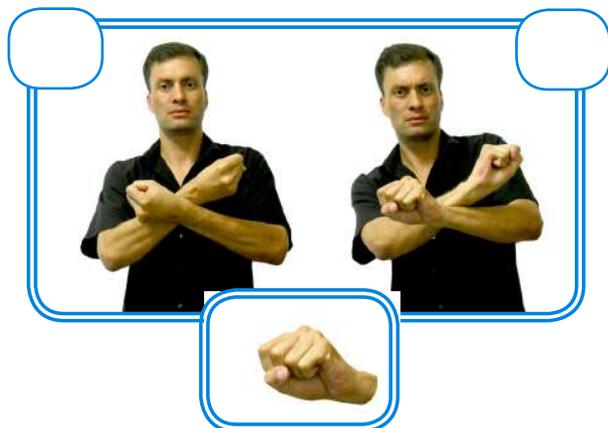
Seja criativo!

Não existe um sinal sem resposta, seja manual ou não manual. Toda vez que você emitir um sinal, este terá um destino e, portanto, destinatário. Até mesmo a ausência de um sinal é constituída de resposta, mesmo com as expressões faciais.

com



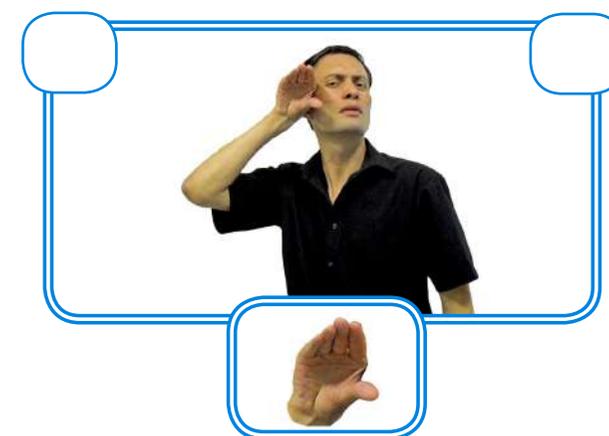
di vorci o



força *

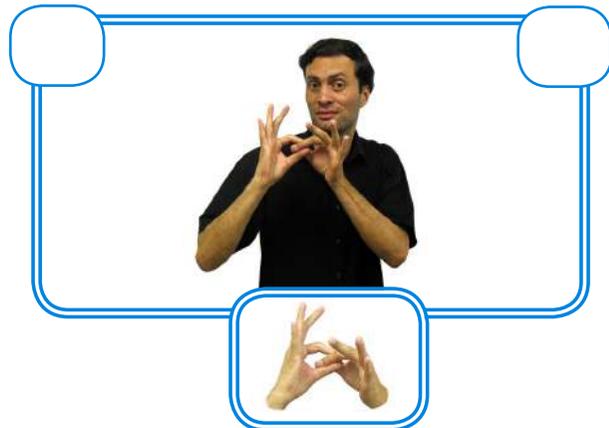


curi oso



* Refere-se à força de poder. Ex: Deus tem força eterna.

uni ao



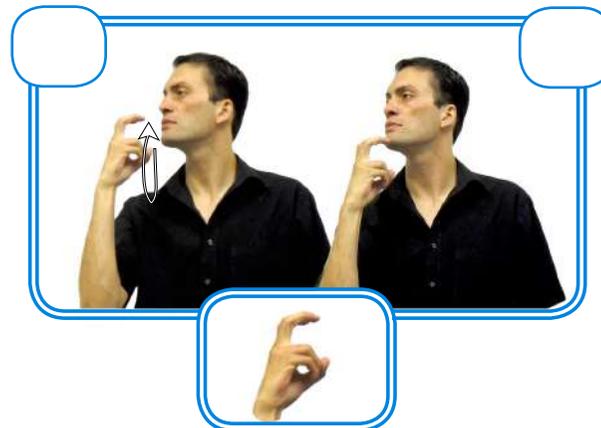
Frase 181: Eles farão uma união de corpo e alma no casamento.

sus to



Frase 182: Nossa! que susto levei com suas notas!

oral idade



Frase 183: Minha oralidade melhorou muito depois de praticar!

Não faça sinais exagerados, longos e nem mímicas excessivas. Tente ter calma e faça uso dos sinais o mais natural possível.



Frase 184: Prefiro estudar em casa do que na escola...

Busque representar junto de um colega, através da Língua de Sinais, as cenas abaixo.

Vou apenas dar uma dica: A interação entre os personagens explicitará os significados de cada sinal utilizado.

Se o personagem está registrando a cena, eu também o farei. Gravando!

Atividade



Folha de anotações

Folha de anotações com linhas horizontais para registro de informações.



tanto faz



Frase 185: De manhã ou de tarde? tanto faz.

gul a



Frase 186: Se isso demorar apenas mais um segundo vou embora.

segundo



Frase 186: Se isso demorar apenas mais um segundo vou embora.

s.comuni cação



Frase 187: Estou há dias sem comunicação com meu país.

frente



Frase 188: Moro no prédio que fica em frente ao mercadinho.

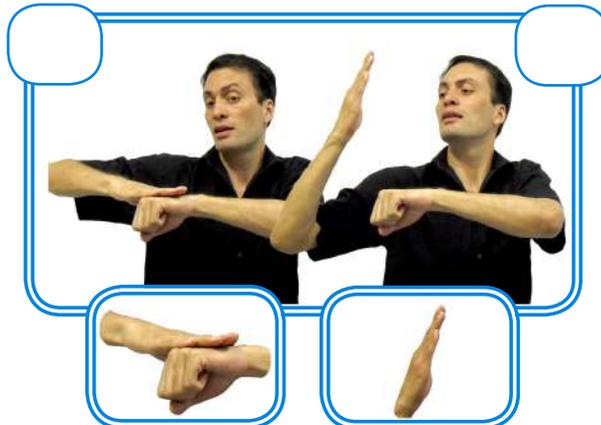
predi o



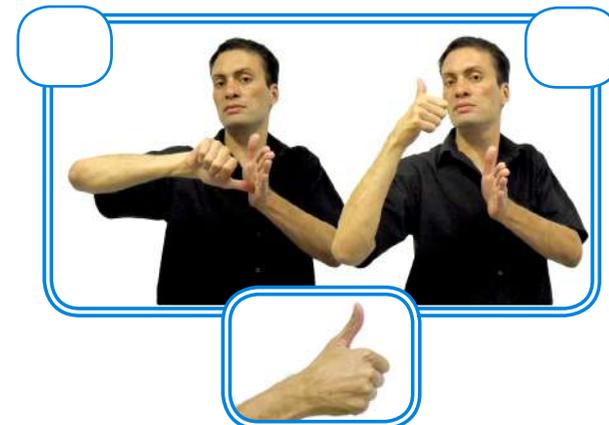
Frase 188: Moro no prédio que fica em frente ao mercadinho.

Quer uma dica legal? Quando estiver conversando com seu aluno surdo, olhe nos olhos dele e não nas mãos. Ao olhar na face de seu aluno, o teu campo visual acompanhará todo o espaço frente ao aluno. Contudo, caso você olhe somente para as mãos do emissor, perderá a expressividade facial que, como já estudamos, dará sentidos a expressões.

ma i s*



pri mei ra vez

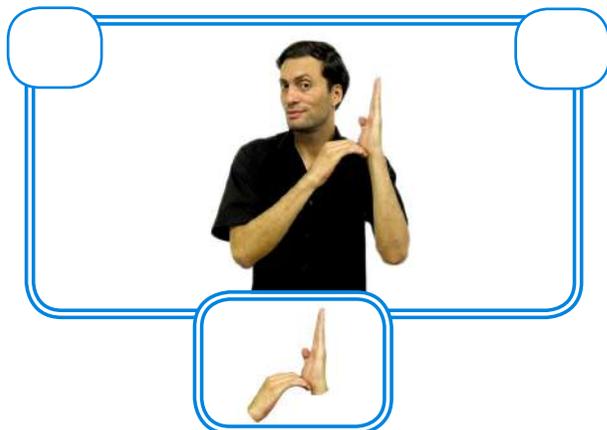


Frase 189: Cuiabá é mais quente do que outras cidades.



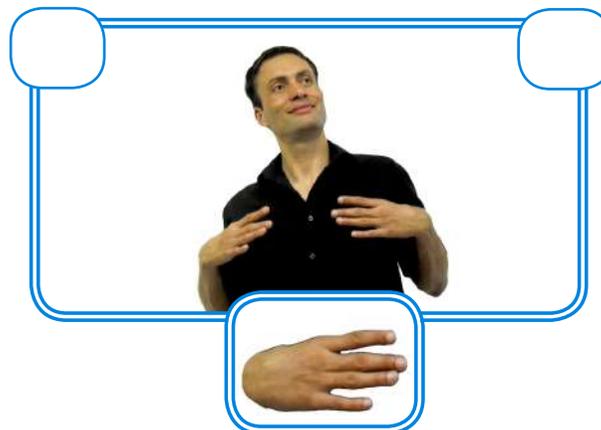
Frase 190: Vou tirar férias esse ano pela primeira vez!

segredo^(b)

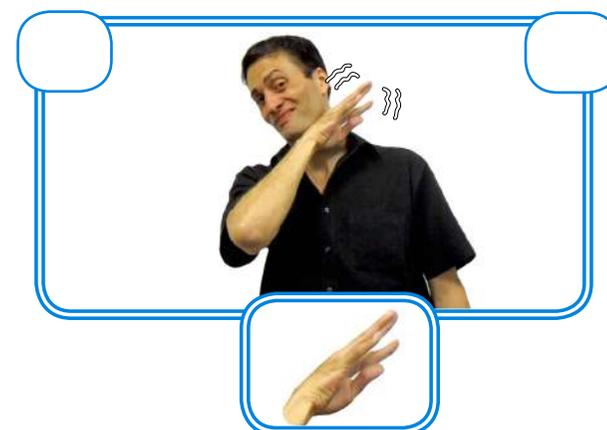


Frase 191: Meu segredo para ser feliz é ser sincero com a vida.

fol ga



nao pres ta



Frase 192: Acabaram as frases? então vou ter uma folga!

*Usado para comparar algo.

Sinais Complementares

chega



atenção



Meu Deus! Não posso esquecer!

Os pares mínimos, já estudados no primeiro capítulo, são imprescindíveis, temos que ficar atentos a todos, sem exceção. Não podemos mascarar nem desconsiderar tais estruturas fonológicas. Já perceberam, não é mesmo?

significado

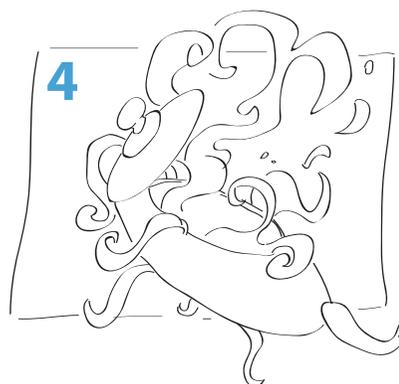
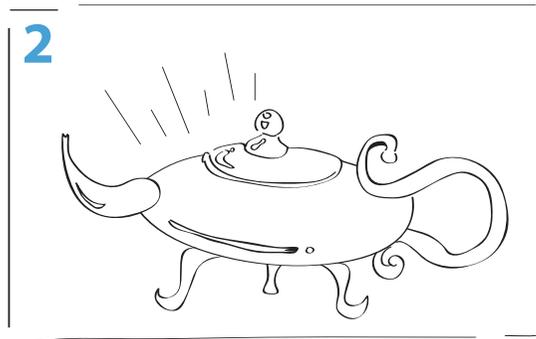


rápido



gostoso





Vamos tentar adivinhar o que aconteceu nos quadros ao lado?

Conte em Língua de Sinais o que você entendeu, e tente retratar quais foram os 3 desejos que o menino pediu ao Gênio da Lâmpada!



Folha de anotações



Four horizontal blue lines forming the first set of writing space.



Four horizontal blue lines forming the second set of writing space.



Four horizontal blue lines forming the third set of writing space.



Four horizontal blue lines forming the fourth set of writing space.

Legislação

LEI N° 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.





Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares

Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

Art. 5o Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de abril de 2002; 181o da Independência e 114o da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Paulo Renato Souza

Referências Bibliográficas



Referências Bibliográficas

- ASSIS-PETERSON, Ana Antônia. Línguas estrangeiras: para além do método. São Carlos, Pedro & João Editores, 2008.
- BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo, Hucitec, 1986.
- BRAIT, B. Bakhtin Conceitos Chaves. SP, Contexto, 2008.
- _____. Bakhtin outros Conceitos-Chaves. SP, Contexto, 2008.
- _____. Bakhtin Dialogismo e Polifonia. SP, Contexto, 2009.
- _____. Bakhtin e o Círculo. SP, Contexto, 2009.
- CAPOVILLA, C. F. Dicionário Ilustrado trilingue- Linguística e Neurolinguística Cognitivas. USP, SP, 2010.
- COSTA, Wilse Arena. Estigma e diferenças na Educação – a necessidade de uma educação inclusiva. Cuiabá, EdUFMT, 2007.
- FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo – As ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. SP Parábola Editorial, 2009.
- FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre, RS, Mediação, 2008
- FINGER, Ingrid & QUADROS, Ronice M. Teorias de Aquisição da Linguagem. Florianópolis, UFSC, 2008.
- GARCEZ, L. A escrita e o outro. Brasília, DF, UnB, 1998.
- GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos, Pedro & João Editores, 2010.
- GIROD, M. La Langue des Signes – Dictionnaire Bilingue LSF/Français. Paris, International Visual Theatre – Editions IVT, 1997.
- LACERDA, C. B. F. Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre, RS, Mediação, 2009.
- _____. & LODI, A. C. B. Uma escola duas línguas letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre, RS, Mediação, 2009
- LIMA, Diógenes C. Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. São Paulo, Parábola ditorial, 2009.
- LODI, A. C. L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre, RS, Mediação, 2006.
- MACHADO, Paulo Cesar. A política educacional de interação/inclusão – um olhar de egresso surdo. Florianópolis, UFSC, 2008.
- PETRONI, Maria Rosa. Gêneros do discurso, leitura e escrita: experiências de sala de aula. São Carlos, Pedro & João Editores, 2008.
- MIOTELLO, V. Fios Ideológicos. São Carlos, SP, Pedro & João editores, 2010.
- PONZIO, A. Procurando uma palavra outra. São Carlos, Pedro & João Editores, 2010.

QUADROS, Ronice M. Língua Brasileira de Sinais – Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.

RIBEIRO, A. P. G & SACRAMENTO, I. Mikhail Bakhtin – Linguagem, cultura e mídia. São Carlos, Pedro & João Editores, 2010.

SIEMS, M. E. R. Educação Especial em tempos de Educação Inclusiva. São Carlos, Pedro & João Editores, 2010.

_____. Currículo & Avaliação – A diferença surda na escola. Santa Cruz do Sul, SP, UNISC, 2009.

THOMA, A. S. & KLEIN. M. A invenção da Surdez – Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, SP, UNISC, 2005.

ZUIN, P. B & REYES, C. R. O ensino da Língua Materna – Dialogando com Vygotsky, Bakhtin e Freire. SP, Ideias & Letras, 2010.

